Cartão de visitas: City massacra a Juventus por 5 a 2 e entra na rota de brasileiros no mata-mata CADERNO ESPORTES

O GLOBO 100

Irineu Marinho (1876-1925) —— (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 27 DE JUNHO DE 2025 ANO C • Nº 33.562 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00

REGULAMENTAÇÃO DIGITAL

STF amplia responsabilização das redes pelo que publicam

Primeiras mudanças na legislação para as plataformas desde 2014 definem critérios a ser seguidos para remoção de conteúdo ilegal

O STF definiu novas regras para a responsabilização das redes sociais por conteúdos ilegais publicados pelos usuários. Por maioria, os ministros estabeleceram, entre outros pontos, três parâmetros para a atuação das plataformas. Em casos de crimes graves como pedofilia e incitação à violência, há o dever de uma atuação proativa das redes, sob risco de punição por omissão. Para outros tipos de publicações potencialmente ilícitas, a plataforma deve remover o conteúdo se for acionada extrajudicialmente por usuários e possíveis vítimas. Se não o fizer, será responsabilizada caso a Justiça depois considere que houve violação das leis na publicação. Por fim, os ministros abriram uma exceção a crimes contra a honra, como calúnia e difamação, que permanecem sob a regra atual: o conteúdo só é removido após decisão judicial. Na recente legislação europeia sobre o tema, não foi aberto esse tipo de exceção, decisão que não provocou um boom de remoção de publicações, segundo pesquisas. PÁGINA 4

EDITORIAL

CONGRESSO ESTÁ SEM RUMO, DESCONECTADO DA REALIDADE DO PAÍS PÁGINA 2

VERA MAGALHÃES

Política feita com o fígado ameaça quebrar o país PÁGINA 2

BERNARDO MELLO FRANCO

Criar mais vagas de deputados é ignorar crise e eleitor PÁGINA 3

FLÁVIA OLIVEIRA

Insegurança que matou Juliana na Indonésia se repete no Brasil PÁGINA 3

JANAÍNA FIGUEIREDO

Milei recorre a decretos para aprovar medidas sensíveis PÁGINA 20

ANÁLISE / MANOEL VENTURA

Embate político agrava incertezas sobre a economia PÁGINA 11

Casa do tráfico equipada com túnel para fuga

FABIANO ROCHA



Município começou a demolir três imóveis construídos sem licença na parte alta da Rocinha, que, segundo investigação, pertenciam ao Comando Vermelho. Eles tinham de dois a sete andares, com valor estimado em R$ 6 milhões. Em um deles, os agentes se surpreenderam com um túnel que dá acesso à mata, por onde acreditam que escaparam 400 traficantes durante operação policial em maio. PÁGINA 28

País tem disparidade regional no consumo de ultraprocessados

Tipo de alimento está associado a renda e urbanização. Capitais do sul têm maiores índices — em Florianópolis chega a 30% da dieta; números caem no Nordeste e Norte. PÁGINA 21

Em busca do equilíbrio entre salas de cinema e streaming

Chegada de "Homem com H" a catálogo de plataforma 47 dias após estreia em circuito gera debate, que envolve questões como o impacto na bilheteria e a democratização do acesso às produções. SEGUNDO CADERNO

SEGUNDO CADERNO

Selarón muito além da escada

CCJF expõe telas de chileno famoso por obra que virou ponto turístico na Lapa e que "falava mal de Da Vinci, Picasso e Gaudí": "Não sei se era ego, talvez a loucura de amar a si mesmo", lembra um dos curadores.

DIVULGAÇÃO



AGENDA PRÉ-COP

Análises sobre Bonn vão do otimismo ao final 'morno'

Encontro diplomático na Alemanha, que antecede a Conferência do Clima em Belém, terminou ontem com avaliação positiva do governo do Brasil e preocupação de entidades ambientais. Manutenção de menção à "transição justa" é vista como vitória. PÁGINA 33

Governo se divide sobre recorrer ao STF após derrota no Congresso

Depois de sofrer sua mais dura derrota no Congresso com a derrubada da alta do IOF, o governo Lula está dividido sobre alegar ao STF uma possível inconstitucionalidade da decisão do Parlamento. Haddad defendeu a medida, mas há no Planalto a ponderação de que uma ação judicial possa agravar a crise política. PÁGINA 13

ENTREVISTA/JOSÉ GUIMARÃES

'Tem que passar a borracha e recompor a relação'

Líder do governo na Câmara, deputado petista se queixa de falta de "lealdade" e de transparência de Motta e Alcolumbre na votação do decreto do IOF, mas defende que o Planalto reconstrua a relação e não estique a corda. "Houve um problema político, mas não é o fim do mundo". PÁGINA 6

Preço dos alimentos cai em junho, na primeira deflação no setor após nove meses

O IPCA-15, prévia da inflação no país, foi de 0,26% em junho, quarto mês seguido de desaceleração, com leve queda nos alimentos. A inflação acumulada em 12 meses segue fora da meta. PÁGINA 17

Leilão do pré-sal supera expectativa de arrecadação

União arrecadou R$ 28 bilhões em venda de lotes da Bacia de Santos. Receitas extras no setor de petróleo são alívio para o governo na corrida para fechar as contas públicas. PÁGINA 16

FALTAM VERBA E MANUTENÇÃO

Sete dos 10 aviões usados pelo governo federal estão fora de operação PÁGINA 8

PIB cai, e balança comercial tem déficit no início da gestão Trump

Maior queda nas exportações em cinco anos impulsiona déficit dos EUA. PIB do primeiro trimestre foi revisado para baixo. PÁGINA 17

À caça de espiões, Irã amplia repressão e prende mais de 700

Ataques expuseram grau de infiltração da Inteligência israelense no país, com estimativa de ter até 40 células ativas. PÁGINA 19

Rio ganha alívio temporário nas contas públicas, mas alta da dívida é alerta

STF prorroga liminar que impõe teto anual ao pagamento da dívida com a União, mas economistas alertam que estado precisa cortar gastos para desarmar bomba fiscal. PÁGINA 23

Alerj aprova conjunto de regras para realização de blitzes no trânsito

Entre as medidas, que vão à sanção do governador, estão o pagamento por Pix na hora para regularizar licenciamento anual e a proibição de ações em horário de pico. PÁGINA 28

Opinião do GLOBO

Congresso está sem rumo, desconectado da realidade do país

Motta e Alcolumbre precisam deixar o blá-blá-blá de lado e trabalhar pelo ajuste das contas públicas

O Congresso está sem rumo. Fala em responsabilidade fiscal e austeridade, mas, no mesmo dia em que derruba o decreto presidencial aumentando o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), aprova a ampliação da Câmara de 513 para 531 deputados — com impacto anual perto de R$ 750 milhões (incluindo emendas parlamentares) e efeito cascata nas assembleias legislativas. No setor de energia, o Parlamento beneficia com bilhões grupos de pressão e repassa a conta ao consumidor. Para não falar no descalabro das emendas, que segue sem solução. O Congresso sempre foi sócio do Executivo no descontrole das contas públicas — e será cada vez mais, se não adotar postura fiscalista.

O decreto determinando aumento do IOF era um equívoco. Incapaz de realizar cortes de gastos, o governo apelou, mais uma vez, à alta da já escorchante carga tributária. Tal medida inibe o crédito, desestimula investimentos e pressiona a inflação. Mesmo com os recuos, o decreto era inaceitável, e derrubá-lo era a medida correta. A Câmara fez bem em não aceitar mais aumento de impostos. Mas, para manter tal postura, deveria ter proposto cortes estruturais em busca do equilíbrio fiscal. Não adianta acertar numa decisão e errar noutras tantas.

Os presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), precisam pôr em prática o que se comprometeram a fazer no discurso. Em repetidas declarações, Motta demonstrou preocupação com a "situação insuportável" do país. Falando sobre ajuste fiscal num simpósio em Brasília, disse não ser mais possível "empurrar sujeira para debaixo do tapete". Em entrevista ao GLOBO, prometeu se empenhar por "medidas estruturantes". Alcolumbre descreveu o decreto do IOF como usurpação das atribuições do Congresso e reuniu-se com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva em busca de soluções. Apesar de todo esse blá-blá-blá, nada de "estruturante" ou minimamente capaz de resolver a crise fiscal andou no Congresso. Pelo contrário.

Um Projeto de Lei assinado por Motta prevê acúmulo de aposentadoria e salário de parlamentares, ultrapassando o teto constitucional, de R$ 46.366. O aumento de 18 cadeiras na Câmara dos Deputados aprovado nesta semana seria injustificável mesmo que as contas públicas estivessem ajustadas. Com a bomba fiscal próxima de estourar e estrangular o Orçamento, parece um deboche. O Parlamento também ofende os eleitores quando derruba vetos presidenciais aos famigerados "jabutis" da lei das usinas eólicas (nesse ponto, ainda há tempo de manter vetos ligados a termelétricas a carvão e gás, mesmo assim o custo do que já impuseram na conta de luz dos brasileiros é estimado em R$ 35 bilhões anuais).

Com declarações a favor e ações contra o ajuste fiscal, o Congresso se revela distante da realidade, contraditório e inepto. A estratégia de atribuir responsabilidades ao Executivo tem limites. O Parlamento não depende de nenhum outro Poder para evitar a explosão da dívida pública. Poderia começar desvinculando o salário mínimo dos benefícios previdenciários. Outras medidas estruturais de impacto são a desvinculação das despesas de saúde e educação da arrecadação e cortes nas emendas parlamentares, que consomem 21% das despesas livres do governo. Que tal Motta, Alcolumbre e companhia deixarem de lado o falatório e começarem a trabalhar a favor dos brasileiros?

Crise de hospedagem para COP30 em Belém era previsível e evitável

Solução para disparada dos preços é negociação com setor hoteleiro, não o tabelamento arbitrário

Desde o início eram evidentes os desafios de sediar em Belém a Conferência do Clima das Nações Unidas, a COP30. O governo errou no planejamento e não tratou a tempo das deficiências na infraestrutura hoteleira, incapaz de acomodar as delegações. Eram previsíveis as dificuldades. Também era previsível a explosão no preço da diária dos hotéis, como resultado da lei da oferta e da procura. Por isso a crise era evitável.

São esperadas 50 mil pessoas para uma rede hoteleira que dispõe de 18 mil leitos. Empresários investiram em ampliações, contrataram transatlânticos para servir de hotéis no porto, converteram escolas públicas em albergues, apostaram em aluguéis por temporada e noutras alternativas. De acordo com a última informação, de maio, havia pouco mais de 35 mil leitos garantidos e 10 mil adicionais previstos, num total em torno de 45 mil.

Depois de o governo ter sido incapaz de prevenir a escassez, agora a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça, notificou 24 estabelecimentos hoteleiros e o Sindicato de Hotéis e Restaurantes dos Municípios de Belém e Ananindeua, com pedidos de esclarecimento em "caráter preventivo", para "apurar possíveis práticas abusivas e aumentos atípicos dos preços de diárias no contexto da realização da COP30". Ora, a atipicidade é óbvia: Belém receberá milhares de uma só vez.

Guardadas as diferenças, é o que acontece durante o Círio de Nazaré, em outubro, quando as tarifas também sobem. Pelas informações disponíveis, as diárias para a COP30 estão 80% mais altas que na celebração religiosa, usada como parâmetro pela rede hoteleira. É provável que, diante da escassez e aproveitando o caráter global da conferência, os empresários locais tenham procurado ampliar a margem de lucro. Mas o governo deveria ter planejado melhor. Só começou a cuidar das acomodações tarde demais. "Em princípio, as delegações seriam colocadas nas instalações do Exército, mas as Forças Armadas precisariam ter sido reforçadas para o evento", diz Eduardo Boullosa Júnior, presidente do sindicato dos hotéis de Belém. O "erro crucial", diz ele, foi a busca por casas de luxo para chefes de Estado e governo. "Ao fazerem isso, abriram os olhos dos hoteleiros e criou-se uma imagem de que a COP seria a galinha dos ovos de ouro de Belém", diz Boullosa.

A COP30 no Brasil foi confirmada em dezembro de 2023. Havia tempo para planejar melhor. O ideal teria sido manter em Belém, na Amazônia, no máximo a reunião dos chefes de Estado, transferindo os encontros paralelos para o Rio de Janeiro, onde já há infraestrutura adequada a grandes eventos internacionais. Agora, com obras em andamento em Belém, nada mais resta a fazer além de negociar com a rede hoteleira tarifas mais razoáveis. Mas é preciso, sobretudo, evitar o caminho do intervencionismo, que não leva a nada. Se a cobrança de tarifas fora da realidade é abusiva, a tentativa do governo de tabelar diárias é inaceitável e injusta diante dos investimentos já feitos. Tabelamento nunca deu certo.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Política sem o fígado

Os últimos dias foram marcados por lances em que a política foi posta de lado, e o fígado das principais autoridades do país ditou as manobras e as decisões, com graves consequências para as contas públicas e, consequentemente, para a vida dos brasileiros. É preciso que todos os lados parem de secretar tanta bile e voltem a agir com racionalidade. Não é viável mergulhar o país um ano e meio num impasse absoluto, que impeça o avanço de toda e qualquer iniciativa do Executivo.

Lula foi eleito democraticamente pela maioria da população para implementar uma determinada agenda. Depois de eleito e empossado, transformou essa plataforma em medidas que levaram à PEC da Transição e ao arcabouço fiscal, ambos aprovados pela Câmara e pelo Senado. A primeira aumentou bastante os gastos, sobretudo com programas sociais. O segundo estabeleceu metas fiscais ambiciosas, com um mecanismo que desde sempre foi considerado frágil pelos especialistas, por depender demais da receita.

Agora, estamos numa situação em que o primeiro momento de gastança cobra um preço no Orçamento pressionado. O Congresso manda ao governo um recado de que não há mais espaço para elevar despesas — isso apesar de criar novos gastos a cada dia. Mas só isso não basta: como parceiros na aprovação da PEC da bonança e do arcabouço, deputados e senadores têm responsabilidade conjunta para fazer com que a meta fiscal seja cumprida.

O caminho para sair do impasse não pode ser sempre recorrer ao Supremo Tribunal Federal, já que não é papel institucional do Judiciário arbitrar rinhas entre os outros dois Poderes. Além de denotar total incapacidade de resolver seus problemas na política, essa dependência do governo em relação ao STF não parece sustentável no longo prazo, já que os próprios ministros da Corte demonstram incômodo com o papel de VAR da política.

Os próprios ministros do Supremo já demonstram incômodo com o papel de VAR da política

Por fim, a consequência mais óbvia desse expediente será que Câmara e Senado dobrem a aposta e passem a derrubar medidas de Lula em série, a começar pela Medida Provisória que eleva tributos sobre uma série de títulos e debêntures, já editada como um *band-aid* para tapar o buraco deixado pelos recuos iniciais na alta do IOF.

Não há saída efetiva nem segura para o país que não passe pela negociação política e pela compreensão republicana de que, por mais hipertrofiado que o governo esteja em suas atribuições e por mais afinados que estejam os presidentes das duas Casas do Congresso, não é seu papel emparedá-lo indefinidamente e mergulhar o país numa crise fiscal e de confiança. Isso num momento de extrema instabilidade econômica e política no mundo, mergulhado em guerras e na eterna ameaça de disputa tarifária entre as grandes potências.

Lula tem de entender que sua coordenação política perdeu a interlocução com a base que ele montou, junção esquizofrênica de siglas que não escondem a torcida por vê-lo pelas costas em 2026. Ou ele desiste dessas legendas e muda a configuração da Esplanada para dar os ministérios a quem efetivamente o apoia, correndo o risco de perder definitivamente o Parlamento, ou será necessário pôr para negociar quem tenha o mínimo de ascendência sobre os comandos da Câmara e do Senado e não fique sabendo das votações pelas redes sociais.

Alcolumbre e Motta não podem continuar fazendo das cadeiras que ocupam um bunker para atender a toda sorte de lobby, de costas para a opinião pública, fazendo chantagem aberta pelo atendimento de seus pleitos, quase sempre alheios aos interesses do conjunto da sociedade.

Se cada lado continuar ignorando as ligações do outro e investindo no discurso divisivo de pobres contra ricos, o Brasil terá um ano e meio de escaramuças e chegará à eleição não só mais polarizado, mas quebrado. Não parece ser um horizonte que interesse a qualquer dos lados, a não ser que o fígado continue a ser o órgão dominante na tomada das grandes decisões nacionais.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.be/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO
É publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sorg (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DE IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Lucia Balbino - lucia.balbino@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.dias@oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia e vídeo: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Ivis Amorim - ivis@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - milton@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Luís Rosário - luis.rosario@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 179,90
(O Globo não faz cobrança em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária: aproximada de 30%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5200

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

FSC
CARBON FREE

_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

FLÁVIA OLIVEIRA

blogs.oglobo.globo.com/opiniao

Misoginia que persiste

Um dos crimes mais brutais e emblemáticos do Rio de Janeiro completou 40 anos. Em 15 de junho de 1985, a adolescente Mônica Granuzzo Lopes Pereira, de 14 anos, despencou do sétimo andar de um edifício na Zona Sul da cidade, quando tentava fugir de uma tentativa de estupro por um homem sete anos mais velho. Eu estava prestes a completar 16 anos e me aterrorizava com uma menina da mesma faixa etária morrer por acreditar num paquera de boate. À época, boa parte da opinião pública se indignou menos com o assassino sedutor de menores e os dois amigos que o ajudaram a ocultar o cadáver, mais com a menina que aceitou ir ao apartamento do criminoso. Comovida com o caso, Ângela Ro Ro compôs "Mônica", faixa do álbum "Eu desatino", lançado no mesmo ano: *Morreu violentada porque quis /Saia, falava, dançava /Podia estar quieta e ser feliz /Calada, acuada, castrada*.

O refrão da canção-manifesto de Ro Ro voltou à memória por estes dias, menos pela efeméride do feminicídio (ora tipificado na Lei 13.104/2015) de Mônica, mais pela morte de Juliana de Souza Pereira Marins, no Monte Rinjani, na Indonésia. Quarenta anos se passaram, e parte da sociedade, agora na esteira das redes sociais, se apressou a condenar a jovem pela própria tragédia. Juliana, 26 anos, morreu porque quis viajar, conhecer o mundo, experimentar. Ficasse em casa, resignada, frustrada, viveria.

Impressiona que, por mais que o tempo passe, mulheres são invariavelmente culpadas por qualquer infortúnio que as alcance. Veste muitas peles a misoginia, expressão do ódio a meninas, moças, mulheres. Quando assassinada, escolheu mal o parceiro. Quando estuprada, usou roupa inadequada. Viajando sozinha, não poderia esperar final feliz.

Turista num país estrangeiro, Juliana fez o que devia: contratou uma agência, integrou-se a um grupo, seguiu o guia. Perdeu a vida morro abaixo, sem água, alimento ou agasalho. Foi vítima da falta de regramento, orientação e protocolo de resgate de um país precário. Morreu do descaso de um guia, uma agência, um parque, uma localidade. Um mínimo de organização, estaria viva para contar a história de como se acidentou e foi salva no caminho para assistir à belíssima alvorada no segundo vulcão mais alto da Indonésia, sítio sagrado para os nativos, desafiador para os aventureiros. Quem acompanha desastres e acidentes sabe que rapidez é essencial para salvar pessoas feridas.

Juliana passa à estatística de mortes evitáveis que alcançam também, mas não apenas, o turismo indonésio. No Brasil, o feriadão de Corpus Christi foi marcado por luto coletivo em Praia Grande (SC). Oito turistas perderam a vida quando um balão em que fariam um passeio pegou fogo. Quatro morreram por saltar do cesto em chamas, quatro foram carbonizados. As informações iniciais dão conta de fogo num maçarico, um extintor inoperante, um piloto sem autorização para voos comerciais. Uma semana antes, o pouso forçado de um balão em Boituva (SP) deixou uma jovem morta e 11 pessoas feridas.

No mesmo fim de semana, por pouco um passeio coletivo de *stand up paddle* não terminou em tragédia na Praia do Leme, Zona Sul do Rio. Uma ventania carregou praticantes mar adentro; 70 foram resgatados por bombeiros. Dias depois, tranca arrombada, a Prefeitura do Rio publicou o conjunto de regras para a atividade. Nos cinco primeiros meses de 2025, as ações de resgate em trilhas, montanhas e cachoeiras no Estado do Rio saltaram 67% sobre o ano anterior, segundo o Corpo de Bombeiros.

Depois da tragédia com Juliana, o Itamaraty informou que pretende atualizar o rol de recomendações para brasileiros em turismo de aventura no exterior. No site do Ministério das Relações Exteriores, há três páginas com orientações genéricas disponíveis desde 2021. Claramente insuficiente. Senadores discutiram durante a semana, Esperidião Amin (PP-SC) à frente, a realização de audiência pública com a Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) para tratar de regras para o balonismo.

Jeanine Pires, ex-presidente da Embratur, informa que o Brasil já debateu, aprovou e regulamentou normas para o turismo de aventura, entre os anos de 2004 e 2010. A Lei Geral do Turismo foi promulgada em 2008; a regulação das atividades de aventura foi estabelecida no Decreto 7.381/2010:

— São normas obrigatórias para agências de turismo, padronizadas pela ABNT, em linha com o mercado internacional. O Brasil ajudou a desenvolver a ISO 21103. Há um conjunto claro de informações que as empresas devem fornecer aos visitantes para garantir transparência, segurança e a melhor experiência possível — diz.

Ter condutores qualificados, sistema de gestão de segurança e seguro para os clientes são as obrigações primeiras. Antes de contratar o serviço, os praticantes devem receber informações detalhadas sobre a atividade, incluindo nível de dificuldade, restrições de saúde, faixa etária recomendada, habilidades prévias. Depois, precisam ser informados sobre condições do tempo, lista de itens pessoais, plano de emergência, além de assinar o termo de conhecimento de riscos. Regramento há. Falta cumprir.



BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
X bernardomf
bmf@oglobo.com.br

Contra a crise, mais deputados

O Congresso decidiu dar sua cota de sacrifício para o ajuste fiscal. Vai abrir 18 novas vagas de deputado. A medida foi aprovada com votos de todos os grandes partidos. Numa estimativa conservadora, custará R$ 65 milhões por ano, sem contar a dinheirama das emendas parlamentares.

Em 2023, o Supremo decidiu que a Câmara deveria redimensionar as bancadas com base no último Censo. Estados que registraram aumento populacional teriam direito a mais representantes. Estados que encolheram teriam que ceder parte de suas vagas.

Para não deixar ninguém triste, a deputada Dani Cunha, do União Brasil, propôs uma solução alternativa. Em vez de redistribuir as cadeiras existentes, a Câmara poderia instalar novos assentos no plenário. A ideia colou, e agora o total de deputados subirá de 513 para 531 a partir da próxima eleição.

Segundo o Datafolha, 76% dos brasileiros são contrários ao projeto da filha de Eduardo Cunha. Mesmo assim, ela conquistou o apoio dos presidentes da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre. Na quarta-feira, os dois juraram que não haverá aumento de despesas para o contribuinte. Faltou explicar se o dinheiro extra vai cair do céu ou brotar no gramado da Esplanada.

Na primeira votação na Câmara, em maio, Suas Excelências deixaram claro que não estavam preocupadas com a reação dos eleitores. "O verdadeiro político não toma atitudes para ficar bem com o povo", pontificou Luciano Alves, do PSD. Ele instou os colegas a não terem "medo de "apanhar na rede social". "Meu pai falava assim: 'Se tem medo de fazer cocô, não coma' ", filosofou.

Deputados de estados que deveriam perder cadeiras apelaram a argumentos paroquiais. "Não podemos aceitar esse novo golpe contra nosso estado", bradou Otoni de Paula, do MDB do Rio. "Estou aqui defendendo o Piauí", emendou o petista Merlong Solano.

Bem treinada, a filha de Cunha apostou no espírito de corpo dos colegas. Segundo ela, redistribuir as cadeiras sem mexer no número de deputados seria "uma atitude egoísta". "Precisamos ser solidários uns com os outros", discursou. Papai deve ser orgulho só.

ARTIGO

A reforma tributária se esqueceu do terceiro setor

ANDRÉ MENDONÇA, LUIZ GUSTAVO BICHARA E MARCUS ABRAHAM

A reforma tributária do consumo, instituída pela Emenda Constitucional 132/2023 e regulamentada pela Lei Complementar 214/2025, apresenta à sociedade brasileira um modelo fiscal que pretende ser mais justo e eficiente, pautado nos princípios da simplicidade, transparência, não cumulatividade plena, neutralidade, justiça tributária e proteção ao meio ambiente.

Sua mais significativa alteração é a instituição de dois novos tributos (IBS e CBS) em substituição aos velhos e complexos ICMS, ISS, IPI, PIS e Cofins. Dentre inúmeras relevantes mudanças no atual modelo fiscal, destacamos, para fins de reflexão, a previsão de uma ampla e generalizada extinção dos incentivos fiscais já concedidos e a vedação para a concessão de novos.

Pelo lado positivo, o fim dos benefícios fiscais acarretará significativa mitigação da guerra fiscal travada há décadas, além de eliminar inúmeras exonerações tributárias, muitas delas sem avaliação e controle dos seus resultados.

O país tem um encontro marcado com o debate envolvendo uma revisão abrangente das renúncias fiscais concedidas aos mais diversos setores econômicos, cujo custo-benefício precisa ser reavaliado sob a perspectiva da justiça fiscal e da eficiência. Contudo isso não pode servir de justificativa para que se ignorem os efeitos perniciosos de tal medida da reforma tributária sobre as atividades do terceiro setor.

As instituições privadas sem fins lucrativos suprem, com bastante intensidade e capilaridade, a incapacidade estatal de atender a necessidades sociais básicas, em áreas como educação, assistência, saúde, esporte e cultura. Dentre outros, falamos de orfanatos, creches, instituições que acolhem pessoas abandonadas ou cuidam de dependentes químicos. Todas serão atingidas pela ampla extinção dos benefícios fiscais, restringindo ou inviabilizando a continuidade de projetos sociais que dependem de estímulos financeiros de natureza fiscal.

Apesar de haver previsão expressa de imunidade tributária para as organizações assistenciais e beneficentes, que afasta até a cobrança de ITCMD sobre doações a elas destinadas, assim como da criação de um Fundo de Compensação de Benefícios Fiscais, não há qualquer menção quanto à destinação de recursos ao terceiro setor e a seus projetos sociais, assistenciais e ambientais.

Isso significa que, acompanhando a diminuição gradual das alíquotas do ICMS e do ISS durante o período de transição ao novo sistema de tributação sobre o consumo, os valores recebidos pelas entidades do terceiro setor por meio dos incentivos fiscais relacionados a esses dois impostos serão reduzidos na mesma proporção, já a partir do próximo ano, deixando de existir por completo a partir de 2033.

Instituições privadas sem fins lucrativos suprem a incapacidade estatal de atender a necessidades sociais básicas

O impacto da extinção dessas relevantes fontes de recursos não pode ser subestimado. De acordo com o relatório da *fintech* social Simbi, apenas no ano-base 2023, cerca de R$ 800 milhões foram aportados pela iniciativa privada a projetos nas áreas do esporte e da cultura por meio dos incentivos fiscais previstos nas legislações de estados e municípios.

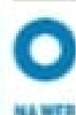
Se nada for feito, o fim desses mecanismos de fomento ao investimento social resultará em redução drástica das fontes de financiamento das entidades da sociedade civil organizada que desenvolvem iniciativas de interesse social em suas diversas vertentes.

A FGV Justiça e o Instituto Iter, no âmbito do Fórum de Responsabilidade Social, realizaram recentemente um encontro com especialistas da área tributária, empresarial e social. Com a questão da ausência de tributação reduzida para serviços de saneamento básico e da universalização desse direito humano fundamental, o tema da extinção dos incentivos fiscais pautou os debates, uma vez que essa medida inequivocamente afetará a realização de atividades sociais tradicionalmente levadas adiante por empresas privadas e pelo terceiro setor.

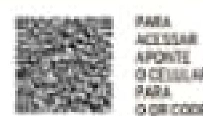
Um país ainda tão desigual e carente de investimentos nessas áreas não pode se dar ao luxo de reduzi-los ainda mais. O poder de tributar deve conciliar justiça fiscal com justiça social.

André Mendonça é ministro do Supremo Tribunal Federal. **Luiz Gustavo Bichara** é advogado tributarista. **Marcus Abraham** é desembargador federal no Tribunal Regional Federal da 2ª Região

Política


NA WEB

PL DE ATIBAIA
Advogado de Bolsonaro assume diretório
Nomeação ocorre após ex-presidente da sigla acusar Wassef de 'atuação descompromissada'


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

REGRA DIGITAL REFORÇADA

Supremo amplia responsabilidade de big techs por conteúdo ilegal publicado

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Supremo Tribunal Federal (STF) definiu ontem novas regras que ampliam as obrigações das plataformas digitais. Após construção de uma tese com 14 pontos, ficou decidido que elas são responsáveis pelo conteúdo publicado pelo usuário e devem ser responsabilizadas caso não retirem do ar postagens ilícitas ou criminosas. As big techs passam a ter o dever de retirar conteúdos ilegais após aviso às empresas — sistema conhecido pelo termo *notice and take down* —, sem a obrigação de ordem judicial.

Também ficou definida uma lista de conteúdos pelos quais as plataformas podem ser responsabilizadas caso não atuem de forma proativa pela retirada, como pedofilia, incitação à violência e postagens antidemocráticas. No caso de crimes contra a honra — injúria, calúnia e difamação —, a retirada só é obrigatória após decisão judicial.

O desfecho ocorreu ontem após debates internos e em plenário por oito meses. A maioria dos ministros considerou que o Congresso se omitiu de legislar sobre o tema, o que resultou em uma violação de direitos fundamentais.


BRUNO MOURA/STF

Análise. O ministro Nunes Marques, do STF, ao microfone, foi o último a votar no julgamento que definiu novas regras de responsabilização das redes sociais

DEVER DE CUIDADO

Por maioria de votos, os ministros decidiram objetivamente que o artigo 19 do Marco Civil da Internet é parcialmente inconstitucional, na primeira mudança na legislação para as plataformas desde 2014. Esse artigo determina que as empresas só são responsáveis por danos de conteúdos publicados por terceiros caso descumpram uma decisão judicial de retirada da publicação. Agora, esse entendimento vale apenas para os crimes como injúria, calúnia e difamação. Esse entendimento, segundo o STF, foi formado para que não houvesse o cerceamento da liberdade de expressão.

— Nós previmos casos em que basta a notificação privada, quando haja crime ou quando haja ato ilícito. Nessas hipóteses, basta a notificação privada para gerar o dever à plataforma de remover o conteúdo. Nos demais casos, continua-se a exigir ordem judicial — afirmou o presidente do STF, Luís Roberto Barroso.

O Supremo também estabeleceu que as empresas deverão ter o "dever de cuidado" pelo conteúdo publicado. Isso significa que elas vão ter que remover imediatamente, e por conta própria, conteúdos com crimes considerados graves. Por exemplo: atos antidemocráticos, terrorismo, incitação à discriminação por identidade de gênero, raça, cor ou religião, crimes contra mulher em razão da condição do sexo feminino e crimes graves contra crianças e adolescentes. É dever das plataformas digitais criar mecanismos para evitar a disseminação desse tipo de conteúdo criminoso.

As plataformas podem ser responsabilizadas caso ocorra uma "falha sistêmica" em relação a esses conteúdos, e não por publicações isoladas.

— Além dos casos de ordem judicial e notificação privada, (há) os casos que nós referimos como dever de cuidado. São aqueles temas que a plataforma deve zelar para que sequer cheguem ao espaço público. O algoritmo tem que ser programado para evitar — afirmou Barroso.

A decisão de ontem foi tomada por oito votos a três, com as discordâncias de André Mendonça, Edson Fachin e Nunes Marques. Os ministros realizaram almoço, de cerca de quatro horas, para chegar à posição intermediária na tese, que é o entendimento que será aplicado em todos os casos semelhantes.

Os ministros decidiram que o artigo 19 "não confere proteção suficiente" a direitos fundamentais e por isso "deve ser interpretado de forma que os provedores de aplicação de internet estão sujeitos à responsabilização civil".

Ficou decidido que devem valer as regras de outro artigo da mesma lei, o 21, que já estabelece a responsabilidade das redes, mas para casos em que a empresa não tenha retirado, após ser notificada, conteúdo envolvendo cenas de nudez ou atos sexuais.

"O provedor de aplicações de internet será responsabilizado civilmente (...) pelos danos decorrentes de conteúdos gerados por terceiros em casos de crime ou atos ilícitos, sem prejuízo do dever de remoção do conteúdo", afirmou a tese aprovada.

Apesar da regra específica para crimes contra a honra, os ministros determinaram que, em caso de "sucessivas replicações" de um fato que já tenha sido reconhecido como ofensivo pelo Judiciário, "os provedores de redes sociais deverão remover as publicações com idênticos conteúdos, independentemente de novas decisões judiciais, a partir de notificação judicial ou extrajudicial".

Embora os ministros tenham demonstrado preocupação com a retirada de ofensas sem uma decisão do Judiciário, análise do NetLab mostra que a experiência da Alemanha, onde esse tipo de conteúdo é alcançado pela lei no ambiente digital, não houve uma remoção massiva. O laboratório destaca que a maior parte das remoções no país feitas no YouTube em 2021 correspondia a queixas feitas com base nas próprias diretrizes e termos de serviço das plataformas.

De acordo com a tese do STF, ficou estabelecida ainda uma "presunção de responsabilidade" das plataformas em relação a conteúdos ilícitos que tenham sido exibidos em anúncios e impulsionamentos pagos. Poderá haver responsabilização mesmo sem notificação, mas provedores ficam isentos de punição "se comprovarem que atuaram diligentemente e em tempo razoável" para retirar o conteúdo.

A tese definida pelo Supremo obriga ainda as plataformas a "constituir e manter sede e representante no país". Neste ponto, a Corte determina que essas empresas devem ter informações para contato nos seus sites, em local acessível.

Os ministros decidiram que o representante legal tem obrigação de prestar informações sobre o funcionamento da plataforma, regras de procedimentos de moderação de conteúdo e gestão das reclamações. O responsável legal também deve gerar "relatórios de transparência, monitoramento e gestão dos riscos sistêmicos". Informações sobre veiculação de publicidade e impulsionamento também devem ser repassados caso haja solicitação.

APELO AO CONGRESSO

Na tese adota pelo STF, a Corte apela "ao Congresso Nacional para que seja elaborada legislação capaz de sanar as deficiências do atual regime".

Levando em consideração as especificidades de algumas plataformas, os ministros decidiram que as regras para e-mail, aplicativos como WhatsApp, ou de reuniões fechadas por vídeo e voz, como o Zoom, estarão submetidas ao artigo 19 do Marco Civil. Ou seja, haverá necessidade de ordem judicial para retirada, levando também em consideração o dispositivo constitucional do sigilo das comunicações. A Corte decidiu assim porque esses são meios de comunicação de caráter privado.

A decisão foi tomada em dois processos, relatados por Dias Toffoli e Luiz Fux. Os relatores haviam proposta que o artigo 19 fosse declarado inteiramente inconstitucional, e foram acompanhados por Alexandre de Moraes. Entretanto, prevaleceu a posição intermediária, de uma inconstitucionalidade apenas parcial. Essa posição foi apresentada inicialmente por Barroso e seguida, com variações, por Gilmar Mendes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Cármen Lúcia.

— Vossa Excelência colheu lograr, na data de hoje, a colaboração de todos para formulação da tese — disse Toffoli a Barroso.

Gilmar Mendes elogiou:

— O tribunal não só tem legitimidade para declarar a inconstitucionalidade de leis mas também para apontar eventuais omissões ou incompletudes que são lesivas aos direitos fundamentais — afirmou.

ENTENDA AS REGRAS DEFINIDAS



Dever de cuidado
Plataformas precisam impedir conteúdos antidemocráticos; terrorismo; instigação ou auxílio a suicídio ou a automutilação; incitação à discriminação em razão de raça, cor, etnia, religião, procedência nacional, sexualidade ou identidade de gênero; crimes praticados contra a mulher em razão da condição do sexo feminino; crimes sexuais contra pessoas vulneráveis, pornografia infantil e crimes graves contra crianças e adolescentes. Os provedores podem ser responsabilizados caso ocorra uma "falha sistêmica" em relação a esses conteúdos, mas não por publicações isoladas.



Sede no Brasil e transparência
As plataformas precisam ter uma sede e um representante no país, com identificação e informações para contato disponibilizadas de forma acessível. As empresas deverão apresentar relatórios anuais de transparência sobre notificações extrajudiciais, anúncios e impulsionamento.



Responsabilidade por conteúdos
As redes sociais podem ser responsabilizadas por danos gerados por conteúdos publicados por terceiros, que envolvam crimes ou atos ilícitos, caso sejam notificadas e não removam a postagem.



Crimes contra a honra
Para crimes como calúnia, difamação e injúria, continuam valendo as regras atuais, de que é necessária uma ordem judicial para a remoção. A plataforma só é responsabilizada se descumprir ordem. Caso um conteúdo que já tenha sido reconhecido como ofensivo pelo Judiciário seja replicado, os provedores devem remover as publicações a partir de uma notificação.



Conversas privadas
Também há a necessidade de ordem judicial para remoção de conteúdos em serviços de mensagens, como WhatsApp e Telegram, para e-mail e para aplicativos de reuniões fechadas, como o Zoom.



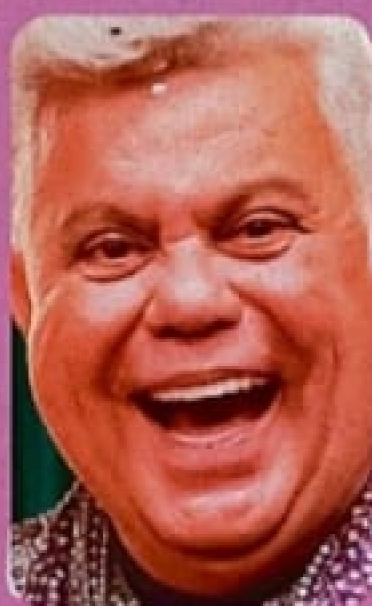
Conteúdos patrocinados e marketplaces
Há uma "presunção de responsabilidade", independente de notificação, dos conteúdos de anúncios pagos ou distribuídos de forma artificial (como por robôs). As plataformas ficam isentas se provarem que agiram em tempo razoável para remover as publicações. No caso das marketplaces, sites onde são vendidos conteúdos de terceiros, respondem às regras do Código de Defesa do Consumidor.



FAL

S

FALAS

F

LAS

DE ORGULHO

É hoje, depois do Globo Repórter

A12

Eufrázio

CRISE POLÍTICA

ENTREVISTA

José Guimarães / Líder do governo na Câmara

Após derrota acachapante com derrubada do aumento do IOF, petista avalia que Lula precisa recalibrar relação com parlamentares e conclui que houve armação do comando das Casas contra o governo

'PRECISAMOS DE UM AJUSTE GERAL DA BASE NO CONGRESSO'



JENIFFER GULARTE
jeniffer.gularte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Diante da mais dura derrota política do terceiro mandato de Lula, com a derrubada do decreto que aumentou o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), defende que o presidente recomponha sua base no Congresso. Em um dos dias mais tensos da sua função como líder, ele afirmou horas antes da votação, com o revés praticamente consumado, que é preciso um "ajuste geral". O petista reconheceu haver problemas nas duas Casas e disse que a ministra Gleisi Hoffmann (Relações Institucionais) deverá chamar todos os partidos para conversar.

A crise com a derrubada do IOF vai inaugurar uma nova fase da relação com os presidente da Câmara, Hugo Motta, e do Senado, Davi Alcolumbre?

Tem que recompor. Tem que passar a borracha nisso e pensar uma nova fase.

Mas o presidente Lula vai passar uma borracha nisso?

Não. Nem eu passo borracha. Os legados ficam, as narrativas ficam, mas não a mágoa. Defendo que seja feita recomposição, um ajuste geral da base, tanto da Câmara quanto do Senado.

Como fazer essa recomposição?

Com diálogo, e a ministra Gleisi está consciente disso. Olha a loucura: hoje (quarta-feira) eles estão nos derrotando com o IOF e, ao mesmo tempo, nós estamos aprovando quatro medidas do governo, (a isenção do) IR para quem ganha até dois salários mínimos, a questão do consignado (a reformulação do empréstimo), a MP do óleo (que autoriza o governo a leiloar a produção de óleo e gás em campos do pré-sal em áreas não contratadas) e tem outro. Então não é assim. Não concordo com a tese de que estão rompidas as relações. Houve um problema político, não podemos esconder. Uma derrota. Mas essa derrota não é o fim do mundo nem o fim dos tempos. Exige uma recalibragem da relação.

Mas essa recalibragem passa pelo trabalho do senhor, do Jaques Wagner (líder do governo no Senado), da Gleisi...

Sobretudo passa pelo presidente Lula.

O presidente precisa ampliar o diálogo?

É um diálogo, né? A gente faz o diálogo e ele consolida. Tem que ser assim. De mão dupla. Os presidentes fazendo a parte deles também.

Como Lula pode fazer isso funcionar melhor? Receber mais os líderes?

Não tem problema de receber ou não receber. Isso é conversa fiada. O governo tem porta-vozes aqui dentro (da Câmara), no Senado. Quem tem que fazer isso sou eu, a Gleisi e o Jaques. O presidente trata institucionalmente. Faz as reuniões com os dois presidentes ou individualmente. E fazer reunião com os líderes também, como nós já fizemos.

Motta e Alcolumbre armaram contra o governo para acelerar votação que derruba o IOF?

Nessa pauta, sim. Não é novidade para nós que o Hugo Motta, há uns 10, 15 dias disse que queria votar essa matéria. Chegou uma hora que não deu para segurar mais. Eles resolveram levar a voto sem nos comunicar. Essa é a minha insatisfação e a minha queixa política. Porque, numa relação, é sempre muito bom ter transparência, lealdade e compromisso com a verdade. Na hora que isso não prevalece, complica. Aconteceu na hora que não era ideal, por conta da importância desse decreto. A atitude dessa votação indica um desserviço ao país. Evidentemente haverá consequência. O governo vai ter que arrochar, vai ter que contingenciar, vai ter que bloquear a todos e a tudo. Isso não significa ameaça de nada. É a realidade da economia.

Foi uma ação política ensaiada?

Os dois (Motta e Alcolumbre) se unificaram. Eu vinha saudando que essa união era muito importante para estabelecer o diálogo com o governo, mas, neste caso, foi um desserviço ao governo. Nos mandatos passados não tinha isso (essa união). O Arthur Lira praticamente não conversava com (Rodrigo) Pacheco. Eram duas negociações diferentes.



> *"Nessa pauta (para derrubar o aumento do IOF), sim (Motta e Alcolumbre armaram contra o governo). Resolveram levar a voto sem nos comunicar. Essa é a minha queixa política"*

O senhor falou com Hugo Motta na quarta (dia da votação)?

Várias vezes. Ele disse que ia pautar. Não justificou muito. Eu ponderei que era errado, fiz declarações nesse sentido, mas está dado.

Do momento que Hugo Motta anuncia a votação nas redes sociais, na terça à noite, até a tarde de quarta, houve margem para negociar?

Não, eu não vi. Na terça eu estive com ele, por um bom tempo, e ele não sinalizou que ia votar isso na quarta. Até porque nós tivemos uma sessão remota, não dá nem para ter debate. Nem na pandemia fazíamos isso. Portanto, foi um erro grave e um precedente ruim para a Casa.

O que aconteceu para o assunto ser pautado da noite para o dia?

Fui informado hoje por um líder que estava lá (em reunião com Motta na terça), e eles resolveram, em um grupo muito restrito de líderes, não comunicar ao governo, porque senão o governo ia agir. Estou com a minha consciência tranquila porque governo vai tomar outras medidas.

Esse é o maior revés da sua liderança na Câmara?

Acho que não. Tive momentos piores aqui, muito mais tensos. Nós (ele, Jaques e Gleisi) temos couro grosso para bater e para apanhar. A gente enverga, mas não quebra.

Houve uma reunião entre Fernando Haddad (ministro da Fazenda), Motta, Alcolumbre e líderes em que parecia que havia consenso sobre o IOF, mas a crise escalou desde então. O que aconteceu?

Saiu todo mundo da reunião comemorando, que era um fato histórico. E no outro dia as coisas começam a ter um revés. Eu não identifico que fato ocorreu para a mudança. É claro que, quando as chamadas forças do mercado estão posicionadas e contra o governo, eles capturam lá em São Paulo os deputados, com esses eventos que eles fazem. São muito eficientes em fazer a cabeça das pessoas. Essas mesmas forças que silenciaram o "fura-teto" de R$ 794,9 bilhões de Bolsonaro, não falavam nada. Então é ideológico. O que o governo quer é que os de cima, os super-ricos, paguem (impostos). A sonegação ultrapassou R$ 500 bilhões por ano. O Brasil está numa encruzilhada, chegou a hora de a onça beber água. Os de cima precisam pagar uma conta que nunca pagaram.

A forma como o governo conduziu a questão da MP das Eólicas, dando a entender que o Congresso seria o vilão da conta de luz, acabou dando fôlego a essa reação do Hugo Motta e do Alcolumbre?

Ajudou, ajudou.

Esse discurso de nós contra eles na relação do governo com Congresso contribuiu?

Isso está errado, não tem que ser discurso de nós contra eles, nós contra o Congresso. O discurso tem que ser a defesa dos pobres, e os super-ricos pagarem imposto.

O governo precisa cortar gastos?

Evidentemente. Mas naquilo que não é estratégico. Não é cortar benefício.

O senhor vê um clima pré-eleitoral contaminando esse debate?

Não se fala de outra coisa aqui dentro a não ser reeleição. Eleição de 2026. Ligaram botão o automático da eleição.

Liberação de mais de R$ 1 bi em emenda não evitou revés

Pressionado pelo Congresso, governo reservou volume recorde de recursos neste ano para pagamento a deputados e senadores

VICTORIA ABEL E
CAMILA TURTELLI
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo liberou R$ 1,15 bilhão em emendas parlamentares entre a última segunda e quarta-feira, dia em que o Planalto enfrentou uma derrota do Congresso, com a aprovação da derrubada do decreto que aumentava a cobrança de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) no país.

Mesmo com o empenho de recursos, quando as verbas passam a ficar comprometidas para pagamento, os parlamentares votaram contra o governo Lula.

Até o último dia 23, o governo havia liberado neste ano o total de R$ 776 milhões em emendas. A baixa quantia, quando comparada com o total disponível em orçamento para os parlamentares, vinha desagradando deputados e senadores, que enviam os recursos para as suas bases eleitorais.

Entre a segunda e quarta-feira, foram acrescentados no sistema mais de R$ 1 bilhão entre as verbas empenhadas, totalizando R$ 1,9 bilhão em emendas liberadas neste ano, segundo dados do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (Siop). O montante efetivamente pago é, no entanto, menor: cerca de R$ 465 milhões.

VERBAS IMPOSITIVAS

A maior parte dos valores reservados pelo governo é de emendas individuais (impositivas e indicadas por um único parlamentar). Uma fatia menor (cerca de R$ 4 milhões) corresponde às emendas de bancada (também impositivas, mas definidas em conjunto pelos representantes de cada estado).

Os recursos foram destravados em meio ao avanço da Câmara e do Senado contra medidas econômicas do Palácio do Planalto. A aprovação pelo Congresso da derrubada do decreto legislativo que prevê o aumento do IOF foi considerada uma derrota amarga para o governo. A proposta foi aprovada por 383 votos a favor e 98 contra entre os deputados. Do total de votos, 242 vieram de partidos com ministérios na gestão petista. Do lado do Senado, a articulação política do Planalto evitou o registro nominal de votos e a derrubada dos decretos foi aprovada de forma simbólica.



Câmara. A Casa derrubou decreto do governo que previa aumento de IOF

O projeto entrou na pauta no fim da noite de terça-feira, após a fervura na relação entre o Congresso e governo aumentar com a disputa sobre um projeto que pode aumentar a conta de luz. Ao longo da quarta-feira, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), também decidiu incluir a proposta na agenda de votações da Casa.

A decisão, que pegou o Planalto de surpresa, desencadeou uma série de reuniões e articulações do governo para tentar barrar a análise do projeto. Nada surtiu efeito.

Parlamentares relataram uma irritação da Câmara com o que consideraram uma tentativa do Planalto de empurrar para o Congresso o desgaste com a provável elevação das tarifas de energia. Inicialmente, não haveria votações relevantes na Casa esta semana devido aos tradicionais festejos de São João.

Além disso, parlamentares têm avaliado que há um atraso do governo na liberação de emendas em 2025. A insatisfação, que abrange tanto senadores quanto deputados, também foi um dos fatores apontados pelos congressistas para a noite de derrotas do Planalto.

Para este ano, o Congresso aprovou mais de R$ 50 bilhões em emendas. A maior parte é de emendas individuais (R$ 24,7 bilhões).

Diante das críticas, o governo tem justificado que houve mudanças no rito de liberação e pagamento de emendas, atendendo a decisões do Supremo Tribunal Federal. A Secretaria de Relações Institucionais argumenta que o atraso na aprovação do Orçamento de 2025 também contribuiu para a demora.

COP30 AMAZÔNIA

TRANSIÇÃO ENERGÉTICA E MERCADO DE CARBONO

Um tema que diz respeito a todos nós. Assista ao debate na íntegra.

A COP30, em Belém, no fim do ano, traz oportunidades inéditas para o Brasil reafirmar seu protagonismo na transição energética. Por isso, Valor Econômico, O GLOBO e CBN reúnem importantes especialistas dando continuidade à série de debates sobre mudanças climáticas e sustentabilidade, dentro da agenda preparatória para a COP30. Neste segundo encontro, no Rio de Janeiro, o debate abordou as oportunidades e os desafios para o Brasil e o mundo em busca da transição para uma economia de baixo carbono. Assista.



Aspen Andersen
Vice-presidente de Gente, Tecnologia e ESG da Vibra Energia



Bárbara Rubim
Vice-presidente do conselho diretor da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica



Cristina Reis
Subsecretária de Desenvolvimento Econômico Sustentável do Ministério da Fazenda



David Canassa
Diretor da Reservas Votorantim



Elbia Gannoum
Presidente executiva da Associação Brasileira de Energia Eólica e Novas Tecnologias



Gustavo Pinto
Pesquisador sênior do Climate Policy Initiative/PUC-Rio



Mariana Barbosa
Diretora de relações institucionais da Re.green



Rafael Bittar
Vice-presidente executivo técnico da Vale



Ricardo Baitelo
Gerente de projetos do Instituto de Energia e Meio Ambiente



Ricardo Esparta
Diretor técnico e sócio fundador da EQAO



Ana Lucia Azevedo
Repórter especial do GLOBO (mediação)



Daniela Chiaretti
Repórter especial do Valor Econômico (mediação)



Francisco Goes
Chefe da sucursal Rio do Valor Econômico (mediação)



Acesse e assista na íntegra

Transmissão

O GLOBO  

Valor   

Patrocínio Master



Patrocínio



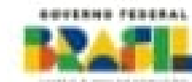


Apoio









Realização









Parceiro Institucional





Aviões da FAB para ministros estão em solo por falta de verba

Sete das dez aeronaves estão paradas, e titulares da Esplanada têm dificuldades para obter voos para viagens a trabalho



Bloqueio. Segundo dados do Siafi, de R$ 335,5 milhões para custeio de horas de voo e manutenção de aeronaves em 2025, só R$ 96,5 milhões foram liberados

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com menos de um terço dos recursos previstos para este ano liberados, sete dos dez aviões que atendem ministros do governo Lula em viagens a trabalho estão inoperantes. As autoridades enfrentam dificuldades para conseguir voos da Força Aérea Brasileira (FAB), segundo interlocutores.

Como antecipou a newsletter Jogo Político, do GLOBO, uma reunião no último dia 12 entre o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, e os comandantes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, virou palco para uma chiadeira geral das Forças Armadas sobre os cortes de R$ 2,6 bilhões que a Fazenda propôs para a pasta em 2025. Os militares também revelaram que um problema no avião da Presidência foi resolvido na base do improviso.

Apenas três aeronaves do Grupo de Transporte Especial (GTE), da Força Aérea Brasileira, estão voando, diante de dificuldades para compra de querosene de aviação e de manutenção. Segundo dados do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi), de uma dotação de R$ 335,5 milhões destinados ao custeio de horas de voo e manutenção de aeronaves em 2025, apenas R$ 96,5 milhões foram liberados até a metade do ano. O valor empenhado (reservado para gasto) foi de R$ 119,5 milhões.

A falta de verba também afeta alimentação e diária de militares envolvidos nas missões. A unidade também tem gastos correntes com luz e água, por exemplo.

É comum ter aeronaves no chão para manutenção, mas sete de uma frota de dez fora de operação é preocupante, disse um oficial.

A lei que detalha as autoridades que podem solicitar voos estabelece que os ministros da Justiça, da Fazenda, da Casa Civil e da Defesa têm prioridade para reservar um jato. Outras autoridades como os presidentes da Câmara, do Senado e do Supremo Tribunal Federal (STF) também têm preferência. Os demais precisam cumprir uma escala.

Procurada, a assessoria de imprensa da FAB informou em nota que as restrições orçamentárias afetam toda a atividade operacional. "As restrições orçamentárias ora enfrentadas pela FAB impactam não apenas o reabastecimento das aeronaves, mas todo o ciclo de operação e manutenção da frota. Esses efeitos incluem limitações na aquisição de lubrificantes, peças de reposição e na realização de reparos em motores, o que compromete a plena disponibilidade dos meios, trazendo dificuldades ao cumprimento da missão".

TURBINA ALUGADA

Como mostrou a newsletter Jogo Político, a conversa na residência oficial da presidência da Câmara no último dia 12 teve uma revelação que surpreendeu Hugo Motta. Devido à falta de recursos, um problema estrutural no avião presidencial, o VC-1, teve que ser resolvido de maneira improvisada após um incidente que assustou Lula e sua comitiva, no México, em outubro do ano passado.

Na ocasião, a aeronave havia decolado em direção ao Brasil após a cerimônia de posse da presidente Cláudia Sheinbaum, mas sofreu uma pane. Cinco minutos depois de sair do chão, um forte estampido foi ouvido pelos 16 passageiros do avião, entre eles o presidente Lula e a primeira-dama Janja. O avião teve que ficar voando em circulos por quatro horas para gastar combustível e pousar no mesmo aeroporto de onde havia partido.

Na reunião, Motta ouviu dos comandantes militares que um problema na turbina do avião foi resolvido com o aluguel e não a compra de um equipamento zero quilômetro para a aeronave. Tudo pela necessidade de se fazer economia com os gastos das Forças Armadas. Alugar uma turbina foi mais barato. Não chegou ao valor de R$ 1 milhão, ao contrário de uma aquisição nova que poderia custar 20 vezes mais.

Os valores em questão estão bem abaixo das cifras referentes à compra do avião, em 2005, pelo governo. O Airbus A319CJ foi montado em Hamburgo, na Alemanha, pelo custo de R$ 500 milhões. Em troca, o governo brasileiro recebeu uma aeronave de 50 toneladas, que pode atingir uma velocidade de 828km/h, comporta até 45 passageiros e tem autonomia de 11 mil quilômetros.

Governo assina acordo com família de Herzog

> O governo federal assinou ontem um acordo entre o Estado brasileiro e a família do jornalista Vladimir Herzog, torturado e morto pela ditadura militar em 1975. O ato simbólico foi oficializado pelo ministro da Advocacia-Geral da União (AGU), Jorge Messias, e por um dos filhos do jornalista, Ivo Herzog, na sede do Instituto Vladimir Herzog, em São Paulo.

> — O Estado algoz, que perpetuou violência, constatada pelo Judiciário brasileiro e a Corte Interamericana de Direitos Humanos, está vindo mais uma vez aqui pedir desculpas e reconhecer direitos, além de renovar o compromisso ético e político de manter acesa a luta permanente pela democracia — declarou o ministro.

> Segundo os presentes, houve uma mudança de postura da AGU ao encaminhar o pacto de indenização retroativa por danos morais cerca de quatro meses após manifestação da Justiça. A União poderia recorrer da decisão e protelar os pagamentos.

> Entretanto, o desejo principal da família, que é a punição aos autores do crime, ainda permanece em aberto. Representantes do instituto esperam que o ministro do STF Dias Toffoli, relator de uma ação movida em 2014 que questiona a aplicabilidade da Lei da Anistia, de 1979, paute o processo.

> — Se tivermos que esperar mais 50 anos, será muito triste — afirmou Ivo. (*Samuel Lima*)

Para entidades, Câmara maior contraria anseio social

Criação de novas vagas para deputado aprovada pelo Congresso ainda desencadeará efeito cascata nas assembleias legislativas

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

A aprovação pelo Congresso do projeto de lei que aumenta em 18 o número de deputados federais, elevando o total de 513 para 531, foi criticada ontem por entidades brasileiras ao citarem o crescimento de gastos públicos oriundo da medida e a distância das demandas da sociedade. A criação de novas vagas na Casa comandada por Hugo Motta (Republicanos-PB) pode desencadear um efeito cascata com a alteração da composição de assembleias estaduais. O dinheiro reservado a emendas parlamentares também pode sofrer impacto, já que não há previsão sobre o que acontecerá com esse tipo de despesa.

Coordenadora geral da Transparência Eleitoral Brasil, Ana Claudia Santano avalia que o aumento do número total de deputados "representa mais um capítulo da tensão que há entre os Poderes do Brasil". Para ela, a aprovação do projeto foi uma resposta ao Supremo Tribunal Federal (STF). Por unanimidade, a Corte entendeu, no ano passado, ser necessária uma revisão no número de parlamentares, de acordo com aumento populacional demonstrado no Censo Demográfico de 2022.

A pesquisadora critica o movimento do Congresso ao classificar como acertada a decisão do STF que determinou a "correção do número de representantes de alguns estados, aplicando a legislação em vigor, o que faria que alguns estados ganhassem cadeiras, mas que outros perdessem, sem alterar o total de 513 parlamentares".

— Do outro lado estão a Câmara dos Deputados e o Senado, aportando uma solução política que subverteu a decisão do STF, transformando-a em uma medida corporativista que ignorou o total de parlamentares e as suas consequências orçamentárias, enviando uma mensagem velada ao STF e ao Executivo. Agora caberá à Presidência vetar esse aumento ou mantê-lo, suportando o ônus político da posição.

Para a pesquisadora, a medida "reflete a distância que há entre a atuação da atual composição do Congresso e as demandas da sociedade":


Há vagas. Hugo Motta, presidente da Câmara, durante sessão na quarta-feira. Casa ganhou 18 cadeiras de deputado

531
deputados é o total aprovado pelo Congresso
Atualmente, a Câmara possui 513 parlamentares. A Mudança foi criticada por entidades brasileiras

R$ 64 milhões
É o impacto anual das novas vagas
criadas para deputados federais, além de dar margem para ampliar os legislativos estaduais

— Há um claro abuso das prerrogativas legislativas em causa própria e na determinação dos parlamentares em manter, e aumentar, o poder sobre o orçamento público, lembrando dos reflexos que a medida pode ter no valor das emendas parlamentares.

Coordenadora técnica do projeto Câmara Aberta do Pacto pela Democracia, a doutora em Ciência Política Beatriz Rey avalia que a medida não tem respaldo no apoio da população e tem potencial de "aumentar o fosso que separa representados e representantes" como consequência.

Beatriz destaca o crescimento do gasto com emendas orçamentárias como uma derivação negativa desta ampliação que, segundo ela, não traria necessariamente um crescimento da representatividade de grupos minorizados:

— A aprovação ocorre em um momento que o Congresso vem tomando decisões polêmicas e que não são vistas com bons olhos pela sociedade — diz. — Para você fazer um aumento de representatividade seria preciso melhorar mecanismos eleitorais e de financiamento de candidaturas. O argumento de que temos um Parlamento melhor por mais possibilidade de representatividade não se sustenta.

Neste ano, estão autorizados para as emendas parlamentares R$ 53,9 bilhões. Agora, os parlamentares têm duas opções: remanejar o valor entre os deputados ou aumentar o teto para a verba.

De acordo com a Câmara, o aumento de cadeiras pode trazer um impacto anual de R$ 64,6 milhões, mas isso seria resolvido com o remanejamento de recursos previstos no Orçamento do Legislativo. Já nas assembleias legislativas, seriam criadas 30 novas vagas, o que representa um impacto anual de R$ 75 milhões.


MARIA ISABEL OLIVEIRA

Presidente. Lula cumprimenta morador da Favela do Moinho no centro da capital: ajuda federal no custeio de famílias


PAULO JACOB /GOVERNO DO ESTADO DE SP

Governador. Tarcísio posa para selfie com eleitora em São Bernardo do Campo: entrega de casas populares

Lula e Tarcísio trocam farpas em eventos paralelos em SP

Presidente visitou favela alvo de desocupações polêmicas do governador, que esteve em São Bernardo, berço político do PT

HYNDARA FREITAS E SÉRGIO QUINTELLA
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) trocaram farpas e indiretas ontem em eventos de anúncios sociais voltados para moradia organizados quase de forma simultânea em São Paulo. O petista visitou a Favela do Moinho, na capital paulista, onde formalizou ajuda federal no custeio de famílias que serão removidas da comunidade, onde será construído um parque pela gestão Tarcísio. O governador foi convidado para o evento, mas não compareceu já que, pouco antes, ele entregou novas unidades habitacionais do programa Casa Paulista em São Bernardo do Campo, berço político de Lula , no ABC Paulista.

A desocupação do Moinho, maior favela ainda existente no Centro de São Paulo, tem provocado uma disputa de narrativas entre os governos federal e estadual. A área pertence à União, e Tarcísio conta com a cessão do terreno para transformá-lo em parque, parte de um amplo projeto previsto para a região central que inclui a mudança da administração estadual para o bairro dos Campos Elísios, uma promessa de campanha do governador. A comunidade foi alvo de operações policiais de desocupação no mês passado, que acabaram em protestos dos moradores. O governo federal acusou o estadual de descumprimento do acordo de remoção das famílias.

PRESENÇA DE MINISTROS

No discurso que fez no Moinho, Lula fez críticas à gestão Tarcísio, sem citar o nome do governador. O presidente afirmou que ainda não oficializou a cessão do terreno porque teme que a gestão estadual expulse os moradores mediante força policial e sem uma oferta habitacional adequada.

— A minha preocupação é que se a gente fizer a cessão, e eles tiverem que usar isso aqui amanhã, eles vão utilizar outra vez a policia e vão tentar enxotar vocês sem vocês conseguirem o que querem — disse Lula.

Lula esteve acompanhado dos ministros Márcio Macêdo (Secretaria-Geral), Esther Dweck (Gestão e Planejamento), Jader Filho (Cidades), Fernando Haddad (Fazenda) e Márcio França (Empreendedorismo), além da primeira-dama Janja Silva e do presidente da Caixa Econômica Federal, Carlos Fernandes. Pelo lado do governo estadual, compareceu uma assessora da Secretaria de Habitação.

— (*A cessão será feita*) depois de provarem que vocês foram tratados com decência, respeito e dignidade. É por isso que a gente não fez a cessão agora. Quando tiver tudo pronto, a casa que vocês vão comprar, o (*auxílio*) aluguel para vocês, aí a gente faz a cessão definitiva para o estado — falou Lula.

Foi a primeira vez que um presidente da República visita a favela, e o evento causou comoção nos moradores. Eles estenderam faixas de "Lula, obrigado" e o petista foi recebido com gritos de "Lula, eu te amo". Na véspera, Macêdo tinha ido ao local preparar a visita.

Lula chegou por volta das 15h, visitou uma escola e a casa de uma moradora. Depois, na quadra esportiva da comunidade, assinou as portarias que efetivam a destinação de moradias para cerca de 880 famílias.

> *"É importante que as pessoas que queiram visitar este parque não venham pisotear sangue de pobres que aqui foram agredidos"*
>
> **Lula,** presidente da República, em referência às ações de desocupação do governo Tarcísio

> *"Nosso objetivo, sinceramente, não é fazer evento. Nosso objetivo é fazer entrega"*
>
> **Tarcísio de Freitas,** ao comentar a presença de Lula na favela

Foi um pedido do presidente que a assinatura fosse feita dentro da favela — e não no Armazém do Campo do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), como previsto inicialmente. O presidente fez críticas implícitas à gestão Tarcísio ao mencionar os planos do governo estadual de construir um parque na área.

— Por mais que seja bonito um parque, ele não pode ser feito às custas do sofrimento de um ser humano. É importante que as pessoas que queiram visitar este parque não venham pisotear sangue de pobres que aqui foram agredidos . Vamos fazer com decência e dignidade — afirmou o presidente.

Em maio, Lula e Tarcísio firmaram um acordo no Moinho. As famílias terão acesso a moradias de até R$ 250 mil pelo Minha Casa Minha Vida, na modalidade "compra assistida", utilizada após as enchentes no Rio Grande do Sul, no ano passado.

O custeio será dividido entre os governos estadual (R$ 70 mil) e federal (R$ 180 mil). Enquanto aguardam os imóveis, elas receberão R$ 1.200 de auxílio-aluguel — antes, o valor oferecido pela gestão estadual era R$ 800.

EVENTO NO ABC

Em evento em São Bernardo do Campo, berço da criação do PT, Tarcísio participou da entrega de cerca de 200 moradias populares. No discurso, o governador disse que estava tranquilo com o ato paralelo promovido pelo petista no Moinho.

— Eu estou muito tranquilo com isso, o presidente vai fazer o evento dele lá, está tudo certo e nós vamos continuar trabalhando. Tomamos a frente — disse Tarcísio, em alusão à frequente crítica feita pela gestão estadual de que Lula só entrou na questão do Moinho após iniciativa do governador.

— O governo federal veio, se juntou a nós. É ótimo, é muito bem-vindo. Agora, tem as outras políticas públicas (*estaduais*) que estão ali colocadas, principalmente a de emprego. E o nosso objetivo, sinceramente, não é fazer evento. Nosso objetivo é fazer entrega — afirmou Tarcísio.

Bolsonaro retoma agenda seis dias após passar mal

Ex-presidente se reúne com lideranças mineiras do PL e vice de Romeu Zema, em Belo Horizonte; soluços ainda persistem

LUÍSA MARZULLO E RAFAELA GAMA
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O ex-presidente Jair Bolsonaro retomou ontem a agenda de viagens, após ter cancelado compromissos na semana passada por conta de uma crise de enjoos e soluços. Ele desembarcou pela manhã em Belo Horizonte para uma reunião com o vice-governador do estado, Mateus Simões (Novo), um almoço com aliados a portas fechadas e um evento do PL estadual para o lançamento de uma campanha de filiação ao partido voltada para 2026.

Bolsonaro desembarcou em Minas por volta das 10h e foi recepcionado por apoiadores. Em seguida, o ex-presidente partiu para o Palácio Tiradentes, sede do governo estadual, onde subiu pela rampa principal do prédio, usada para eventos oficiais, e foi recebido pelo vice-governador. O encontro acontece em meio a articulações de Simões para disputar, no ano que vem, a sucessão do governador Romeu Zema (Novo), que pretende se lançar à Presidência e tem sinalizado aproximação com o bolsonarismo. Na disputa estadual, o PL ainda tem na mesa a opção de apoiar a candidatura do senador Cleitinho (Republicanos), aliado do deputado federal Nikolas Ferreira (PL).

Simões afirmou que conversou com Bolsonaro sobre a possibilidade de unificação da centro-direita no estado, além da indicação de um senador pelo PL na eventual chapa.

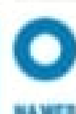
— Estou confiante de que todos estamos alinhados na mesma direção. Nos últimos dias eu conversei com Cleitinho e estive com toda a direção do PL nacional e estadual. Hoje, conversando com Bolsonaro, encontrando com Nikolas e com as bancadas federal e estadual, eu estou convicto de que teremos uma unificação — contou o vice-governador.


REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Vice quer aliança. Bolsonaro sobe rampa do Palácio Tiradentes com Simões

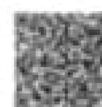
Simões também acompanhou Bolsonaro no almoço fechado com aliados. Em um vídeo publicado pelo partido nas redes sociais, o ex-presidente é mostrado sendo cumprimentado por apoiadores durante a refeição. Ele aparece ainda sofrendo com soluços.

Em seguida, o grupo foi a um evento organizado pelo diretório estadual do PL, que teve o foco no lançamento de uma campanha de filiação à sigla para 2026. O encontro marcou a nomeação do vereador Pedro Almeida, ex-assessor de Nikolas, como presidente estadual do PL Jovem. Com o apoio do parlamentar, ele foi eleito o mais bem votado da Câmara Municipal de BH ano passado, com 39.960 votos.



NA WEB

SUSTO NO CHILE
Brasileiros são resgatados em nevasca
Grupo com 19 pessoas só foi retirado de ponto no Atacama após operação de 12 horas



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

COP30 AMAZÔNIA

NEM TÃO BONN

Brasil vê avanços em agenda pré-COP na Alemanha, mas resultado 'morno' aflige organizações ambientais

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O encontro diplomático realizado neste mês para adiantar negociações para a COP30, a conferência do clima de Belém, que acontece em novembro, terminou ontem com percepções distintas. Enquanto o governo brasileiro comemorou o que considerou avanços nas tratativas, observadores independentes e organizações ambientais demonstram preocupação com o que classificam como um "resultado morno".

A reunião do corpo subsidiário de implementação do Acordo de Paris, realizada junto à sede da Convenção do Clima da ONU (UNFCCC), em Bonn (Alemanha), conseguiu antecipar textos para duas das três questões eleitas como prioritárias e fez progresso parcial na terceira. O ponto em debate que mais exauriu os negociadores trata da criação de uma meta global para adaptação às mudanças climáticas, que ainda depende do acordo sobre financiamento de países ricos para bancar os objetivos de países pobres nesta área.

A decisão de incluir esse tópico no texto só foi acordada no último dia, depois da meia-noite, com o prazo de encerramento já vencido. O governo brasileiro, que preside a COP30, festejou os resultados preparatórios de Bonn antes mesmo de os trabalhos serem concluídos na Alemanha, manifestando otimismo em uma entrevista coletiva.

—O fato de as delegações terem conseguido chegar a acordo sobre os textos básicos que constituirão o conteúdo das decisões da COP30 e de terem acolhido apenas algumas divergências é realmente um resultado muito positivo — afirmou a negociadora-chefe do Brasil em Bonn, Liliam Chagas. — Embora não tenhamos concordado 100% sobre os três tópicos que gostaríamos de ter convergido aqui, eles estão avançando muito, e estão preparados para serem finalizados em Belém.



Desfecho. Último dia de debates na sede da Convenção do Clima da ONU em Bonn na Alemanha: encontro que antecede a COP30 terminou ontem com percepções distintas entre governo e observadores

AS QUESTÕES PRIORITÁRIAS

Meta global para o clima
O ponto que mais exauriu os negociadores trata da criação de uma meta global para adaptação às mudanças climáticas, que ainda depende do acordo sobre financiamento de países ricos para bancar os objetivos das nações mais pobres. A decisão de incluir o tópico no texto só foi acordada no último dia.

Corte de emissões
O chamado "*global stocktake*" refere-se ao diálogo sobre a implementação de um balanço global para avanço das promessas de cortes de emissões de gases do efeito estufa. Sem ambição, os compromissos atuais ainda estão longe de conter o aquecimento da Terra a um máximo de 1,5° a 2°C, as meta citadas em Paris.

'Transição justa'
Dos três pontos, é o que teve êxito mais consensual em Bonn. O texto fala sobre "transição justa" do sistema energético e de produção econômica global. O objetivo desta seção do documento é indicar como fazer essa transformação preservando setores sensíveis da economia e partes mais vulneráveis da sociedade no processo de descarbonização.

'GLOBAL STOCKTAKE'

Outro tópico sobre o qual a delegação do Brasil reivindicou sucesso, mas é visto com preocupação por observadores, foi no chamado "*global stocktake*". O item refere-se ao diálogo sobre a implementação do balanço global para avanço das promessas de cortes de emissões de gases do efeito estufa. Sem ambição, esses compromissos ainda estão longe de conter o aquecimento da Terra a um máximo de 1,5° a 2°C, as meta citadas em Paris.

O terceiro ponto em questão teve êxito mais consensual. É o texto que fala sobre "transição justa" do sistema energético e de produção econômica global. O objetivo desta seção do documento é indicar como fazer essa transformação preservando setores sensíveis da economia e partes mais vulneráveis da sociedade ao longo do processo de descarbonização.

O entusiasmo brasileiro contrasta com o que observadores da sociedade civil relatam de Bonn, em parte porque o encontro preparatório começou sem sequer ter a pauta de avançar num ponto crucial da agenda: o dinheiro. Uma possível revisão da meta de financiamento de países ricos a nações pobres para mitigar a mudança climática, assunto herdado como pendência da COP29 no Azerbaijão, deve ser ressuscitado só em Belém.

"A verdade é que há países que não querem falar sobre finanças públicas e há países que não querem falar sobre a necessidade de implementar todo o "*global stocktake*" — especialmente a transição para longe dos combustíveis fósseis", disse em mensagem a jornalistas Stela Herschmann, especialista em Políticas Climáticas do Observatório do Clima (OC), maior coalizão de ONGs ambientais do Brasil. "Para enfrentar a emergência climática, precisamos que ambas as conversas aconteçam", completou.

A questão da menção aos combustíveis fósseis chegou a Bonn até com ameaça de retrocesso, uma vez que países de economia de base mais petrolífera queriam recuar do fraseado da "transição para longe", acordado na COP28. Essa expressão, porém, sobreviveu aos ataques por ora, algo visto como uma vitória.

"Apesar de alguns países terem tentado incluir a continuação do uso de combustíveis fósseis, o texto final sobre transição justa inclui uma referência à transição energética 'para longe dos combustíveis fósseis' de forma justa, considerando o acesso amplo e a segurança energética", frisou a especialista em política climática do Greenpeace Brasil, Anna Cárcamo. "Agora é preciso ir além e partir para a implementação", concluiu.

Em nota à imprensa, porém, o Greenpeace destacou que o avanço modesto do encontro de Bonn foi um resultado "morno", que entrega uma "batata quente" aos negociadores da COP30 em novembro. Já o governo, ao contrário, vê o progresso até como extraordinário, sobretudo pelas condições globais muito desfavoráveis.

Além de os Estados Unidos estarem desembarcando da negociação do clima, o debate vem sendo tumultuado por uma guerra de larga escala no Oriente Médio, capaz de interferir no preço do petróleo. Isso dificulta os cálculos de custo da transição energética para tecnologias verdes não emissoras de carbono.

—Quando iniciamos a reunião, há duas semanas, a geopolítica, que já estava ruim, piorou muito. Portanto, estamos muito felizes que o regime climático de alguma forma tenha demonstrado força — disse Ana Toni, CEO da COP30. — Houve um pouco de dificuldade no início, mas agora nós temos textos para apresentar, o que é realmente uma ótima notícia.

Alguns analistas concordam que, dentro das incertezas apresentadas, o desfecho mostrou alguma robustez.

— De modo geral, o Brasil passou no seu primeiro teste de presidência da COP. O país desenhou um plano, foi lá em Bonn executar esse plano, e teve sucesso — sustentou Claudio Angelo, coordenador de política internacional do OC.

COP30 AMAZÔNIA
UMA OPORTUNIDADE HISTÓRICA PARA O BRASIL
Eletrobras (JBS) VALE PARÁ ACRE BNDES BRASIL
Valor O GLOBO CBN 100 CEBRI CS10
Acesse o conteúdo editorial



De Moema a Brasilândia, ranking detalha os extremos paulistanos

Mapa da Desigualdade mostra que Centro expandido da capital tem os melhores indicadores, enquanto as periferias das zonas Sul e Norte vão no sentido oposto


WALLEY WAETLE/SPTURIS

Líder. Moema, em São Paulo, onde foram registrados os melhores indicadores

HYNDARA FREITAS
Hyndara Freitas
SÃO PAULO

Nos extremos paulistanos, Moema, na Zona Sul, é exemplo de qualidade de vida, enquanto a Brasilândia, bairro periférico na Zona Norte, surge como pior desempenho em indicadores como educação, habitação, segurança pública e saúde. Os dados fazem parte do Mapa da Desigualdade, divulgado ontem pela Rede Nossa São Paulo, que analisa serviços, infraestrutura e informações socioeconômicas dos 96 distritos da capital do estado.

As dez localidades com melhores indicadores estão, em sua maioria, no Centro expandido da cidade. Moema chegou a 75,6 pontos de 96 possíveis, seguida de Butantã (74), na Zona Oeste, e Vila Mariana (71), também na Zona Sul.

Por outro lado, entre os dez piores distritos, a maioria se concentra nas periferias das zonas Sul e Norte, mas há exemplos na Zona Leste. Brasilândia somou apenas 49,39 pontos. Na sequência, aparecem Tremembé (50), também na Zona Norte, e Capão Redondo (53,5), na Zona Sul.

A pontuação leva em conta 11 áreas: saúde, educação, segurança pública, direitos humanos, meio ambiente, mobilidade, trabalho e renda, habitação, cultura, infraestrutura digital e esporte. A edição mais recente do mapa começou a ser tornada pública em novembro, com rankings temáticos, e agora foi divulgada a relação geral.

EXPECTATIVA DE VIDA

Em Moema, a idade média ao morrer, por exemplo, é de 79 anos, contra 64 na Brasilândia. A discrepância também fica clara quando analisada a mortalidade materna, que foi de 0 por 100 mil nascidos no distrito líder em 2024, e de 65,4 no bairro do extremo Norte paulistano. No Brasil, a taxa de mortalidade materna é de cerca de 94 por 100 mil nascidos vivos, segundo o DataSUS, e a cidade de São Paulo como um todo tem média de 43,5/100 mil.

Coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo e do Instituto Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão frisa que alguns distritos da cidade têm nível de país desenvolvido. Entretanto, apesar da riqueza da capital e de alguns indicadores terem melhorado, as desigualdades entre os bairros não cessam:

— Há 20 anos, a diferença entre as idades ao nascer e morrer era a mesma de hoje, apesar de a expectativa de vida ter aumentado. Ou seja, a desigualdade não está sendo combatida.

Na mobilidade urbana, a Sé fica em primeiro lugar, e a Pedreira amarga a última posição. A diferença entre o distrito central e o do extremo sul é gritante: o morador da Pedreira passa em média 53 minutos no transporte público, mais que dobro de quem vive na Sé, que leva 26 minutos.

Na educação, 41 distritos apresentam notas abaixo da média nacional no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) na rede pública nos anos iniciais do ensino fundamental. Mas a situação está longe de ser homogênea, e a nota média das escolas da Vila Mariana, na Zona Sul, é quase 50% maior do que a do Pari, na região central.

Os primeiros e os últimos distritos de São Paulo

Melhores
1º - Moema - 75,68
2º - Butantã - 74
3º - Vila Mariana - 71,91
4º - Itaim Bibi - 71,16
5º - Lapa - 70,95

Piores
92º - Cidade Ademar - 54,91
93º - Vila Medeiros - 53,55
94º - Capão Redondo - 53,5
95º - Tremembé - 50,16
96º - Brasilândia - 49,39



DIÁLOGOS

CULTURA
Em movimento

02/07
ÀS 9H30
Auditório da Editora Globo
Rua Marquês de Pombal, 25 | Centro

A cultura do estado do Rio pulsa nas escolas de samba, nas festas populares, nos museus e nos festivais. Mas, além da expressão artística, ela é força econômica que movimenta milhões na economia local. Nessa segunda edição do ano do Diálogos RJ, vamos discutir a potência cultural do Rio de Janeiro, os desafios estruturais do setor e os caminhos para sua valorização e expansão. **Participe.**

MESA 1 - DO SAMBÓDROMO AO MIS: A POTÊNCIA DAS CULTURAS DO RIO


Danielle Barros
Secretária de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro


Gabriel David
Presidente da Liga Independente das Escolas de Samba do Rio de Janeiro (Liesa)


Clara Paulino
Presidente da Fundação do Theatro Municipal do Rio de Janeiro


Cesar Miranda Ribeiro
Presidente da Fundação Museu da Imagem e do Som (FMIS)

MESA 2 - TERRITÓRIOS CRIATIVOS: A CULTURA ALÉM DA CAPITAL



Rafael Galdo
Editor de Rio do GLOBO e do Extra


Rodrigodraw Miguel
Fundador do Serra Comics


Conceição Diniz
Assessora-chefe da Lei Estadual de Incentivo à Cultura do Rio de Janeiro


Hingo Hammes
Prefeito de Petrópolis


ACESSE E INSCREVA-SE!

REALIZAÇÃO
O GLOBO 100



DIRETO DE BELÉM

UM SÓ PLANETA

A coluna **Direto de Belém** traz os principais conteúdos para você ficar bem informado sobre como a cidade e a região Norte estão se preparando para sediar a principal conferência internacional sobre o clima, a **COP 30.**

Conheça as iniciativas da população para o desenvolvimento sustentável, as falas dos principais agentes da sociedade sobre a COP, as ações ambientais das esferas públicas para estimular a região e muito mais.

Acesse o Um Só Planeta e não perca nenhum conteúdo.



PATROCÍNIO





APOIO





PARCERIA





REALIZAÇÃO

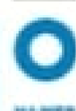








Economia



NA WEB

BR-101

EcoRodovias mantém concessão

Concessionária participou de leilão sem concorrentes da via entre BA e ES



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'DAY AFTER'

SEM SOLUÇÃO À VISTA

Após derrota no IOF, governo avalia se parte para o 'enfrentamento' no STF

RENATA AGOSTINI, SÉRGIO ROXO E JENIFFER GULARTE
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA



BRENO CARVALHO

Saída. Haddad foi o primeiro a levar a Lula a hipótese de recorrer ao Judiciário. Lideranças aliadas no Congresso tentam dissuadir o Planalto da judicialização

A possibilidade de ir ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a decisão do Congresso de derrubar o decreto que elevou o Imposto Sobre Operações Financeiras (IOF) divide o governo Luiz Inácio Lula da Silva. Uma ala do Executivo é a favor de um "enfrentamento" do tema no Judiciário, enquanto outra teme o agravamento da crise com o Legislativo, arrastando o Judiciário para o problema.

Os ministros da Fazenda, Fernando Haddad; das Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann; e da Casa Civil, Rui Costa, têm advogado pela judicialização. Lula também deixa clara a sua posição a favor da ação, mas, ressaltam auxiliares, ainda pode ser convencido a mudar de posição.

A Advocacia-Geral da União (AGU), por sua vez, vê com ressalvas essa possibilidade. Na avaliação do comando do órgão, o problema instalado é mais político do que jurídico e abrir essa nova frente de desgaste pode aumentar a tensão com o Congresso, com resultados incertos para o Planalto. Cabe à AGU ingressar no STF.

Por isso, integrantes da articulação política afirmam ainda que Lula deveria buscar os presidentes do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), e da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), antes de sacramentar a decisão sobre ir ao STF.

Com a queda do decreto, por exemplo, volta a ser de 1,1% a alíquota de IOF sobre remessa de recursos para contas de brasileiros no exterior —que tinha sido elevada para 3,5%.

Haddad foi o primeiro ministro a levar a Lula a possibilidade de recorrer ao Judiciário, argumentando que a manobra do Congresso foi inconstitucional porque a prerrogativa de mexer na alíquota do IOF é do Executivo. Segundo ele, o governo também considera outras duas medidas para responder à derrubada: buscar uma nova fonte de receita ou fazer um novo corte no Orçamento que "vai pesar para todo mundo".

"Na opinião dos juristas do governo, (a decisão de derrubar o IOF) é flagrantemente inconstitucional", argumentou. "Nem nós devemos nos ofender quando um veto é derrubado e nem o Congresso pode se ofender quando uma medida é considerada pelo Executivo incoerente com o texto constitucional", completou Haddad, em entrevista ao jornal Folha de S.Paulo.

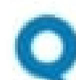
MAIS RECEITAS OU CORTES

De acordo com o ministro, a derrubada pode obrigar o governo a ter que fazer mais cortes, afetando recursos importantes para a população. Apesar disso, Haddad ressaltou que a decisão final sobre a resposta será do presidente Lula.

"Tem três possibilidades. Uma é buscar novas fontes de receita, o que pode ter a ver com dividendos, com a questão do petróleo, tem várias coisas que podem ser exploradas. A segunda é cortar mais. Além dos R$ 30 (bilhões contingenciados), mais R$ 12 (bilhões, que é a previsão de arrecadação com o decreto). Vai pesar para todo mundo. Vai faltar recurso para a saúde, para a educação, para o Minha Casa, Minha Vida. Não sei se o Congresso quer isso", ressaltou.

Após a fala de Haddad, o ministro da AGU, Jorge Messias, divulgou uma nota na qual diz não haver decisão, e que o tema será comunicado exclusivamente por ele após "oitiva da equipe econômica". Com uma base fragilizada —o decreto foi derrubado por 383 votos a 98 na Câmara —o governo Lula tem recorrido ao STF como alternativa a derrotas.

Ao longo de quarta-feira, enquanto acompanhava sua equipe falhar em convencer lideranças do Congresso a negociar um recuo, Lula teve uma série de conversas com seu núcleo mais próximo no Palácio do Planalto e



"Na opinião dos juristas do governo, (a decisão de derrubar o IOF) é flagrantemente inconstitucional"

Fernando Haddad,
ministro da Fazenda

"Judicializar conflitos fragiliza as instituições. Acredito que o governo terá juízo"

Pedro Paulo (PSD-RJ),
vice-líder do governo na Câmara

indicou que pode abrir a briga judicial diante da postura dos parlamentares.

Ministros do governo argumentaram com Lula que os parlamentares deram sinais claros de que decidiram antecipar a disputa eleitoral de 2026, buscando enfraquecer o governo. E, por isso, dobrar a aposta em cima das pautas defendidas pelo petista é necessário para "marcar posição". Isso significa levar à população o discurso de que o governo trabalha para taxar o "andar de cima". Lula indicou concordar com a avaliação de que a corrida de 2026 já está em jogo.

A leitura política reforçou argumentos de Haddad. A justificativa é que se trata de uma prerrogativa do Executivo mexer na alíquota do IOF. Para a equipe econômica, o texto é claro, e o Congresso não poderia imiscuir-se numa atribuição do governo federal.

PIORA NO AMBIENTE

Em maio, o presidente da Câmara já havia declarado que a judicialização iria "piorar o ambiente" no Congresso. Na visão de Haddad e ministros palacianos, porém, de lá para cá o cenário mudou e o clima com os parlamentares azedou de vez, o que justificaria a empreitada judicial.

Hugo Motta, defendeu a decisão do Congresso, nas redes sociais, ontem: "Essa construção se deu de forma suprapartidária e, com a maioria expressiva, a Câmara e o Senado resolveram derrubar esse decreto do governo para evitar o aumento de impostos".

Além da AGU, lideranças aliadas ao governo no Congresso tentam dissuadir o Planalto da judicialização. Um dos vice-líderes do governo na Câmara, o deputado Pedro Paulo (PSD-RJ) classificou como "pior escolha" a eventual ida ao Judiciário:

—Certa ou errada, a decisão do Congresso é legítima. Judicializar conflitos fragiliza as instituições. Acredito que o governo terá juízo.

Paralelamente ao argumento da judicialização, a equipe econômica trabalha ainda com dois cenários: encontrar uma fonte alternativa de receita que permita cobrir o valor não arrecadado com o IOF ou aumentar o contingenciamento de recursos, o que afetaria emendas parlamentares e os gastos dos ministérios.

O secretário do Tesouro, Rogério Ceron, disse que a equipe econômica tem prazo de duas a três semanas para encontrar solução, porque vai divulgar em julho o relatório de avaliação de receitas e despesas (no qual libera ou congela verbas dos ministérios).

— Estamos na iminência do relatório bimestral de julho, para além da proposta orçamentária de 2026. Já estamos começando o rito de preparação das estimativas, então tem de ser levado em consideração —disse Ceron.

Em meio à alta temperatura da crise, o presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, preferiu olhar para o lado positivo e disse que, ao contrário de outros países, o tema das contas públicas é central no debate nacional atualmente.

—O tema central que vem sendo debatido é justamente como endereçar essa questão de ter medidas estruturantes para permitir a sustentabilidade da evolução da dívida pública. Isto é um ponto muito positivo —disse Galípolo, em entrevista. *(Colaboraram Thaís Barcellos, Bruna Lessa e Luísa Marzullo)*

ANÁLISE

Crise é política, mas impacto é uma piora no labirinto fiscal

MANOEL VENTURA manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br BRASÍLIA

A derrota do governo com a derrubada do decreto do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) é resultado de uma crise com o Congresso em múltiplas frentes e de uma insatisfação dos parlamentares com a alta do tributo em si, mas tem consequências econômicas relevantes.

O primeiro impacto, mais imediato, é sobre o fechamento das contas públicas neste ano. O Ministério da Fazenda contava com o decreto para arrecadar R$ 10 bilhões em 2025 e segurar o congelamento de despesas na casa de R$ 31 bilhões.

Integrantes do governo já avisaram que a tendência é ampliar esse contingenciamento. É um cenário que iria elevar a pressão sobre serviços básicos de diversas áreas. As agências reguladoras, por exemplo, já tiveram o orçamento reduzido em 25% neste ano. O Ministério de Portos e Aeroportos, em 43%.

A Câmara chegou a aprovar um projeto que permite leilão de óleo de algumas áreas do pré-sal, mas há dúvidas entre técnicos do setor se seria possível realizar a licitação este ano, com a qual o governo estima levantar R$ 15 bilhões. De toda forma, essa é uma proposta de antecipação de recebíveis, que impacta a receita dos próximos anos.

A disputa política que levou à derrubada do decreto do IOF é um risco também para 2026, quando a meta é mais desafiadora, prevendo um superávit de cerca de R$ 30 bilhões. Para técnicos, será preciso encontrar alternativas até agosto para que o Orçamento do ano que vem seja proposto ao Congresso de forma equilibrada.

A medida provisória (MP) que impôs tributos sobre títulos do agro (LCA) e imobiliário (LCI) e debêntures tem baixas chances de prosperar. O texto foi editado como alternativa parcial ao primeiro decreto do IOF e também ajudaria o governo a atingir a meta em 2026.

A insatisfação mútua, porém, deve ter consequências além do curto prazo. A ideia de cortar benefícios fiscais também entrou em banho-maria e deve ter uma discussão difícil no Congresso, segundo parlamentares.

A falta de entendimento de lado a lado também deixa mais distante uma agenda mais consistente e estrutural de revisão de gastos.

O arsenal de medidas é conhecido, mas difícil de ser enfrentado porque se concentra em segurar despesas obrigatórias, como gastos com Previdência e vinculações constitucionais. Uma agenda desse tipo precisa de um entendimento mínimo entre Executivo e Legislativo, o que parece distante e cuja resistência se acentua diante da proximidade do período eleitoral.

São esses gastos obrigatórios em excesso que fazem um Orçamento com despesas equivalentes a 19% do PIB não ter recursos para manter o dia a dia de agências reguladoras —a Aneel, por exemplo, irá demitir 15% da sua força de trabalho enquanto a ANP suspende fiscalização de combustíveis.

Em 2027, se nada for feito, não haverá espaço orçamentário sequer para os pisos de Saúde e Educação, alertou o atual governo. Adiar a solução estrutural para a próxima gestão só aumenta as incertezas da economia e o custo da crise.

FABIO GIAMBIAGI
oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br



Sem Bolsonaro (e com ousadia)

O "You Tube" tem a virtude de congelar o passado. Quem digita no Google "Adolfo Suárez resiste a Tejero" pode observar quando, no dia 23/02/1981, um ensandecido Tenente Coronel Antonio Tejero Molina irrompe no Palacio de las Cortes espanhol gritando "Quietos todos!" e dando tiros. Foi então que, enquanto centenas de deputados se jogavam no chão, três deles se conservaram eretos, numa das cenas mais dignas da história da democracia. Um deles, Adolfo Suárez, encarou o militar fanático que estava protagonizando esse espetáculo grotesco e se dirigiu a ele, com altivez, para conversar em voz baixa. Anos depois, um colega do Parlamento esclareceria o que foi que Suárez, egresso das fileiras do franquismo, dissera ao seu interlocutor: "*Está usted loco? A qué nos lleva todo esto?*"

Os governadores da oposição precisam ter algo dessa postura na sua relação com o bolsonarismo. Em 2018, havia uma parcela majoritária da sociedade que estava cansada da corrupção, da violência, da má gestão da economia, do escasso reconhecimento das autoridades em relação à importância do agro, da condescendência dos governos do PT com as ditaduras da América Latina etc. Bolsonaro soube captar esse "espírito do tempo" e, num contexto muito específico, venceu as eleições daquele ano. Sete anos depois, porém, não há motivos para imaginar que a maioria da sociedade brasileira hoje concorda com tudo aquilo que o bolsonarismo representa. Está na hora de alguém que carregue aquelas mesmas bandeiras — de crítica à corrupção e à insegurança, mudança de gestão da economia, defesa do agro, oposição a Maduro etc. — "pagar para ver" e mostrar que o bolsonarismo — com tudo o que ele tem em termos comportamentais — não representa o Brasil.

A grande maioria do espectro político raciocina com a premissa de que é impossível uma força não bolsonarista enfrentar o PT em 2026. Entretanto, uma coisa é reconhecer a força do bolsonarismo — que é inequívoca — e outra muito diferente é assumir que Bolsonaro deveria "dar as cartas" na candidatura que enfrente a do PT nas eleições do ano que vem. Bolsonaro é péssimo para costurar alianças.

Não há motivos para imaginar que a maioria da sociedade brasileira hoje concorda com tudo aquilo que o bolsonarismo representa

Imaginemos, então, que algum dos atuais governadores sempre citados se lance candidato à Presidência assumindo, em nome de uma aliança ampla com o centro, que o nome para a Vice-Presidência não será um bolsonarista raiz. E imaginemos que comece desde já a articular com os partidos PP, Republicanos, PSD etc. uma alternativa ao PT e a esboçar um programa de governo alternativo como — em outro contexto — foi o "Ponte para o futuro" do PMDB em 2016. Há chances de que, em pouco tempo, esse nome consiga congregar vários apoios e aparecer muito bem nas pesquisas eleitorais para 2026, desde que com uma oferta unificada entre esses 5 nomes — Tarcísio, Caiado, Ratinho Jr., Zema e Eduardo Leite. Vamos supor que o bolsonarismo, nesse caso, concorra com um nome "puro" nas eleições presidenciais, o que significa ter o sobrenome Bolsonaro na chapa — digamos, "Bolsonaro X". Teríamos então um *grid* no primeiro turno de 2026 com três candidatos: o presidente Lula pelo PT, Bolsonaro X pelo PL e um nome do campo do restante das forças políticas, unificadas, seja Tarcísio de Freitas, Ronaldo Caiado ou outro dos governadores desse campo. Ponto 1: Por que razão, na hora H, com uma boa articulação política, esse terceiro campo não poderia ter mais votos que o segundo? Ponto 2: O que fariam os votantes do candidato do PL num eventual segundo turno? Votar no PT? Não faz sentido.

Quem desses governadores julga ser impossível concorrer sem apoio do Bolsonaro, lembre Obama: *Yes, we can*. Está na hora de acabar com as bizarrices que o bolsonarismo representa e os adultos tomarem conta da política, deslocando-a para o equilíbrio. E de alguém repetir Adolfo Suárez e se dirigir a Bolsonaro, repetindo aquelas palavras: "Você está maluco? Onde quer nos levar com tudo isso?"

'DAY AFTER'

Motta quer ligar para o presidente para 'baixar temperatura' da crise

Antes da derrubada do decreto, parlamentar deixou Haddad sem resposta e evitou atender telefonemas de Gleisi



Insatisfeito. Motta tem reclamado que o governo tenta colar no Congresso a imagem de defensor "do andar de cima"

JENIFFER GULARTE E RENATA AGOSTINI
economia@oglobo.com.br

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), avisou a ministros do governo que ligará para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva após impor a maior derrota à gestão petista no Congresso.

Motta disse a auxiliares de Lula que pretende falar diretamente com o petista sobre a decisão de votar de última hora o projeto que sustou a decisão do governo de aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), com objetivo de tentar baixar a temperatura da crise. A derrubada do decreto impacta em R$ 10 bilhões a arrecadação federal, segundo os cálculos do Ministério da Fazenda.

Pessoas próximas a Lula que falaram com Hugo Motta na quarta-feira afirmam que viram no parlamentar o desejo de tentar amenizar a tensão entre Câmara e Planalto, em meio a um cenário em que o clima entre o parlamentar e o governo vive seu pior momento. Motta, no entanto, não detalhou quando fará a ligação.

'GESTO AMISTOSO'

O presidente da Câmara conversou com outros ministros de Lula para trocar impressões sobre o embate com o Planalto. Nesses diálogos, demonstrou disposição de fazer um gesto amistoso em direção a Lula.

De acordo com relatos, o parlamentar sinalizou que não tem o objetivo de romper com governo, embora tenha pontuado uma série de incômodos com posturas do Executivo. O Palácio do Planalto já foi informado da iniciativa de Motta. Pela manhã, Lula despachou em Brasília e no começo da tarde embarcou para São Paulo, onde anunciou um programa habitacional na Favela do Moinho.

A decisão de Motta de votar o projeto que susta do decreto do IOF pegou Lula totalmente de surpresa. O presidente da Câmara anunciou a decisão em uma publicação em uma rede social às 23h35 de terça-feira, pegando o governo desprevenido e impedindo uma reação do Planalto que pudesse conter o movimento de Motta.

A iniciativa do parlamentar frustrou a expectativa inicial do governo de que o tema fosse apreciado pelo plenário apenas após o retorno do recesso parlamentar.

O clima entre o presidente da Câmara e o governo Lula nunca foi tão ruim. A enorme derrota imposta ao governo no caso do IOF foi apenas um dos muitos sinais enviados por Motta nos últimos dias de que o descontentamento é grande — e crescente.

Irritado com a postura do Palácio do Planalto, o deputado recusou-se a atender ligações da ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Gleisi Hoffmann, chefe da articulação política de Lula. Por mais de uma vez, ela tentou falar com o deputado ao telefone, buscando um caminho para abrir negociações às vésperas da sessão que derrotaria o governo. Motta ignorou os chamados.

O presidente da Câmara já havia deixado o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, sem retorno. O chefe da equipe econômica tentara contato por mensagem, mas ficou sem resposta.

MOTTA VÊ 'DESLEALDADE'

Para Motta, Haddad vem agindo com "deslealdade" ao seguir atirando contra decisões do Congresso nos bastidores e em falas públicas. Ele tem reclamado que o governo decidiu investir na ideia do "nós contra eles", tentando colar no Congresso a imagem de defensor do interesse de "lobbies" e do "andar de cima". Além disso, o deputado tem argumentado que a falta de coordenação do Planalto faz com que seja muito difícil avançar em negociações.

Segundo interlocutores, Motta tem repetido que não irá "fazer o jogo do governo", que precisa defender os interesses da Câmara e que, por isso, marcar posição contra o Planalto no IOF favorece sua posição.

Nesse sentido, capitanear os esforços para sustar o decreto de Lula era importante após o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), liderar a sessão do Congresso que derrubou uma série de vetos presidenciais, dizem interlocutores de Motta. A avaliação é que a Câmara não poderia ficar atrás no enfrentamento e que, por isso, um movimento mais contundente do deputado contra a agenda de Lula era necessário.

DISPUTA ANTECIPADA

Já integrantes do governo veem, por trás da postura do presidente da Câmara, o desejo de antecipar a disputa eleitoral de 2026. Eles lembram que o deputado chegou ao comando da Casa com o respaldo de lideranças do centrão interessadas em apoiar um candidato da direita na próxima corrida presidencial.

Na avaliação de auxiliares de Lula, só isso justificaria a mudança de postura de Motta, que vinha indicando estar disposto a ajudar o governo a achar saída mais palatável ao Congresso no caso do IOF.

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), afirmou ontem que a votação que derrubou o decreto de Lula é "bastante traumática". Segundo ele, houve um acordo entre Motta, líderes e Haddad para dar seguimento à proposta do IOF nos termos apresentados. O senador, que é muito próximo a Lula, lembrou que a Congresso "vive de cumprir acordos" e isso se desfez com a decisão dos parlamentares de sustar o decreto presidencial.

Wagner afirmou ainda que Lula deve procurar Motta e Alcolumbre para conversar sobre o resultado da votação de quarta-feira.

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA
AVISO DE LICITAÇÃO
Modalidade: Pregão Eletrônico nº 131/2025. Objeto: Contratação de serviços de preparação, produção e fornecimento contínuo de refeições e lanches prontos, na forma transportada, destinados às Unidades Prisionais do Lote 358: Presídio Alvorada, Presídio Regional de Montes Claros e Presídio de Bocaiúva, em lote único, assegurando uma alimentação balanceada e em condições higiênico-sanitárias adequadas, aos indivíduos privados de liberdade (IPLs) nas unidades prisionais em epígrafe, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência. Abertura: dia 14 de julho de 2025, às 11h, no sítio eletrônico www.compras.mg.gov.br. O Edital poderá ser obtido no referido site. O cadastramento de propostas inicia-se no momento em que for publicado o edital no Portal de Compras e encerra-se, automaticamente, na data e hora marcadas para realização da sessão do pregão. O manual de instrução para cadastramento e participação na sessão de lances encontra-se no link: https://compras.mg.gov.br/acesso-a-informacoes/manuais/. Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública, Rodovia Papa João Paulo II, nº 4143, Edifício Minas, 5º andar, Serra Verde, Cidade Administrativa.
MINAS GERAIS

Lula reage nas redes com história em quadrinhos

Após derrota no IOF, presidente publica debate sobre o 'ti-ti-ti' de impostos: 'Quem tem mais, paga mais'

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Um dia após o Congresso derrubar o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recorreu às redes sociais para defender sua política tributária e reforçar o discurso de justiça social.

Lula publicou uma sequência de quadrinhos em que dois personagens discutem o "ti-ti-ti" do aumento de impostos.

"O governo quer que quem tem mais, pague mais", afirma um deles. O mesmo personagem lista outras propostas da gestão petista, como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, a criação de um sistema de *cashback* no ICMS e o fim de isenções fiscais que beneficiam os mais ricos.

Em meio à tensão com o Congresso, que derrubou o decreto por ampla maioria, o Planalto busca consolidar a narrativa de que as medidas buscam corrigir distorções históricas no sistema tributário, e não simplesmente elevar a carga de impostos.



Nas redes. Quadrinho aborda a avaliação do governo sobre justiça tributária

"Muita gente está falando em imposto no Brasil nos últimos dias. É importante entender o que de fato está sendo proposto. O governo quer fazer mudanças tributárias combatendo privilégios e injustiças", escreveu Lula na legenda da publicação.

O presidente concluiu:

"A lógica é simples: quem tem mais, paga proporcionalmente mais".

Na quarta-feira, a Câmara e o Senado derrubaram dois decretos presidenciais que aumentavam o IOF. Foi a primeira vez desde 1992 que um decreto presidencial foi barrado.

'DAY AFTER'

Banco Mundial: Brasil precisa de ajuste de 3% do PIB

Estimativa da instituição multilateral considera tanto o lado das despesas, com desvinculação de benefícios previdenciários do salário mínimo, como o das receitas, com medidas associadas à sustentabilidade ambiental

VINICIUS NEDER
vinicius.neder@oglobo.com.br

Em meio à escalada da crise política entre o governo Lula e o Congresso Nacional em torno da proposta do Ministério da Fazenda de elevar parte das alíquotas do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), um relatório do Banco Mundial voltou a alertar para a gravidade dos desequilíbrios das contas públicas no Brasil. Nas contas dos economistas da instituição multilateral, o país precisaria de um ajuste de 3% do Produto Interno Bruto (PIB, o valor de todos os produtos e serviços produzidos no país) para estabilizar a dívida pública.

Embora reconheça que "dada a elevada razão entre receita tributária e PIB, bem como as altas alíquotas dos impostos sobre consumo e renda do trabalho, a maior parte do ajuste deveria vir do lado das despesas", o relatório também sugere medidas de aumento de arrecadação.

A estimativa de 3% do PIB considera um ajuste tanto pelo lado das despesas quanto pelo lado das receitas, com o intuito de levar as contas para um superávit primário (saldo positivo entre receitas e gastos, sem considerar o custo de juros e amortizações da dívida) de 2% a 3% do PIB.

Somadas, as propostas do Banco Mundial para moderar as despesas teriam um impacto de 1,3% do PIB, embora parte delas produza efeitos no longo prazo. A principal sugestão, defendida por boa parte dos especialistas em contas públicas, é retirar a indexação do piso dos benefícios previdenciárias, incluindo aqueles de caráter assistencial, como o BPC, do salário mínimo.

Segundo Cornelius Fleischhacker, economista sênior do Banco Mundial para o Brasil e principal autor do relatório publicado ontem, essa questão, em uma espécie de nova Reforma da Previdência, é "incontornável", sem entrar no mérito das dificuldades políticas para aprovar a medida:

— O salário mínimo deve ser para proteger o trabalhador de condições abusivas no mercado de trabalho. A aposentadoria mínima, que também deve existir, não tem a ver com mercado de trabalho, trata de pessoas que não trabalham mais e não vão trabalhar. A aposentadoria mínima deveria ser o mínimo que os aposentados precisam para se proteger contra a pobreza. Não está claro que esse valor deveria ser igual ao salário mínimo.

AS PROPOSTAS DO ORGANISMO

O relatório da instituição multilateral aponta ações no lado das despesas e de aumento de receita em temas relacionados ao meio ambiente

LADO DAS DESPESAS

Medida proposta	Impacto fiscal por ano (em % do PIB)
Reforma administrativa para reduzir o salário de entrada nas carreiras do funcionalismo em 20%	0,1 (após 10 anos)
Retirada do salário mínimo como piso dos benefícios previdenciários	0,6 (após 5 anos) a 0,9 (no longo prazo)
Aumento para 14% na alíquota de contribuição da Previdência das Forças Armadas	0,1
Restrição do abono salarial (benefício pago a trabalhadores que ganham até 2 salários mínimos) a famílias de baixa renda	0,2
Consolidação das políticas de proteção ao desemprego (seguro-desemprego e FGTS)	0,3
TOTAL com moderação de despesas	1,3

LADO DAS RECEITAS

Medida proposta	Impacto fiscal por ano (em % do PIB)
Fim da isenção de IRPF sobre benefícios previdenciários	0,7
Remoção de benefícios tributários para a agropecuária	0,2
Criação de mercado regulado de carbono para reduzir emissões de gases em 2,1% ao ano	0,8 (por volta de 2050)
Fim de subsídios com impactos negativos sobre o clima	0,7
Aumento de tributo sobre combustíveis rodoviários	0,7
Reforma do Imposto Territorial Rural (ITR) com foco na redução das emissões de carbono	0,1 a 0,6
TOTAL com alta de receitas	3,2

EDITORIA DE ARTE

IMPOSTO RURAL

No campo das propostas do lado das receitas, o foco são medidas associadas à sustentabilidade ambiental. Somadas, as medidas sugeridas teriam impacto de 3,2% do PIB. Fleischhacker destacou a ideia de aumentar as alíquotas do Imposto Territorial Rural (ITR). A ideia seria vincular uma maior cobrança à redução da poluição.

Segundo Fleischhacker, o Brasil tributa pouco a propriedade rural. Na Austrália, tributos do tipo resultam em uma arrecadação equivalente a 0,6% do PIB. No Brasil, seria o equivalente a R$ 70 bilhões por ano, mas a arrecadação anual com o ITR hoje é de R$ 3 bilhões, disse o economista:

— Não deveria ser controverso que os grandes donos de terras, quem é dono de milhares de hectares de terras produtivas, têm capacidade tributária.

Dólar comercial fecha em queda de 0,99%, a R$ 5,49

Moeda recua globalmente, mas, segundo analistas, derrubada do IOF é positiva porque pode forçar governo a cortar gastos

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br
RIO, SÃO PAULO E BRASÍLIA

O dólar comercial voltou a ficar ontem abaixo de R$ 5,50: fechou de 0,99%, a R$ 5,4985. O movimento foi resultado do recuo global da divisa, após dados mais fracos da economia americana e expectativas sobre o nível dos juros nos EUA. No Brasil, a percepção de maior risco fiscal após a derrubada do decreto do IOF, na noite de quarta-feira, chegou a limitar a valorização do real pela manhã, mas a tendência depois mudou.

De acordo com Fabrizio Velloni, analista da Frente Corretora, o fato de o Congresso não aceitar um aumento de tributação aumenta a pressão pelo corte de gastos e evidencia uma fragilidade do governo em impor suas medidas, o que o mercado considera positivo:

— O Congresso não vai deixar entrar as medidas mais expansionistas que o governo pretende fazer. Isso cria uma válvula de segurança para forçar o governo a cortar gastos e não aumentar a arrecadação, que já é a maior de todos os tempos.

A arrecadação federal somou R$ 1,2 trilhão no acumulado entre janeiro e maio deste ano, informou ontem a Receita Federal. É a maior entrada de recursos tributários para o período desde o início da série histórica, em 1995.

FED E IPCA-15

Para Velloni, ontem pesou mais o cenário externo, com o presidente dos EUA, Donald Trump, voltando a cobrar queda de juros e sinalizando antecipar a escolha de um substituto para Jerome Powell, hoje à frente do Federal Reserve, o banco central do país.

— O dólar deve voltar a um caminho de alta, porque essas incertezas fiscais ainda devem assombrar o mercado financeiro, que quer saber efetivamente de corte de despesas — disse Velloni.

Se o governo recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) contra a derrubada do IOF, pressionará o câmbio.

Luan Aral, da Genial Investimentos, cita ainda a desaceleração do IPCA-15 e a retração de 0,5% do PIB americano no primeiro trimestre. Já a longo prazo, ele diz que o mercado vê a crise política e a baixa popularidade do governo como fatores que podem impulsionar uma transição de poder:

— O mercado financeiro está discutindo abertamente uma possível troca de governo em 2026 — disse. — Mas tudo vai depender da intensidade dos gastos que o governo vai exercer nesse fim de mandato.

No mercado acionário, o Ibovespa, principal índice da B3, fechou em alta de 0,99%, aos 137.114 pontos, puxado pela alta de 3% da Vale. (*Colaboraram Luana Reis, do Valor, e Bernardo Lima*)

Seu banco digital completo, com solidez de banco tradicional

Nota máxima pela S&P, uma das principais agências globais





CDB que rende 130% do CDI

- Sem limite de valor
- Resgate quando quiser





Abra sua conta grátis e invista já



'DAY AFTER'

Leilão do pré-sal supera expectativas e arrecada R$ 28 bi para a União

Valor fica R$ 5 bi acima do previsto na Lei Orçamentária, com ajuda da Petrobras, e recursos reforçam o caixa do governo

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Pré-Sal Petróleo (PPSA) arrecadou R$ 28 bilhões no 5º leilão de venda de óleo da União, que colocou à venda a parcela da produção que cabe ao governo federal nos campos licitados sob o regime de partilha. O valor ficou acima dos R$ 23 bilhões previstos na Lei Orçamentária e dos R$ 25 bilhões esperados pela PPSA. Os recursos vão direto para o caixa da União, ajudando a política fiscal do governo.

— A previsão na Lei Orçamentária era de R$ 23 bilhões em arrecadação com esse leilão de petróleo da União. Encerramos com mais de R$ 28 bilhões contratados. Esses R$ 5 bilhões adicionais chegam em um momento importante e vão ajudar o governo a cumprir seus compromissos fiscais, reforçando a função estratégica do pré-sal como fonte de desenvolvimento e equilíbrio das contas públicas — celebrou o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira.

No encerramento do certame, realizado na manhã de ontem na B3 (Bolsa de Valores de São Paulo), Pietro Mendes, secretário de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do ministério, também enfatizou o impacto do leilão sobre as contas públicas.

— O resultado é fundamental para o Orçamento da União e é fruto da competição. É um dia muito importante. Não podemos abrir mão dos nossos recursos e precisamos seguir explorando novas fronteiras. Todo ano vamos fazer leilão de óleo da União — afirmou Mendes.

LEILÃO TEVE SURPRESAS

O leilão ofereceu sete lotes divididos entre os campos de Mero, Búzios, Sépia e Itapu, todos localizados no pré-sal da Bacia de Santos. A Petrobras foi a principal vencedora, levando quatro dos sete lotes. A estatal arrematou um lote em Búzios e outro em Sépia, além de dois lotes em Mero (FPSO Guanabara e o conjunto dos FPSOs Alexandre de Gusmão e Pioneiro de Libra).

Mas houve surpresas: o consórcio PetroChina e Mataripe, do fundo árabe Mubadala Capital, levou o lote em Itapu, e a Galp e a ExxonMobil, juntas, ficaram com o lote de Mero (FPSO Sepetiba). Já a Equinor ficou com outro lote em Mero (FPSO Duque de Caxias).

A arrecadação total de R$ 28 bilhões ficou muito acima dos R$ 17 bilhões apurados no certame realizado em julho do ano passado, quando foram vendidos 37,5 milhões de barris.

Luis Fernando Paroli, presidente da PPSA, destacou a competição no leilão e lembrou que no ano que vem serão ofertados 100 milhões de barris de petróleo. O volume pode gerar uma arrecadação de R$ 37 bilhões.

— Foi um leilão competitivo. Os maiores *players* mundiais estão com a gente. O leilão teve o maior número de participantes (dez) e de vencedores. Acreditem nas curvas da PPSA e se preparem para investir. O petróleo ainda terá muito espaço na matriz energética brasileira. Batemos recorde com o melhor preço pago pelo petróleo da União — disse Paroli.

Pela regras do leilão, vence a companhia que oferecer o melhor lance (com base no menor desconto) em relação ao preço do barril do petróleo. O certame obteve a melhor oferta da História, com desconto de US$ 0,65 por barril. No último leilão, a melhor oferta tinha tido desconto de US$ 1,35/barril.



Na B3. O martelo é batido ao fim do leilão de áreas de petróleo realizado pela PPSA, que gerencia recursos do pré-sal

REPOSIÇÃO DE RESERVAS

Márcio Felix, presidente da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Petróleo e Gás (Abpip), disse que o Brasil é um mercado atrativo para as empresas por reunir boas reservas e segurança jurídica em um momento de instabilidade geopolítica global.

— As empresas precisam repor suas reservas em um momento em que as restrições ambientais são crescentes. Por isso , o mercado está rodando e dinâmico — avalia Felix.

Na semana passada, o leilão feito pela Agência Nacional do Petróleo (ANP) arrecadou quase R$ 1 bilhão, quando foram arrematados 34 dos 172 blocos oferecidos, com destaque para áreas na chamada Margem Equatorial.

Para um especialista do setor, o sucesso do leilão de ontem vai ajudar nas contas públicas, mas o efeito não será imediato, já que a produção será feita ao longo dos próximos anos. No entanto, ressalta, a tendência é que somente o petróleo do pré-sal que é da União trará elevada arrecadação no acumulado até 2030, já que a previsão é de aumento de produção no pré-sal.

Economistas veem dificuldades ainda maiores em 2026

Não há mais espaço para elevar arrecadação, dizem. Saídas passam por fim da política de valorização do mínimo e revisão da meta fiscal

JULIANA CAUSIN
juliana.causin@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A decisão do Congresso de derrubar o decreto que aumentava o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) evidencia o esgotamento da tentativa do governo fechar as contas com foco na arrecadação e antecipa dificuldades ainda maiores para 2026, avaliam economistas ouvidos pelo GLOBO.

Pela manhã, o economista-chefe do BTG, Mansueto Almeida, sugeriu que uma saída seria "uma medida que parece simples", com efeito imediato, que é o fim da política de valorização do salário mínimo.

— Por alguns anos, talvez nós não tenhamos espaço para ter aumento real do salário mínimo — afirmou Mansueto, que já foi secretário do Tesouro, em evento do banco. — Porque se a gente continuar com a política de aumento do salário mínimo real, de 2,5%, 3% ao ano, isso impacta muito o crescimento do gasto, nos leva a um cenário de inflação e juros maiores, e prejudica especialmente os mais pobres.

O economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, estima que seja necessário bloquear de R$ 10 bilhões a R$ 20 bilhões no segundo semestre para fechar as contas em 2025:

— Mas no ano que vem as contas começam a ficar impossíveis. Não vão fechar somente com bloqueio e contingenciamento. Provavelmente, a discussão que irá voltar é rever a meta fiscal. Nesse caso, quanto antes o governo fizer isso, melhor.

O presidente do Conselho de Administração do BTG Pactual, André Esteves, comparou a conscientização sobre o problema fiscal com o período anterior ao Plano Real:

— A gente demorou mais de uma década para resolver o problema de hiperinflação no Brasil. Não é porque as pessoas eram estúpidas, é porque não havia o consenso na sociedade do tamanho desse problema. Quando ele aconteceu, a gente resolveu isso com o lançamento do Plano Real. Então, entender e identificar o problema é um enorme avanço.

'DESENTERRAR O EINSTEIN'

Para Esteves, o país sabe o que precisa fazer para equilibrar as contas, e o Congresso tem capacidade de aprovar o ajuste desde que sob liderança que vá "na direção certa".

— Precisa trazer ou desenterrar o Einstein para ele ver qual é a ideia mais brilhante que pode ser feita? — perguntou, com ironia, a Mansueto, após citar que esse não é um problema somente "da esquerda, da direita ou do centro".

Tiago Sbardelotto, economista da XP, avalia que a derrubada do decreto do IOF pelo Congresso mostra que o espaço para aumento de receita está perto do fim. Ele destaca que o momento exigiria foco na qualidade do gasto, com cortes de despesas ineficientes e revisão de subsídios, mas vê pouca disposição política para isso neste momento.

Para Sbardelotto, o governo tem margem este ano para acomodar o que perdeu de arrecadação com o IOF. Ele cita os dividendos das estatais e o leilão do pré-sal. Mas "o grande risco continua sendo 2026".

O ex-ministro da Fazenda Maílson da Nóbrega, por sua vez, alerta para o Orçamento engessado:

— O nível de rigidez orçamentária chegou a um ponto crítico. Quando você soma todas as despesas obrigatórias, os pisos constitucionais de saúde e educação e o piso de investimentos criado por este governo, 96% do Orçamento já estão comprometidos. Restam apenas 4% para políticas públicas essenciais.

A saída, segundo Maílson, passaria por reformas profundas e impopulares, como desvinculação de benefícios previdenciários do salário mínimo e revisão de pisos constitucionais de Saúde e Educação.

Para juiz, Meta não violou direitos autorais ao treinar IA

Sentença aponta, porém, que escritores deveriam ter usado outros argumentos

SÃO FRANCISCO (EUA)

Um juiz da Califórnia rejeitou na quarta-feira uma acusação contra a Meta por suposta violação das leis de direitos autorais, por ter usado livros para treinar sua inteligência artificial (IA) Llama sem o consentimento dos escritores. É a segunda decisão, na mesma semana, em cortes americanas a favorecer desenvolvedoras de IA frente a autores.

Vince Chhabria, juiz distrital em São Francisco, decidiu que o uso feito pela Meta (controladora de Facebook, WhatsApp e Instagram) no treinamento de seu modelo de IA foi suficientemente "transformador" para ser considerado "legítimo", segundo as leis de direitos autorais.

No entanto, Chhabria alertou que sua decisão refletia a falha dos 13 autores por trás da ação em apresentar adequadamente seus argumentos.

"Esta decisão não significa que o uso de materiais protegidos por direitos autorais pela Meta para treinar seus modelos de linguagem seja legal", disse. "Significa apenas que esses autores usaram os argumentos errados e não conseguiram reunir provas que sustentassem o argumento certo."

O caso julgado por Chhabria avalia se o uso de conteúdo protegido por direito autoral para treinar IA pode ser considerado legítimo. A chamada *fair use doctrine* (doutrina do uso legítimo), de acordo com o site Cnet, permite que obras protegidas sejam usadas sem o consentimento do autor, como, por exemplo, para fins educacionais ou jornalísticos.

"Não importa o quão transformador seja o treinamento (de IA generativa), é difícil imaginar que seja justo usar livros protegidos por direitos autorais no desenvolvimento de uma ferramenta que possa render bilhões ou trilhões de dólares ao possibilitar potencialmente um fluxo ilimitado de obras concorrentes, o que pode prejudicar gravemente o mercado desses livros", acrescentou o juiz na decisão.



Meta. Juiz vê risco de IA inundar o mercado editorial e prejudicar escritores

O caso da Meta tratava da Library Genesis, ou LibGen, uma biblioteca on-line "clandestina" — para alguns, pirata — que permite o acesso a livros e artigos científicos sem a permissão dos detentores dos direitos autorais. Segundo os autores da ação, a Meta recorreu ao vasto arquivo da LibGen para treinar sua IA.

Chhabria ressaltou em sua decisão, no entanto, que um "argumento potencialmente vencedor" no caso seria o de diluição de mercado — ou seja, o risco de uma enxurrada "de imagens, músicas, artigos, livros e mais" produzidos por IA, causando grande prejuízo aos detentores de direitos autorais. Para o juiz, a IA pode "minar drasticamente o incentivo para que seres humanos criem coisas da maneira tradicional."

"Enquanto livros criados por IA não devem ter muito efeito no mercado para as obras de Agatha Christie, eles podem impedir que a próxima Agatha Christie atraia atenção e venda livros suficientes para continuar a escrever."

A Meta agradeceu a decisão, que foi criticada pelos advogados dos escritores.

Já na segunda-feira, o juiz federal de São Francisco William Alsup considerou que a Anthropic não infringiu direitos autorais ao treinar sua ferramenta de IA, Claude, com livros sem permissão dos autores. Mas afirmou que seria necessário outro julgamento para analisar a alegação de que a empresa teria pirateado digitalmente milhões de livros.

IPCA-15: alimentos têm 1ª deflação após 9 meses

Ovo, tomate e arroz fica mais baratos. Preço dos combustíveis também cai, mas luz sobe com bandeira vermelha. Taxa acumulada em 12 meses baixa para 5,27%, na primeira desaceleração desde setembro do ano passado

MAYRA CASTRO
mayra.castro@oglobo.com.br

A inflação medida pelo IPCA-15 — prévia do índice oficial que serve de parâmetro para as metas de inflação — desacelerou pelo quarto mês consecutivo e foi de 0,26% em junho, contra 0,36% em maio. O alívio nos reajustes de preços de alimentos se intensificou e o grupo teve a primeira deflação depois de nove meses consecutivos de alta. Caíram os preços do tomate, do ovo e do arroz. O recuo da gasolina também ajudou a puxar o índice para baixo. Por outro lado, o acionamento da bandeira vermelha encareceu as contas de luz, o item que mais influenciou o resultado do mês, e pressionou para cima o resultado do grupo Habitação.

O resultado do IPCA-15 de junho ficou abaixo do esperado pelos analistas de mercado, que projetavam 0,30%. No acumulado em 12 meses, o índice baixou para 5,27%, contra 5,40% em maio, na primeira desaceleração desde setembro do ano passado.

Apesar de o índice ter surpreendido positivamente, a inflação acumulada segue muito acima do centro da meta de 3% para este ano estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CNM) e do teto de 4,5%. O estouro da meta anual se dá até mesmo quando se considera apenas a taxa acumulada no primeiro semestre do ano. De janeiro a junho, o IPCA-15 acumulado é de 3,06%.

Economistas avaliam que, embora a prévia da inflação de junho divulgada ontem pelo IBGE indique certo alívio, o cenário segue desafiador, com a economia mais aquecida do que o esperado.

Dos nove grupos pesquisados, sete tiveram alta em junho, com destaque para a Habitação (+1,08%). A energia elétrica residencial subiu 3,29% e foi o item que mais pesou, depois que a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) acionou a Bandeira Vermelha Patamar 1, com cobrança adicional de R$ 4,46 a cada 100 kW/h (quilowatt-hora) consumidos. Também subiram Vestuário (+0,51%), Saúde e cuidados pessoais (+0,29) e Despesas pessoais (+0,19%).

DÚVIDA SOBRE SERVIÇOS

A inflação do grupo Alimentação e Bebidas recuou 0,02%, após nove meses consecutivos de alta. Alimentação no domicílio teve deflação de 0,24%, com as principais quedas nos preços do tomate (-7,24%), do ovo de galinha (-6,95%), do arroz (-3,44%) e das frutas (-2,47%). No lado das altas, destacaram-se a cebola (+9,54%) e o café moído (+2,86%).

No grupo Transportes, os combustíveis recuaram 0,69% em junho (ante alta de 0,11% em maio), com quedas nos preços da gasolina (-0,52%), do etanol (-1,66%), do óleo diesel (-1,74%) e do gás veicular (-0,33%).

— No geral, a gente deve observar um IPCA bem comportado nos próximos meses. Tem ainda uma dúvida em relação à desaceleração de serviços para o restante do ano, em função do mercado de trabalho, que ainda está forte, com dados que surpreendem constantemente. Por isso, imaginamos que a chance de o Banco Central (BC) cortar juros este ano é muito baixa. Somente no ano que vem a gente pode começar a pensar em algum corte. — diz Flávio Serrano, economista-chefe do Banco BMG, que prevê IPCA de 0,25% no mês.

PREVISÕES PARA A SELIC

Para Claudia Moreno, do C6 Bank, o IPCA deve fechar o ano em 5,3%, com possibilidade de ser menor, "considerando as surpresas na inflação de maio e junho". Para a economista, o BC deve manter a taxa básica de juros em 15% até o final de 2026.

André Valério, do Inter, vê possibilidade de uma inflação menor que a prevista no segundo semestre, considerando que o atual ciclo de aperto monetário ainda não foi completamente transmitido à economia, mas pondera que "um eventual início do ciclo de cortes na reunião de dezembro deste ano dependerá de uma atividade mais fraca que a esperada", disse ele.

GABRIEL DE PAIVA/12.3.2025



Caiu. Inflação do grupo Alimentação e Bebidas cedeu após nove meses consecutivos de alta. Ovos recuaram 6,95%

BC eleva projeção para o PIB

> O Banco Central elevou a projeção para o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil em 2025 de 1,9% para 2,1%. A atualização foi divulgada no Relatório de Política Monetária, publicado nesta quinta-feira.

> A estimativa oficial do governo também subiu recentemente para 2,4%. Da mesma forma, no mercado financeiro, a projeção vem sendo elevada nas últimas semanas e, atualmente, está em 2,21%, segundo o Boletim Focus.

> O BC projeta inflação acima da meta até o fim de 2027, revela relatório.

> A estimativa é que o IPCA feche 2025 em 4,9%, acima do teto da meta, fique em 3,6% no fim de 2026, e em 3,2% no encerramento de 2027. O centro da meta é de 3,0%, com limite mínimo de 1,5% e máximo de 4,5%.

> "Nas projeções do cenário de referência, a inflação se mantém acima do limite do intervalo de tolerância nos próximos meses, começando a cair a partir do quarto trimestre, mas ainda permanecendo acima da meta", diz o documento.

> Segundo o diretor de Política Econômica do BC, Diogo Guillen, o relatório deixa claro que o BC ainda vê a inflação fora da meta por um bom tempo.

> As estimativas do cenário de referência do BC levam em conta as projeções para a taxa Selic do Boletim Focus, que apontavam taxa de 14,75% no fim de 2025 e de 12,50% no término de 2026. No entanto, na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) elevou a taxa para 15% ao ano. *(Thaís Barcellos)*

Déficit dos EUA cresce 11%, e PIB é revisado para baixo

Exportações têm a maior queda desde a pandemia,e pedidos de seguro-desemprego são os maiores em quase quatro anos

Da Bloomberg News
WASHINGTON E NOVA YORK

O déficit comercial de bens dos Estados Unidos se ampliou inesperadamente em maio, devido à maior queda nas exportações desde o início da pandemia de Covid-19, enquanto as importações permaneceram praticamente estáveis. O déficit mensal no comércio de bens aumentou 11,1%, atingindo US$ 96,6 bilhões, conforme dados divulgados ontem pelo Departamento de Comércio dos EUA. O resultado negativo ficou mais de US$ 10 bilhões acima do previsto por analistas consultados pela Bloomberg. Além do déficit comercial, o governo informou ontem que os os pedidos de seguro-desemprego nos EUA subiram para o patamar mais alto desde novembro de 2021, e o dado revisado do PIB mostrou que a economia americana encolheu 0,5% no primeiro trimestre.

Os pedidos continuados de seguro-desemprego alcançaram o patamar mais alto desde novembro de 2021, sinalizando que os americanos desempregados estão enfrentando mais dificuldades para conseguir um novo emprego e que mais pessoas estão permanecendo fora do mercado de trabalho por mais tempo. A média móvel de quatro semanas ficou em 1,941 milhão de pedidos, uma alta de 37 mil de pedidos continuados sobre a o dado anterior. Este é o nível mais alto para esta média desde 20 de novembro de 2021 e indica um cenário de piora no desemprego no país, que hoje se encontra em 4,2%.

As exportações americanas caíram 5,2% em maio, totalizando US$ 179,2 bilhões, refletindo uma queda acentuada nos embarques de suprimentos industriais, como petróleo bruto. E um mês após a maior queda já registrada nas compras externas dos EUA, as importações ficaram praticamente estáveis, na casa de US$ 275,8 bilhões. De janeiro a abril, as compras de bens estrangeiros pelos americanos tinham disparado por causa de uma corrida das empresas às compras antes da entrada em vigor do tarifaço do presidente Donald Trump.

PIB RECUOU 0,5%

Relatório sobre o PIB revisado,também divulgado ontem, mostrou que a retração no primeiro trimestre, inicialmente calculada em 0,2%, foi de 0,5%, e as vendas externas menores em maio indicam que o comércio poderá contribuir menos para o crescimento neste segundo trimestre do que o inicialmente previsto. Antes dos dados divulgados ontem, o relatório GDPNow, do Federal Reserve Bank de Atlanta, indicava que as exportações contribuiriam com mais de dois pontos percentuais para o PIB do segundo trimestre.

A disparada nas importações no início do ano, pré-tarifaço, subtraiu 4,66 pontos percentuais do cálculo do PIB, maior impacto desde 2020.

O relatório também destacou um descompasso entre os impactos do comércio e dos estoques no PIB do primeiro trimestre. Normalmente, mercadorias importadas vão para armazéns ou diretamente para as lojas, o que fornece ao menos alguma compensação nas contas do PIB. Mas os estoques contribuíram com 2,59 pontos percentuais para o PIB do primeiro trimestre — o que não foi nem de longe suficiente para compensar o agravamento do saldo comercial, deixando os economistas intrigados.

Uma possível explicação, segundo Oliver Allen, economista sênior dos EUA na Pantheon Macroeconomics, é que os estoques podem ter sido subestimados, apesar do grande salto nas importações de produtos farmacêuticos. Ele afirmou que as mesmas distorções que reduziram o PIB no início do ano podem ter o efeito oposto no segundo trimestre, devido à antecipação de compras de bens antes da imposição das tarifas.

Além dos dados sobre o comércio de bens, o mais recente relatório de indicadores econômicos avançados mostrou que os estoques do varejo subiram 0,3% no mês passado. Já os estoques no atacado caíram 0,3%.

Trump fez das tarifas uma peça central de sua estratégia para estimular a produção doméstica, impulsionar as exportações a fim de eliminar os déficits comerciais dos EUA, aumentar a arrecadação do governo e reforçar a segurança nacional.

Ontem, a Casa Branca admitiu que o governo poderia estender o prazo para a entrada em vigor das chamadas tarifas recíprocas anunciadas por Trump em abril. O prazo vence em julho.

— Talvez possa ser prorrogado, mas essa é uma decisão que cabe ao presidente — declarou a porta-voz Karoline Leavitt a jornalistas quando questionada se está prevista uma extensão da pausa nas tarifas anunciadas em abril.

'IMPOSTO DE VINGANÇA'

Ontem, o Departamento do Tesouro anunciou um acordo com aliados do G-7 que isentará empresas dos EUA de alguns impostos, em troca da remoção do chamado "imposto de vingança" incluído no polêmico projeto de lei tributária que Trump enviou ao Congresso. O imposto tinha como alvo países que taxam serviços digitais de empresas de tecnologia americanas e nações que impõem um imposto mínimo global sobre multinacionais. O imposto, agora removido, gerou temores em Wall Street de que a proposta tornaria muito mais difícil para pessoas físicas e jurídicas estrangeiras investirem nos EUA. *(Com agências internacionais)*

MARIO TAMA/GETTY IMAGES/AFP



Comércio. Tarifaço de Trump provocou antecipação de importações no início do ano, que ficaram estáveis em maio

-0,5 POR CENTO
É a retração revisada da economia americana no primeiro trimestre

-5,2 POR CENTO
Foi a queda das exportações dos Estados Unidos no mês passado

1,94 MILHÃO
Foi o total de pedidos continuados de seguro-desemprego nos EUA

NA WEB
NO QUÊNIA
Protestos deixam 16 mortos e 400 feridos
Atos lembraram um ano de manifestações contra aumento de impostos no país
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

DUELO NETANYAHU X KHAMENEI

O ALVO NÃO IRANIANO

Secretário de Defesa dos EUA ataca imprensa ao assegurar que bombardeio no Irã foi um 'sucesso'

TEERÃ E WASHINGTON

O secretário de Defesa americano, Pete Hegseth, e o chefe do Estado-Maior Conjunto, general Dan Caine, deram ontem as descrições mais detalhadas até agora do planejamento e execução dos ataques aéreos ordenados por pelo presidente Donald Trump ao Irã, mas sem oferecer novas avaliações sobre o estado do programa nuclear iraniano ou dos danos às instalações — algo que, disseram, toca às agências de inteligência. Enquanto rejeitava um relatório preliminar da Agência de Inteligência de Defesa (DIA, na sigla em inglês), vinculada a seu próprio departamento, que apontou que o bombardeio às centrais de Fordow, Natanz e Isfahã só teria atrasado o programa nuclear do Irã em meses, Hegseth citou informações — de fontes americanas, israelenses, iranianas e da agência nuclear da ONU — para reiterar que a ação foi "historicamente bem-sucedida".

— O presidente Trump criou as condições para pôr fim à guerra — afirmou, referindo-se ao confronto de 12 dias entre Irã e Israel. — Dizimando, escolha a palavra que quiser, obliterando, destruindo as capacidades nucleares do Irã.

'TORCIDA CONTRA TRUMP'

Ao fazer suas declarações, Hegseth repreendeu a imprensa por não celebrar o trabalho "histórico" do presidente republicano, apontando o vazamento da "avaliação preliminar" do documento do DIA, e sua subsequente publicação pela rede americana CNN e pelo jornal New York Times, como tendo "motivação política para tentar prejudicar a imagem do presidente", gerar confusão e minar a percepção de sucesso dos ataques. Para Hegseth, a imprensa "procura escândalos" em vez de dar destaque ao que vê como conquistas como, por exemplo, a decisão anunciada na véspera pelos aliados da Otan, a aliança militar do Ocidente, de aumentar os gastos com Defesa para 5% do PIB após pressão de Trump.

— Vocês torcem contra Trump com tanta força. Está no DNA de vocês, no sangue. Querem tanto que ele fracasse [que] precisam torcer para que os ataques não tenham sido eficazes — disse Hegseth, acusando jornalistas de distorcerem informações vazadas "de todas as formas possíveis para semear dúvidas e manipular a opinião pública sobre o sucesso de nossos bravos pilotos".



Detalhamento. O secretário de Defesa, Pete Hegseth, observa o chefe do Estado-Maior Conjunto, general Dan Caine, explicando no Pentágono o ataque ao Irã

Logo depois, Trump pediu em sua rede social, Truth Social, que os repórteres da CNN e do New York Times que divulgaram a informação vazada fossem demitidos "imediatamente", acusando-os de serem "PESSOAS RUINS COM INTENÇÕES DO MAL!!!"

Perguntado sobre o que houve com o urânio enriquecido de Fordow, construída a cerca de 90 metros de profundidade, Hegseth afirmou que "não tem conhecimento" de nenhuma inteligência que indique que o material não estava no local — sendo mais evasivo que Trump, que ontem afirmou que o urânio enriquecido ainda estava em seu interior. No entanto, imagens de satélite feitas dois dias antes do ataque americano mostraram 16 caminhões em Fordow.



Guerra verbal. Khamenei disse à nação que Trump "exagerou" resultados

O Irã havia enriquecido mais de 400kg de urânio a 60%, abaixo dos 90% necessários para uma bomba nuclear. Ontem, Rafael Grossi, o chefe da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), da ONU, disse à Radio France Internationale que autoridades iranianas lhe disseram, antes dos ataques, que adotariam "medidas de proteção" para o material.

Agências de inteligência nos EUA, Israel e Europa procuram determinar o quanto o programa iraniano foi danificado, o que resta dele e o que o Irã fará agora: abandoná-lo ou ficar ainda mais determinado a obter a bomba, algo que Trump expressou confiança de que Teerã não fará.

O general Caine, por sua vez, fez uma exposição incomumente detalhada dos ataques de bombardeiros B-2 contra Fordow. Além de várias fotos do ataque, Caine veiculou um vídeo mostrando um teste da bomba fura-bunker utilizada. Ele enfatizou que a operação contra as instalações nucleares foi realizada conforme o planejado e destacou pontos como, por exemplo, que "todas as armas foram guiadas aos alvos e pontos de impacto pretendidos". O general ressaltou, ainda, que oficiais americanos estudavam a instalação de Fordow havia pelo menos 15 anos, e que a "bomba destruidora de bunkers" foi desenvolvida visando a esse alvo.

A entrevista coletiva de ontem foi bastante definida pela imprensa internacional como uma ofensiva do governo Trump para convencer o Congresso e a população americana do sucesso da missão, com o presidente referindo-se à programação como uma oportunidade para "defender a dignidade" dos "grandes pilotos" do país. O vazamento da avaliação preliminar — e as repercussões — fez com que a Casa Branca considerasse limitar o compartilhamento de informações de inteligência confidenciais com o Congresso.

KHAMENEI CELEBRA 'VITÓRIA'

Em meio à disputa política sobre o tema, o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei, afirmou ontem que Trump "exagerou" o impacto dos ataques contra as instalações nucleares. Em sua primeira declaração pública desde terça-feira, quando o cessar-fogo praticamente imposto por Trump entrou em vigor, Khamenei usou um tom triunfante para celebrar a "vitória" do país sobre Israel, acrescentando que Washington "não ganhou nada" com os ataques.

Na quarta-feira, porém, o porta-voz da Chancelaria do Irã, Esmail Baghaei, afirmou à rede al-Jazeera que as instalações nucleares do país foram "muito danificadas", acrescentando que a Organização de Energia Atômica do Irã e outras agências relevantes estão avaliando os locais.

O chefe do Exército israelense, Eyal Zamir, disse na terça-feira que os ataques contra o Irã "atrasaram em anos" os projetos nucleares e de mísseis de Teerã, mas no dia seguinte, o porta-voz Effie Defrin fez a ressalva de que ainda era "muito cedo" para identificar os danos ao programa iraniano.

Com AFP e New York Times

Chefe nuclear da ONU: Fordow está inutilizada

Para diretor da Agência Internacional de Energia Atômica, centrífugas da central iraniana 'não estão mais operacionais' após ataque

VIENA

As centrífugas da usina de enriquecimento de urânio de Fordow, no Irã, "não estão mais operacionais" depois que os EUA atacaram a instalação com bombas antibunker, afirmou Rafael Grossi, diretor-geral da agência nuclear da ONU, em entrevista a uma rádio francesa.

Os inspetores da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA) não conseguiram acessar os locais nucleares desde os bombardeios. Mas Grossi declarou à Radio France Internationale que, embora seja difícil avaliar os danos apenas com imagens de satélite, o poder das bombas lançadas e as características técnicas da instalação fazem com que já seja possível dizer que "essas centrífugas não estão mais operacionais".

As centrífugas — máquinas giratórias usadas para enriquecer urânio — exigem alta precisão e são vulneráveis a vibrações intensas, explicou Grossi, acrescentando não ser possível "escapar de danos físicos significativos". Ele afirmou, porém, que é "exagero" afirmar que o programa nuclear iraniano foi "aniquilado" após os bombardeios dos EUA e de Israel, observando que nem todos os locais nucleares foram atingidos no Irã — e que autoridades do país disseram que tomariam "medidas de proteção" para o urânio já enriquecido.

Grossi se recusou a estimar em quanto tempo o programa nuclear iraniano teria sido atrasado pelos ataques:

— Talvez décadas, dependendo do tipo de atividade ou objetivo — disse ele, ecoando comentários feitos por Trump nesta semana durante uma cúpula da Otan. — É verdade que, com essas capacidades reduzidas, será muito mais difícil para o Irã continuar no mesmo ritmo de antes.

SEM ACESSO A INSTALAÇÕES

Um dos principais objetivos da AIEA é monitorar a atividade nuclear na República Islâmica e em outros países, inclusive aqueles que assinaram o Tratado de Não Proliferação Nuclear (TNP). Mas as relações entre a agência e o Irã já estavam em baixa mesmo antes de Israel atacar o país.

Os inspetores da agência permaneceram no território iraniano durante a guerra, mas não conseguiram acesso às instalações nucleares devido aos ataques. E não está claro quando — ou mesmo se — eles poderão retornar agora que um cessar-fogo está em vigor.

O Parlamento iraniano, dominado por linhas-duras, votou na quarta-feira a favor de um projeto de lei para suspender a cooperação com a agência e proibir a entrada de seus inspetores no país. Embora o projeto ainda precise da aprovação de uma instância superior iraniana para entrar em vigor, sua aprovação foi vista por analistas e autoridades como um gesto de desafio por parte de Teerã.

Mas, como signatário do TNP, observou Grossi na entrevista, o Irã é "obrigado a ter um sistema de inspeções". Ele instou as autoridades iranianas a não "rejeitarem unilateralmente" as inspeções, "porque, caso contrário, estaremos à beira de outra grande crise".

Grossi, que classificou como "limitada" a cooperação do Irã com a AIEA antes da guerra, disse que entrou em contato com o chanceler iraniano para discutir o retorno dos inspetores da agência aos locais nucleares do país, mas ainda não recebeu resposta.

DUELO NETANYAHU X KHAMENEI

Guerra com Israel turbinou caça a espiões e repressão no Irã

Infiltração dos serviços secretos de Israel no país deu início a onda de prisões que já levou ao cárcere mais de 700 pessoas



Inimigo interno. Outdoor gigante na Praça da Revolução, em Teerã: especialistas estimam existência de 30 a 40 células de espionagem ativas dentro do Irã

Há cerca de duas semanas, quando teve início a guerra aérea entre Israel e Irã, um cartaz informativo passou a circular nas ruas iranianas: ele pedia aos cidadãos que prestassem atenção (e denunciassem) pessoas suspeitas, que usassem "máscaras, chapéus e óculos escuros, inclusive à noite", assim como as que "recebem pacotes por correio com frequência".

Outro cartaz, distribuído pela polícia, é voltado aos donos de imóveis:

"Se você alugou seu imóvel ou casa para uma empresa, de forma convencional ou não convencional, nos últimos meses, ou para uso residencial, por um curto ou longo prazo, certifique-se de denunciar o ocorrido à polícia imediatamente", afirma o texto.

Os cartazes são exemplos da paranoia que avançou no Irã após os primeiros bombardeios de Israel, no dia 13 de junho: o país não foi simplesmente atacado por mísseis e aeronaves, mas também foi alvo de operações internas, que expuseram o grau da infiltração da Inteligência israelense em solo iraniano. Segundo especialistas, Israel teria entre 30 e 40 células ativas dentro do Irã, em boa parte formada por pessoas recrutadas localmente — os "espiões" estrangeiros seriam usados apenas em ações especiais ou na coordenação de operações.

— Acho que as pessoas não percebem o quão audaciosos nós somos — disse a especialista em inteligência militar israelense Miri Eisin ao jornal britânico The Observer.

Segundo a agência Fars News, ligada à Guarda Revolucionária, mais de 700 pessoas foram presas desde o início da guerra, acusadas de integrarem uma "rede ativa de espionagem e sabotagem" a favor do "regime sionista". As autoridades afirmaram que alguns dos detidos operaram drones dentro do Irã, montaram e usaram explosivos e obtiveram imagens de instalações militares.

AUMENTO DE EXECUÇÕES

Houve ainda detenções de pessoas que compartilharam "artigos favoráveis ao regime sionista", inclusive em Teerã e Isfahã, cidades bombardeadas por Israel, e a apreensão de mais de 10 mil drones na capital, segundo a rede Iran International, ligada à oposição no exílio. Uma organização de defesa dos direitos humanos baseada nos EUA estimou o número de prisões em 823.

O ritmo de execuções também aumentou. Anteontem, três homens acusados de trabalharem para o Mossad, o principal serviço de espionagem de Israel, foram executados. Segundo a denúncia, eles conspiraram para levar "equipamentos de assassinato" escondidos em uma carga de bebidas alcoólicas — proibidas no Irã e que teriam sido usados para matar uma "figura pública". Nos últimos dias, outros três homens acusados de espionagem foram enforcados.

"Os apelos oficiais por julgamentos e execuções acelerados para os presos por suposta colaboração com Israel demonstram como as autoridades iranianas utilizam a pena de morte como arma para exercer controle e incutir medo no povo iraniano", afirmou, em comunicado, Hussein Baoumi, diretor regional adjunto para o Oriente Médio e Norte da África da Anistia Internacional.

CÚPULA MILITAR ELIMINADA

Nas últimas décadas, a Inteligência de Israel demonstrou ter uma ampla presença dentro do Irã e levou adiante operações cada vez mais ousadas. Nos 12 dias de guerra, planejados ao longo de oito meses, o Mossad contrabandeou armas para o Irã, estabelecendo uma base para lançar drones e armas de precisão contra alvos no país, sobretudo os lançadores de mísseis perto de Teerã e os sistemas de defesa aérea. Os agentes infiltrados forneceram dados para atacar a cúpula militar iraniana, praticamente eliminada.

A fragilidade diante de Israel, combinada aos ataques americanos, foi um duro golpe à República Islâmica, que precisa demonstrar à sua população que ainda é capaz de proteger o país. E isso inclui, necessariamente, uma caça interna a supostos inimigos.

— Essa repressão era inevitável — disse Sanam Vakil, diretora do programa para Oriente Médio e Norte da África do centro de estudos Chatham House, à NBC News. — Acho que será bastante abrangente e prolongada. É um resultado relativamente previsível para um regime que continua fortemente repressivo.

Além dos cartazes nas ruas sobre um estereótipo de filmes de espionagem, os serviços de segurança do regime intensificaram a presença nas ruas. As forças Basij, uma força paramilitar ligada à Guarda Revolucionária, iniciaram patrulhas noturnas mais intensivas. O chefe da polícia nacional, Ahmad-Reza Radan, pediu aos "traidores" que se entreguem, prometendo uma pena mais branda. E o chefe do Judiciário, Gholam-Hossein Mohseni-Ejei, exigiu que processos envolvendo "traição" sejam agilizados.

No momento, a grande "baixa" da repressão e da guerra é o movimento de oposição, que, ao contrário de atos vistos nos últimos anos, não deu sinais de que pretenda se levantar contra o regime.

— Os iranianos ainda são contra o regime, mas, por enquanto, estão focados na segurança — disse ao portal France 24 Jonathan Piron, historiador especializado no Irã no centro de pesquisa Etopia, em Bruxelas. — Há um medo do regime, que sabe que está enfraquecido, de ver protestos surgirem. A demonstração de força deve cortar qualquer movimento de protesto pela raiz.

Em Gaza, cada palestino têm acesso a só 5 litros de água por dia

Mínimo necessário para atender às necessidades básicas é 10 vezes maior

LEONARDO MARCHETTI



Tragédia humanitária. Palestinos buscam por água em Rafah, no sul, em meio à escassez que atinge a Faixa de Gaza

Em Gaza, a água e a luz são escassas. De dentro do hospital de campanha do Médicos Sem Fronteiras (MSF), em Deir al-Balah, no centro do enclave, uma médica experiente com zonas de guerra chorava copiosamente após ter visto uma criança "muito pequena" clamando por água com uma vasilha nas mãos. Desde abril, quando Israel bombardeou o que restava do encanamento na Cidade de Gaza, os palestinos têm, em média, acesso a cinco litros de água por dia por pessoa, enquanto o mínimo para atender as necessidades básicas é 50, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

— É frequente a cena de dezenas de pessoas, incluindo crianças, correndo atrás dos caminhões-pipa que chegam — contou Paulo Reis, um dos médicos mais experientes do MSF Brasil.

De acordo com a enfermeira Ruth Barros, coordenadora médica de projetos do MSF que ficou semanas no norte de Gaza, não há luz nem água disponíveis no enclave.

— Os caminhões-pipa levam água, e a luz vem dos painéis solares e geradores a gasolina, cuja entrada também foi bloqueada por Israel. Gaza é um território isolado. Não falamos em refugiados, são pessoas que estão presas e sem acesso a suprimentos — disse.

RISCO DE FOME ELEVADO

Segundo a coordenadora de comunicação do MSF, Damaris Giuliana, o "cenário é um dos mais trágicos que o MSF já testemunhou":

— Há limpeza étnica, crimes de guerra e padrões de genocídio — exclamou durante o "Humanidade em ruínas: Relatos de Gaza", um evento organizado pelo MSF, que aconteceu ontem na Associação Brasileira de Imprensa, no Rio de Janeiro.

No dia 2 de março, Israel anunciou a suspensão total da entrada de ajuda humanitária em Gaza. Além da escassez de água, os palestinos enfrentam a fome. Segundo o mais recente relatório de Classificação Integrada de Fases de Segurança Alimentar (IPC), consórcio apoiado pela ONU, 470 mil pessoas estão no mais elevado nível de risco de fome, e a insegurança alimentar atinge praticamente toda a sua população, estimada em pouco mais de 2 milhões de pessoas. O documento diz que cerca de 17 mil mães e 71 mil crianças se encontram em estado de desnutrição aguda.

— Eu vi o nível de desnutrição aumentar muito entre os pacientes. As pessoas enfrentam uma degradação drástica. Ainda há esgoto a céu aberto, o que possibilita a transmissão de doenças — contou Barros.

No final de maio, mais de 90 caminhões com ajuda humanitária entraram na Faixa de Gaza, após um atraso de três dias na travessia. A chegada ocorreu depois de um bloqueio de 11 semanas imposto por Israel, mas, de acordo com a ONU, "o volume está longe de ser suficiente para atender às vastas necessidades de Gaza". Antes da guerra, o território recebia cerca de 500 caminhões de suprimentos por dia.

— Ninguém tem acesso a proteína lá. Nas últimas semanas, tivemos que parar de fornecer comida para os nossos funcionários para ceder aos pacientes — afirmou Reis, coordenador do hospital de campanha do MSF em Gaza.

A morte de palestinos que buscam ajuda humanitária é quase diária desde que a Fundação Humanitária para Gaza (GHF, na sigla em inglês) — organização apoiada por Israel e pelos EUA — assumiu a distribuição de alimentos e outros suprimentos essenciais na região em 26 de maio. Em menos de um mês, cerca de 440 pessoas foram mortas e mais de 3 mil ficaram feridas enquanto tentavam buscar ajuda humanitária nos centros de distribuição.

'BOMBARDEIOS HORÁRIOS'

De acordo com Giuliana, hoje são oferecidas duas refeições diárias para pacientes no hospital. No entanto, "nunca se sabe o que vão oferecer (...) no dia seguinte".

— Os bebês, quando nascem, são muito pequenos, pois as mães não comem direito — relatou Giuliana, com a voz embargada.

Paulo Reis é um dos médicos mais experientes do MSF Brasil. Já esteve em Líbia, Iraque, Síria, Iêmen e, agora, Gaza. Perguntado sobre as diferenças entre essas missões e a atual, Reis foi peremptório:

— As grandes diferenças são o volume de bombardeios e a quantidade de pessoas feridas que chegam aos hospitais. Nunca tinha visto nada igual. Fazemos cerca de 30 cirurgias por dia. E chegam mais ou menos 80 pacientes diariamente.

Dois dias depois de forçar um cessar-fogo entre Irã e Israel, colocando em suspenso um conflito, o presidente americano, Donald Trump, afirmou que um acordo para a guerra na Faixa de Gaza "está muito perto", algo corroborado por fontes do grupo terrorista Hamas. A iminência de uma trégua, contudo, ainda não produziu efeitos práticos.

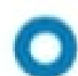
— Não digo que são bombardeios diários. Na verdade, são bombardeios horários. Toda hora a gente escuta bombas e drones — acrescentou Reis.

De acordo com Giuliana, o MSF "negocia sua presença com as partes em guerra". As Forças Armadas de Israel, segundo ela, decidem o caminho que as equipes humanitárias fazem, mas, muitas vezes, "eles bombardeiam o trajeto".

— Historicamente, Gaza é o maior desafio do MSF — concluiu Giuliana.

TER _ Marcelo Ninio _ QUI _ Guga Chacra _ SEX _ Janaína Figueiredo

JANAÍNA FIGUEIREDO





@janainafigueiredo.jornalista X janafig
janaina.figueiredo@oglobo.com.br

Milei ainda gera dúvidas

O presidente da Argentina, Javier Milei, é notícia na região e no mundo por suas medidas econômicas bem-sucedidas. Sobretudo, por ter equilibrado as contas de um país que desde meados do século passado vive crises cíclicas, que nenhum governo, civil ou militar, conseguiu evitar. Fontes de organismos internacionais dizem em conversas informais que "Milei causou um impacto positivo surpreendente em Washington". Isso explica o acordo selado com o Fundo Monetário Internacional (FMI) este ano, que Milei, diga-se de passagem, não está cumprindo à risca — o que já obrigou seu governo a pedir *waivers* (perdões, em tradução livre) ao organismo. Mas a realidade argentina é muito mais complexa do que o superávit fiscal inédito conseguido pelo chefe de Estado eleito em 2023.

Numa conversa com uma fonte diplomática estrangeira esta semana, em Buenos Aires, ouvi que "Milei ainda gera dúvidas. A economia melhorou, sim, mas ainda falta muito. E se os resultados econômicos não forem os esperados, Milei estará em problemas". Assim como está claro que Milei fez em matéria econômica o que nenhum outro governo fez nos últimos 70 anos, também está claro que em matéria de política o presidente argentino deixa muito a desejar. Milei não gosta nem sabe operar no mundo político, e deixa esse trabalho para sua irmã, a secretária-geral da Presidência, Karina Milei, e o estrategista Santiago Caputo. Até agora, diante de uma oposição enfraquecida, ambos conseguiram algumas vitórias. Mas o governo está longe de ter um controle político sólido da Argentina.

Isso explica, por exemplo, por que o governo tem optado por aprovar medidas sensíveis por decreto, evitando passar pelo Congresso, onde tem uma bancada minoritária. Nos últimos meses, Milei tentou nomear dois juízes da Corte Suprema de Justiça por decreto, e fracassou. Mas outros decretos passam, enquanto o mundo elogia os sucessos econômicos do presidente e, dentro da Argentina, quase a metade da população sofre "estresse econômico" — novo termo de moda no país — pelo impacto das medidas de ajuste. Esse foi o cenário traçado por recente pesquisa realizada pela Universidade Católica Argentina (UCA). As classes altas voltaram a viajar pelo mundo, enquanto as classes médias e média baixa estão sendo asfixiadas. Numa Buenos Aires com preços de Dubai, a vida ficou absurdamente mais cara.

A economia da Argentina melhorou, mas ainda falta muito para cumprir as expectativas e, sem maioria no Congresso, Milei recorre a decretos

Ainda surfando na onda de uma popularidade que oscila entre 45% e 47%, Milei apelou para os decretos como única maneira de avançar em seu projeto de país. Nos últimos meses, seu governo modificou, por exemplo, a legislação sobre venda e posse de armas de fogo, passando a autorizar civis a adquirirem armas semiautomáticas, inclusive fuzis; reduzindo a idade mínima para obtenção da credencial de usuário legítimo de armas, de 21 para 18 anos. A Casa Rosada também dissolveu, no âmbito do Ministério da Justiça, a Unidade de Tarefas de Investigação do caso da criptomoeda $Libra, promovida pelo presidente na rede X; modificou a Lei de Migrações, ampliando exigências para estrangeiros que entram no país, eliminando proteção a famílias e imigrantes, o direito do imigrante a ter acesso a carreiras universitárias, e limitando seu acesso ao sistema de saúde.

As eleições legislativas de outubro e os resultados econômicos do segundo ano de mandato mostrarão até que ponto Milei, de fato, pode se tornar um presidente de sucesso sustentável na Argentina. Por enquanto, há vitórias, mas também muitas dúvidas.

Equador captura criminoso mais procurado

Fuga de Fito, líder da facção narcotraficante Los Choneros, de presídio em Guayaquil foi o estopim para a crise de segurança pública que tomou a nação sul-americana no ano passado; EUA buscam extradição

O presidente do Equador, Daniel Noboa, anunciou anteontem a prisão de José Adolfo Macías Villamar, mais conhecido como Fito, o criminoso mais procurado do país. Em janeiro do ano passado, sua fuga de um presídio de segurança máxima em Guayaquil foi o estopim para uma crise de segurança pública que levou o governo equatoriano a decretar estado de exceção e conflito interno armado, com políticas que incluíram o envio das Forças Armadas às ruas a e a designação de mais de uma dezena de gangues como organizações terroristas. Organizações de direitos humanos, porém, criticaram as medidas repressivas, denunciando a banalização de práticas como desaparecimento forçado e detenções arbitrárias.

"Para aqueles que se opuseram e duvidaram da necessidade das leis de Solidariedade e Inteligência: graças a essas leis, Fito foi capturado hoje e está nas mãos do Bloco de Segurança", um grupo especial das forças militares de combate ao narcotráfico, escreveu Noboa em uma publicação na rede social X. "Meu reconhecimento aos nossos policiais e militares que participaram desta operação. Mais cairão, recuperaremos o país. Sem trégua."

Depois da prisão, a polícia e as Forças Armadas estão em alerta para uma possível retaliação violenta em tentativa de recaptura de Fito, disse ontem o Ministro do Interior, John Reimberg.

— Tomamos conta de certas áreas do país para garantir que não haja problemas — disse Reimberg em entrevista coletiva.

ESCONDIDO EM BUNKER

Macías foi encontrado na quarta-feira em um bunker que ele havia construído em uma de suas casas em Manta, explicou o ministro. As autoridades identificaram um local suspeito na propriedade e começaram a escavar com máquinas.

— Quando isso aconteceu, o tal "Fito" entrou em pânico porque, se continuássemos [cavando], o teto do bunker dele desabaria. Naquele momento, ele abriu a escotilha e saiu do buraco em que estava — disse ele.

Segundo o presidente equatoriano, foi aberto um pedido para dar início à extradição de Fito — que atua como líder da facção Los Choneros — aos Estados Unidos. "Estamos aguardando sua resposta", informou Noboa sobre os contatos com Washington.

MARCOS PIN/AFP/25-6-2025



Fim da linha. Policiais escoltam o narcotraficante Adolfo Macías, o Fito, junto ao ministro do Interior, John Reimberg

Em abril de 2024, a Justiça americana abriu um processo contra Fito. Ele foi denunciado por conspiração para distribuição internacional de cocaína, uso de armas de fogo para promover o tráfico de drogas, contrabando de armas de fogo dos EUA, e conspiração para compra de armas de fogo. O processo corre em um tribunal federal de Nova York.

A denúncia ainda cita seu papel como líder da gangue Los Choneros. Segundo promotores americanos, a organização criminosa atuou em parceria com o Cartel de Sinaloa, o mais poderoso do México, para controlar rotas internacionais de tráfico de entorpecentes, sendo que boa parte destinada aos EUA. Caso seja condenado, ele pode enfrentar uma pena mínima de 10 anos, podendo chegar a prisão perpétua.

Em fevereiro, o governo do Equador ofereceu uma recompensa de US$ 1 milhão (cerca de R$ 5,8 milhões) por informações que levassem à captura de Adolfo Macías.

Fito cumpria uma pena de 34 anos de prisão por crimes como posse de armas, tráfico de drogas, organização criminosa e assassinato quando fugiu de uma penitenciária de Guayaquil, cidade portuária que se tornou um dos principais pontos de escoamento de drogas da América do Sul. Mesmo na prisão, ele continuava comandando a gangue e desfrutava de privilégios. Fotos que circulavam nas redes sociais mostravam festas organizadas no presídio.

SALTO NOS HOMICÍDIOS

A fuga de Fito provocou rebeliões em presídios, ataques contra a imprensa, explosões de bombas automáticas e a detenção temporária de aproximadamente 200 agentes penitenciários. Em um dos episódios mais marcantes, criminosos invadiram um estúdio de TV ao vivo e renderam jornalistas e outros funcionários.

A facção Los Choneros, liderada por Fito, é considerada uma das 22 organizações criminosas ligadas ao narcotráfico internacional, e classificadas por Noboa como "terroristas". A violência associada ao narcotráfico elevou a taxa de homicídios no país. Se, em 2018, o Equador registrava 6 homicídios por 100 mil habitantes, em 2023 esse número saltou para 47 por 100 mil habitantes. O ano passado foi de ligeira queda: 38 assassinatos por 100 mil habitantes.

EUA: ex-funcionário chavista se declara culpado de narcotráfico

Hugo Carvajal chefiou a Inteligência militar venezuelana no governo Chávez

NOVA YORK

O ex-diretor da Inteligência militar venezuelana Hugo "El Pollo" Carvajal, de 65 anos, declarou-se culpado de quatro acusações de narcotráfico e narcoterrorismo perante um tribunal federal dos Estados Unidos ontem, informou o Departamento de Justiça americano em nota. Carvajal, que foi uma das figuras mais poderosas do governo venezuelano durante o governo do então presidente Hugo Chávez (1999-2013), agora pode ser condenado à pena máxima de prisão perpétua.

"A realidade profundamente preocupante é que há funcionários poderosos de governos estrangeiros conspirando para inundar os Estados Unidos com drogas que matam e enfraquecem", disse Jay Clayton, procurador federal interino de Manhattan, em nota.

REDUÇÃO DE PENA

Carvajal teria usado seu cargo à frente da Direção de Inteligência Militar da Venezuela (DIM) para facilitar a atuação do Cartel de Los Soles, organização criminosa formada por membros das Forças Armadas venezuelanas, e proteger operações de tráfico em associação com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). Ele também enfrenta acusações relacionadas ao uso de armas e participação em atos violentos, incluindo sequestros e assassinatos, visando garantir a logística da cocaína destinada ao mercado americano.

"[Ele] se aproveitou de sua posição como diretor da Inteligência militar venezuelana e abandonou sua responsabilidade com o povo da Venezuela para intencionalmente causar danos aos EUA", afirmou Robert Murphy, administrador interino da Administração de Combate às Drogas (DEA), no comunicado. "Após anos tentando escapar da justiça, Carvajal provavelmente passará o resto da vida em uma prisão federal".

REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



Acusações graves. Ex-chefe da Inteligência militar venezuelana, Hugo Carvajal

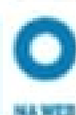
O jornal Miami Herald informou que o venezuelano se declarou culpado no âmbito de "um acordo que deixa aberta a possibilidade de cooperar com as forças de segurança em troca de uma sentença reduzida".

Ele também teria se oferecido para fornecer documentos e testemunhos que implicam o atual presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e outros funcionários de alto escalão venezuelanos "em uma série de atividades ilegais, de tráfico de drogas e fraude eleitoral até operações de espionagem e armamento de gangues".

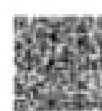
Um dos acusados no caso já foi condenado. Cliver Antonio Alcalá Cordones foi sentenciado a 21 anos e 8 meses de prisão após se declarar culpado de fornecer apoio material — incluindo armas de fogo — às Farc. Carvajal, por sua vez, foi extraditado da Espanha em julho de 2023, após anos de disputas legais para evitar sua transferência aos Estados Unidos. A sentença final será determinada em breve pelo tribunal federal de Manhattan.

Caracas e Washington não mantêm relações diplomáticas desde 2019. O governo dos Estados Unidos impôs sanções econômicas e um embargo petrolífero ao país sul-americano.

Saúde


NA WEB

SOB CRÍTICAS
Painel dos EUA quer rever vacinas
Novo conselho consultivo tem presidente que recusou dose contra Covid


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE



Na prateleira. Pesquisa foi elaborada por núcleo da USP que criou classificação de alimentos segundo grau de processamento

RANKING NACIONAL

Florianópolis é a cidade que mais consome ultraprocessados no país

BERNARDO YONESHIGUE
bernardo.yoneshigue@oglobo.com.br

Comidas e bebidas embaladas, ricas em açúcar, óleos e gorduras, que passam por diversos processos industriais, com adição de uma série de químicos e baixíssimo valor nutricional. Os ultraprocessados têm surgido cada vez mais nas prateleiras dos mercados e no debate público por serem opções rápidas e saborosas para matar a fome, mas associadas a um risco aumentado para um leque cada vez mais amplo de problemas de saúde.

A regra de ouro do Guia Alimentar para a População Brasileira, do Ministério da Saúde, documento reconhecido internacionalmente para a elaboração de diretrizes nutricionais, é clara: evite ultraprocessados ao máximo e priorize alimentos in natura ou minimamente processados. Mas a realidade é que uma parcela cada vez maior da dieta dos 212 milhões de brasileiros é composta pelos produtos.

Um estudo publicado ontem no periódico Revista de Saúde Pública pelo Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde da Universidade de São Paulo (Nupens/USP) revela essa realidade. O trabalho, que analisou a composição do total de calorias ingeridas por dia no Brasil em cada município, apontou que a fatia de ultraprocessados vai de 5,7% em Aroeiras do Itaim, Piauí, até 30,5% em Florianópolis, Santa Catarina, quase 1 a cada 3 calorias.

— O que mais nos impressionou foi a heterogeneidade. Existe uma divergência muito grande entre os municípios. Vimos que especialmente a região Sul do país é onde estão concentradas as maiores estimativas, enquanto o consumo é mais baixo em estados do Norte e Nordeste. Nós esperávamos que o Sul teria maiores percentuais, mas não que fosse tão alto. Especialmente considerando a média do país, que é de 20% — explica Leandro Cacau, pesquisador do Nupens e principal autor do estudo.

Além das cidades do Sul, aquelas de São Paulo também tiveram os maiores índices. No Paraná, o percentual chegou a 26,3%, em Curitiba, e, no Rio Grande do Sul, a 26,6%, em Porto Alegre. Em Santa Catarina, todas as cidades tinham mais de 20%, chegando aos 30,5% de Florianópolis. Em São Paulo, o maior percentual foi de 25,5%, também na capital. Outras grandes cidades, como Rio de Janeiro e Brasília, tiveram índices de 22,4% e 22,6%, respectivamente. Na outra ponta, Piauí, Maranhão, Paraíba e Tocantins reuniram os menores percentuais.

As proporções foram definidas com base nos números da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) e do Censo Demográfico, ambos do IBGE. Cacau conta que alguns fatores puderam ser associados a um consumo maior ou menor de ultraprocessados entre as cidades. O mais determinante foi a renda, com municípios mais ricos e com mais pessoas com remuneração acima de cinco salários mínimos tendo um consumo maior.

— Outro fator que influenciou fortemente foi a urbanização. Municípios rurais tiveram estimativas mais baixas de consumo. Todas as capitais têm uma estimativa maior em relação aos outros municípios do estado. A tendência que ocorre em função dessas características de renda e urbanização fica bem nítida — continua.

OUTROS FATORES

Segundo os especialistas, algo que ajuda a explicar o maior consumo ligado à renda e à urbanização é o aumento do delivery, o menor tempo para cozinhar devido ao trabalho e o tempo despendido no trânsito, assim como a forte presença de alternativas caras e que criam uma narrativa saudável, mas que são ultraprocessados, como barrinhas de cereal, iogurtes com sabor, bebidas proteicas, entre outros.

Em países de maior renda, por exemplo, os ultraprocessados também são mais presentes e chegam a representar 42% e 58% do total de calorias consumidas por dia, caso da Austrália e dos Estados Unidos, respectivamente. Mas no Brasil, especialmente entre famílias de menor renda, ainda predomina uma alimentação caseira.

— O Brasil ainda está em uma posição intermediária, mas preocupante. Embora o consumo aqui seja menor, há uma tendência de crescimento. Temos uma herança alimentar rica, baseada em alimentos in natura e preparações caseiras, mas isso está sendo substituído pela praticidade dos produtos industrializados — avalia Eline de Almeida Soriano, médica nutróloga e diretora da Associação Brasileira de Nutrologia (Abran).

E os autores do novo estudo destacam que o consumo mais baixo de ultraprocessados entre pessoas de menor renda no Brasil não significa necessariamente uma alimentação adequada e saudável. Isso porque, muitas vezes, é focada em itens básicos, como arroz, carne, farinha, mas deixa de fora leguminosas, frutas e verduras, diz Cacau, da USP. Além disso, as regiões Norte e Nordeste foram as que tiveram o maior aumento de ultraprocessados nos últimos anos.

Manuela Dolinsky, professora de Nutrição da Universidade Federal Fluminense (UFF) e coordenadora da Comissão de Formação Profissional do Conselho Federal de Nutrição (CFN), acrescenta que, quando consumidos por aqueles de menor renda, os ultraprocessados costumam ser os mais baratos, como salgadinhos, biscoitos, nuggets, salsichas, que também têm pior valor nutricional.

Ela lembra ainda que o excesso de peso, que atinge de forma mais significativa a população de renda mais baixa, não decorre apenas do consumo de ultraprocessados, mas de uma combinação de fatores que envolve menos condições de praticar atividade física de forma regular, acesso a serviços de saúde e estresse.

A parcela significativa de ultraprocessados na alimentação dos brasileiros é um problema especialmente devido aos desfechos de saúde associados. Uma revisão de 45 estudos sobre o tema publicada na revista The BMJ encontrou relação com um risco aumentado para 32 agravos de saúde diferentes.

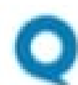
— Estudos recentes mostram que o consumo frequente desses alimentos está ligado a maior risco de obesidade, diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, depressão e até alguns tipos de câncer — diz Eline.

CRIAÇÃO BRASILEIRA

O conceito de ultraprocessados, que ganhou o mundo, foi elaborado pelo Nupens/USP a partir da criação da classificação Nova, que divide os alimentos e bebidas em quatro grupos. Os in natura ou minimamente processados são aqueles obtidos diretamente da natureza ou que passam por processos simples sem adição de substâncias, como carne, grãos, leite e frutas.

O segundo grupo traz ingredientes culinários processados, como óleos, sal e açúcar. Já os alimentos processados são aqueles modificados para aumentar sua durabilidade e variedade, como pães, queijos e conservas.

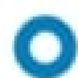
Por fim, os ultraprocessados são formulações industriais com aditivos como corantes, saborizantes e ingredientes modificados, que imitam naturais, mas com baixo valor nutricional e alto apelo comercial. São os refrigerantes, salgadinhos, doces, sorvetes, barras de cereal, entre outros.



"Existe uma divergência muito grande entre os municípios. Vimos que especialmente a região Sul do país é onde estão concentradas as maiores estimativas, enquanto o consumo é mais baixo em estados do Norte e Nordeste. Não esperávamos percentuais tão altos"

Leandro Cacau, pesquisador do Nupens

RECEITA DE MÉDICO





Ludhmila Abrahão Hajjar
Professora titular de Emergências da FMUSP e diretora da Cardiologia do Hospital Vila Nova Star, em SP

Abaré: inovação e justiça social

O ano de 2025 será marcante para muitos de nós profissionais da saúde. Sob a liderança da disciplina de Emergências Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), inicia-se a expedição Muiraquitã, uma jornada fluvial com o barco-hospital Abaré, cruzando o Baixo Tapajós, no coração da Amazônia paraense. A missão é mais do que uma ação assistencial: é a união de ensino, pesquisa e inovação com justiça social e valorização do território amazônico. Conta com o apoio institucional do Ministério do Turismo, integrando saúde, educação, ciência e valorização cultural.

Em um país continental e desigual como o Brasil, levar a universidade pública aonde o Estado pouco chega é uma ação de profundo impacto estratégico e humanitário. A expedição Abaré 2025 não é apenas uma iniciativa itinerante, é um movimento de transformação da lógica de formação médica, da atuação científica e da inserção social do conhecimento. É também um exemplo do que significa uma universidade verdadeiramente pública, que devolve à sociedade, com excelência, aquilo que ela investe.

A escolha da Amazônia para a expedição não é apenas simbólica. A região Norte enfrenta uma das mais graves desigualdades em saúde do país. O acesso a especialistas é escasso, os índices de morbimortalidade por causas evitáveis são alarmantes e, em muitos pontos, o SUS ainda chega por meio de ações esporádicas ou via transporte fluvial. A disciplina de Emergências Clínicas da FMUSP, ao se deslocar com docentes, discentes e pesquisadores, assume o compromisso de aplicar seu conhecimento de ponta em cenários-limite, onde a medicina precisa ser resolutiva e solidária.

O Abaré não é um barco comum. Equipado com consultórios, sala de procedimentos, laboratório, farmácia e equipamentos de imagem, ele funciona como um hospital de pequeno porte, capaz de resolver até 90% dos atendimentos localmente. Desde 2006, representa um modelo exitoso de atenção primária fluvial, idealizado pelo Projeto Saúde e Alegria e incorporado ao SUS.

A expedição não é apenas uma iniciativa itinerante, é um movimento de transformação da lógica de formação médica

A missão de 2025 propõe um salto qualitativo. O Abaré será palco de inovação científica e tecnológica, com sistemas de telemedicina, prontuário eletrônico, dispositivos portáteis de ultrassom e coleta de dados em tempo real. A bordo, estarão professores e residentes da FMUSP, alunos de graduação, equipes de enfermagem, dentistas, farmacêuticos e profissionais de tecnologia, conectando saberes.

A formação médica precisa ser desafiada por realidades concretas. A expedição oferece aos estudantes a possibilidade de sair do ambiente tradicional hospitalar para vivenciar a medicina em seu contexto mais amplo: o território, a cultura local. Faremos rodas de discussão clínica em tempo real com especialistas em São Paulo, oficinas interprofissionais com foco em atendimento emergencial, diagnóstico em campo e medicina de desastres; atividades de educação em saúde nas comunidades, com protagonismo discente e práticas reflexivas sobre a ética, o cuidado culturalmente sensível e a justiça social.

Essa vivência se articula com a proposta pedagógica de formação de médicos com competência técnico-científica e compromisso social, preparando-os para liderar transformações no sistema de saúde brasileiro. A Amazônia é um verdadeiro laboratório natural e social. Todos os dados serão coletados com consentimento ético, em parceria com a UFOPA, com o compromisso de retorno dos resultados às comunidades.

O projeto também foca no fortalecimento da inovação em territórios remotos. A proposta é que o Abaré 2025 funcione como modelo-piloto para futuras missões híbridas, combinando mobilização física e recursos digitais. O projeto viabiliza também um componente fundamental: o respeito e a valorização da cultura amazônica. O cuidado não se limita ao corpo físico, ele inclui o território, a memória, os vínculos.

Psiquiatra e preparador físico assinam novas colunas

Arthur Guerra e Chico Salgado se unem a time de colunistas de saúde do GLOBO, marcado por visões plurais do bem-estar



Autor. Guerra é especialista em dependência física e tem dez livros lançados



Referência. Chico Salgado criou treino intervalado sucesso entre celebridades

O time de colunistas de Saúde do GLOBO vai ganhar dois nomes pesos-pesados a partir de amanhã — o psiquiatra Arthur Guerra e o preparador físico Chico Salgado. Ambos vão escrever quinzenalmente, tanto na versão digital como na impressa do jornal. Apesar de terem formações diferentes, Guerra e Salgado carregam uma forte característica em comum no exercício da profissão: a busca pelo bem-estar de quem passa por eles.

Professor titular de Psiquiatria na Faculdade Medicina do ABC, professor associado de Psiquiatria da Faculdade Medicina da USP e coordenador do Núcleo de Psiquiatria do Hospital Sírio-Libanês, Guerra é especialista em dependência de álcool e drogas. Em um de seus dez livros, feito em parceria com o publicitário Nizan Guanaes, o sucesso editorial "Você aguenta ser feliz?", defende que é possível enfrentar transtornos, como ansiedade e depressão, com uma rotina balanceada que inclua uma boa dieta, um esporte que dê prazer, e o suporte médico.

— O movimento faz bem para a mente. Ensina disciplina, paciência, resiliência. Não se trata de performance ou recordes, mas de encontrar uma atividade que você goste — diz.

PARA TODOS

O preparador físico Salgado tem como uma de suas maiores marcas de sucesso atestar que qualquer pessoa pode transformar o corpo por meio do exercício, incluindo quem tem pouco tempo livre ou já passou dos 50 anos:

— É na constância dos pequenos hábitos que se constrói um corpo saudável e uma mente equilibrada. Movimento é só o começo. Pequenos hábitos constroem grandes mudanças.

Salgado criou um método de treinamento intervalado de 18 minutos, em que usa exercícios aeróbicos e treinos com a força do próprio corpo. Centenas de pessoas seguem esse método, incluindo celebridades que não se cansam de exibir os resultados no corpo e na vida, como Fernanda Torres, Taís Araújo, Bruna Marquezine, Angélica, Ingrid Guimarães, Grazi Massafera, Fábio Assunção.

Ao ampliar o número de colunistas de Saúde, o GLOBO investe ainda mais na pluralidade das áreas médicas abordadas diariamente nas colunas do jornal, como oncologia, cardiologia, ginecologia, urologia, pediatria, genética, neurocirurgia, cirurgia digestiva, endocrinologia, pneumologia, infectologia, radiologia. Isso sem contar com os profissionais não médicos que falam como manter o corpo e a mente sãos, no campo da nutrição, espiritualidade.

— A riqueza de especialistas que tratam de saúde no GLOBO é única na imprensa brasileira e ratifica o caráter do jornal de oferecer conteúdo de alta qualidade, para uma variedade enorme de perfis de leitores — diz Adriana Dias Lopes, editora de Saúde.

Colgate suspende pasta com relatos de efeitos adversos

Creme dental foi reformulado e continha fluoreto de estanho, que foi associado a queixas como lesões bucais, inchaço e ardência

A Colgate-Palmolive anunciou por meio de seu site oficial a descontinuidade do creme dental Colgate Total Prevenção Ativa Clean Mint. Segundo a empresa, a decisão ocorreu depois da investigação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que apura os níveis de aromatizante do produto.

Em março, a agência havia suspendido a venda do produto por 90 dias diante do registros de ocorrência de um número significativo de efeitos indesejáveis associados ao uso do produto.

A nova versão, lançada em 2024, contém o fluoreto de estanho na composição, diferentemente da versão anterior, que utilizava fluoreto de sódio. A substância é conhecida por sua alta capacidade antibacteriana.

A Colgate afirma que o produto "não apresenta problemas de qualidade" e, em março, disse que todos os produtos e componentes "passam por testes rigorosos e são aprovados por agências regulatórias em todo o mundo" e que "nova fórmula é resultado de mais de uma década de pesquisa e desenvolvimento", além de "testes extensivos com consumidores, inclusive no Brasil".

A empresa recomendou que "caso você perceba qualquer tipo de desconforto, irritação ou alteração incomum ao utilizar o produto, suspenda o uso imediatamente e entre em contato com o seu dentista".

Entre os eventos relatados pelos usuários estão lesões bucais, sensações dolorosas, sensação de queimação/ardência, inflamação gengival e edema labial. Esses sintomas têm impactado significativamente a qualidade de vida dos consumidores, resultando, em alguns casos, em custos médicos, afastamento do trabalho, dificuldades para se alimentar e se comunicar, e sofrimento emocional.

Nas redes sociais, diversos perfis relatam efeitos adversos percebidos após um período de utilização regular do produto. Há relatos de problemas como inchaço nos lábios, afta, irritação e queimação.

"Eu tive uma ardência horrível na língua, fissuras próximo ao freio lingual e uma dor na gengiva ao ponto dela sangrar", relatou uma mulher em uma publicação sobre o produto no perfil da Colgate no Instagram.

"Descobri hoje que a fórmula foi alterada com acréscimo do fluoreto de estanho. Peço que revejam essa formulação, pois recebi várias reclamações de pacientes que também não tiveram diagnósticos conclusivos", relatou outra, que se identificava como dentista.



Nova versão. Clear Mint já tinha sido suspenso pela Anvisa em março

NA WEB
REGIÃO DOS LAGOS
Policial civil atira em PM após briga
Discussão envolveu cadeia da família do militar, que teria sido ameaçada de morte
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ALÍVIO TEMPORÁRIO

STF mantém redução das parcelas da dívida do estado; especialistas defendem controle de gastos

LUIZ ERNESTO MAGALHÃES E SELMA SCHMIDT
grande@oglobo.com.br

O Estado do Rio ganhou fôlego para pagar parcelas de sua dívida pública bilionária, bem como tempo para negociar sua adesão ao novo programa federal de refinanciamento, o Propag. O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli prorrogou até o fim do ano a manutenção do estado no Regime de Recuperação Fiscal (RRF) e limitou o valor a ser pago à União. A medida é considerada um alívio nas contas do governo fluminense, que poderia ver esse montante se multiplicar nos próximos meses caso o benefício não fosse renovado.

Parlamentares e especialistas, no entanto, afirmam que a liminar de Toffoli e o Propag não são suficientes para tirar o Rio do buraco financeiro e melhorar os investimentos, que serão quase reduzidos à metade, de acordo com as Leis de Diretrizes Orçamentárias de 2025 e 2026, conforme O GLOBO mostrou ontem. E apontam a necessidade de outras iniciativas, como o corte de gastos com incentivos fiscais e pessoal.



BRENNO CARVALHO/O GLOBO/2015

Palácio Guanabara. O governador Cláudio Castro comemorou a decisão a renovação da liminar: "É uma garantia que nos permite preservar investimentos"

PASSIVO QUE SÓ CRESCE

Dados da Transparência da Secretaria estadual de Fazenda mostram que o total da dívida pública chegava a R$ 224 bilhões no mês passado. Com a redução das parcelas pagas pelo estado, beneficiado pelo Regime de Recuperação Fiscal e, nos últimos 12 meses, pela liminar do STF, esse valor vem crescendo desde 2023. De 2022 para 2023, passou de R$ 177 bilhões para R$ 192 bilhões. Em 2024, foi para R$ 218 bilhões. As projeções indicam que ele continuará a subir até 2030, chegando ao pico de R$ 231 bilhões, quando o estoque começará a cair.

Em maio do ano passado, Toffoli havia suspendido as punições impostas contra o estado por suposto descumprimento das regras do RRF. Na liminar, que expiraria na próxima segunda-feira, o ministro estabelecia um teto de R$ 4,9 bilhões por ano (mesmo valor arcado em 2023) para os pagamentos da dívida do Rio com o ente nacional. A nova decisão mantém o Rio no regime até o fim deste ano ou até que o Congresso aprecie vetos do presidente Lula ao Propag, programa destinado a fazer a revisão dos termos das dívidas dos estados e do Distrito Federal com a União.

MUDANÇAS ESTRUTURAIS

Em sua nova decisão, Toffoli deixa claro que garante o direito de o estado pagar este ano o correspondente ao valor quitado em 2023, mas "ficando desde logo advertido que as diretrizes legais do regime devem ser observadas".

O estado comemorou a prorrogação da liminar, afirmando que a medida "evitará o colapso das finanças do Rio".

— A decisão do STF é de extrema importância para a manutenção do equilíbrio das nossas contas públicas. É uma garantia que nos permite preservar investimentos em áreas essenciais como saúde, educação e segurança, manter a prestação regular dos serviços públicos, e continuar honrando os compromissos com servidores e fornecedores — afirmou o governador Cláudio Castro.

Segundo o economista André Luiz Marques, professor do Insper, o Rio fica "empurrando com a barriga", à espera de uma solução milagrosa, sem fazer o dever de casa de olhar profundamente as finanças, deixando de lado as mudanças estruturais:

— Para piorar, a todo o momento vem uma lei nova que aumenta algum gasto. O Rio não tem caixa para honrar estruturalmente seus compromissos. Fica empurrando essa bomba para frente. Uma hora ela vai estourar.

Opinião semelhante tem o economista Bruno Sobral, professor da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Estado do Rio (Uerj):

— O fato de o Propag prorrogar o teto para pagamento da dívida não quer dizer perdão. Só alivia a curto prazo, aumentando o saldo devedor para frente.

André Marques defende um novo modelo de remuneração e de benefícios que permita reduzir as despesas com pessoal. Entende também que o estado precisa estabilizar sua arrecadação para que não fique dependente de receitas extraordinárias como as de royalties de petróleo.

Já o presidente da Comissão de Orçamento e Finanças da Assembleia Legislativa, deputado André Corrêa (PP), prega a revisão dos incentivos fiscais, que representam uma renúncia de R$ 22 bilhões anuais.

— É importante passar um pente-fino para separar aqueles que não estão cumprindo a sua missão — diz ele, acrescentando que o Rio e o Brasil também precisam voltar a discutir a Reforma da Previdência, que no estado representa gastos de R$ 30 bilhões por ano.

O deputado federal Pedro Paulo (PSD), por sua vez, alerta para o desequilíbrio das contas do estado. E afirma, que embora não resolvam o problema, a liminar do STF e a adesão ao Propag vão dar uma sobrevida financeira ao Rio:

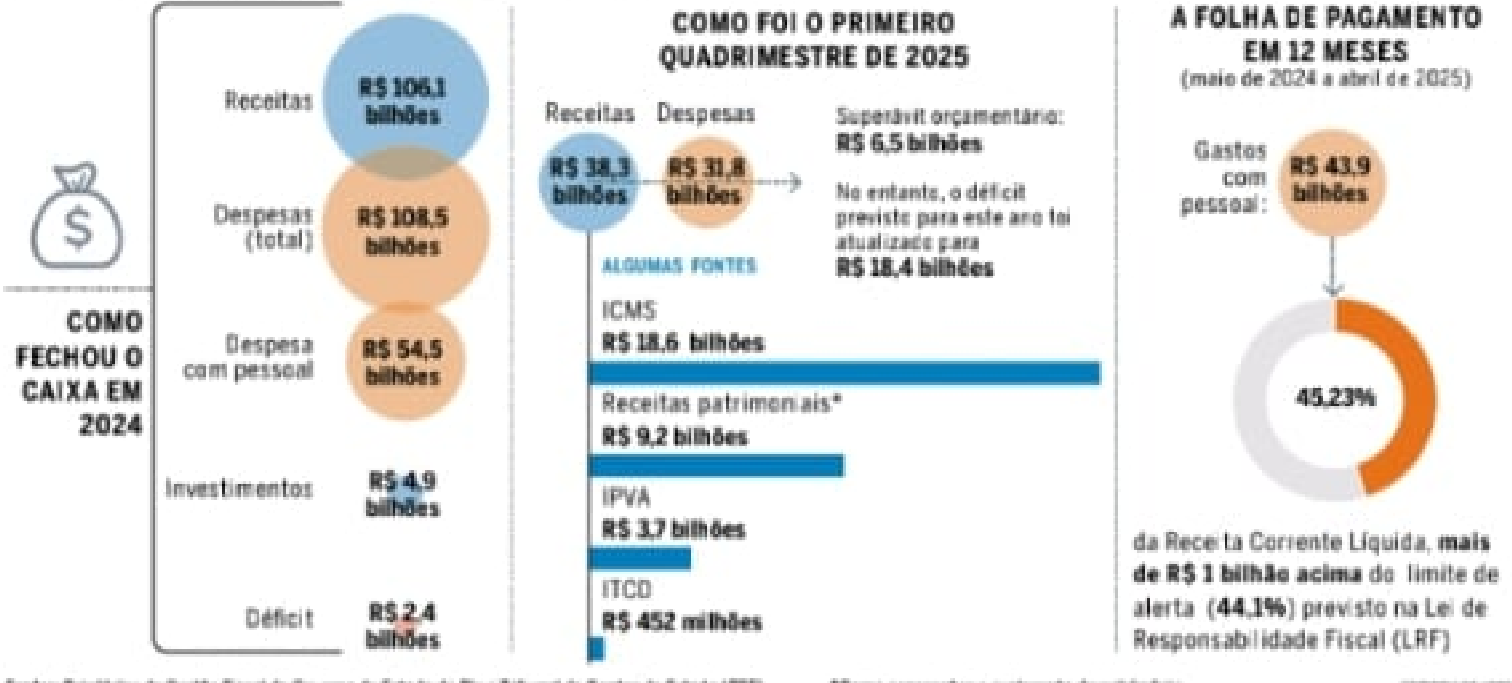
— O Rio tem uma dívida gigante. O governo federal não entendeu que, para os estados superendividados, não basta ter um modelo de sobrevida. Tem que haver uma repactuação das suas dívidas, um acordo para voltar a viver.

Quanto ao Propag, Pedro Paulo vê como possibilidade a derrubada pelo Legislativo dos vetos do presidente Lula a artigos do programa:

— O governo federal está botando muita carga para não derrubar esses vetos, mas tem uma pressão forte dos governadores e um pouco de embate entre o Congresso e o Executivo.

SUPERÁVIT EM 4 MESES

Na contramão de números negativos, como a previsão de déficit de R$ 18 bilhões para este ano, o Palácio Guanabara anunciou um superávit orçamentário de R$ 6,5 bilhões nos primeiros quatro meses deste ano, bem superior aos R$ 2,2 bilhões alcançados em igual período de 2024. O deputado estadual Luiz Paulo (PSD) atribuiu o resultado ao aumento da alíquota do ICMS (de 18% para 20%), em função de um projeto de sua autoria. O governo também considera positiva a arrecadação com o imposto, que subiu de R$ 16 bilhões para R$ 18,6 bilhões (mais 16,2%).



Como a crise do Rio chegou ao STF

> Em 2023, o governo do estado foi ao STF para evitar ser punido por descumprir cláusula do Regime de Recuperação Fiscal. O acordo com a União permite que, até 2031, o estado salde apenas um percentual do valor que deveria quitar. Esse percentual aumenta a cada ano.

> No entanto, o conselho que monitora o RRF entendeu que o Rio descumpriu o acordo ao conceder reajustes salariais e benefícios a diversas categorias de servidores, o que só pode ocorrer com aumento de receita. Os benefícios geraram um gasto extra de R$ 2,7 bilhões apenas em 2023.

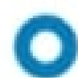
> A punição aplicada ao governo do Rio foi aumentar em 30 pontos percentuais o que o estado vinha pagando da dívida. Na época, estava em vigor a taxa de 22,2% sobre o valor original. Com a "multa", o Rio teria que pagar 52,2% do montante, um percentual que só seria aplicado em 2027, de acordo com o cronograma do RRF.

> Em maio de 2024, o ministro Dias Toffoli atendeu ao pedido do estado e manteve o percentual de 22,2% (de 2023) e garantiu a permanência do Rio no RRF, apesar do descumprimento de regras. Com isso, em lugar de arcar com R$ 11,5 bilhões este ano, o Rio conquistou o direito de pagar apenas R$ 4,9 bilhões.

> Na ação, o estado apresentou vários argumentos, entre os quais as perdas projetadas com as mudanças no ICMS determinadas pela União, que seriam de R$ 28,4 bilhões em dois anos.

> A liminar foi renovada ontem com os mesmos benefícios para o estado.

THIAGO GOMIDE





oglobo.com.br/rio
gerdesi@oglobo.com.br

Guia de turismo não é 'oba-oba'

Diariamente, escuto a mesma pergunta: "Por que você não faz guiamento?". Por causa do meu trabalho de divulgação histórica, há uma impressão de que eu poderia cumprir esse papel com tranquilidade. "Você teria fila de clientes", algumas pessoas sugerem. Aí está o problema. Não na clientela, óbvio, mas na ideia popular de que ser guia dispensa uma formação específica, lotada de saberes para diferentes ocasiões. A morte da moradora de Niterói Juliana Marins, na Indonésia, é prova disso. Além dos inúmeros problemas, a negligência de um guia de turismo foi determinante para o desfecho trágico. Perceba como sua vida está nas mãos desse profissional.

Vamos sair do estrangeiro e trazer para as nossas bandas. "Trilhas do Rio oferecem riscos para turistas: salvamentos aumentaram 67% este ano", escreveram as repórteres Camila Araujo e Jéssica Marques, aqui no GLOBO, no dia 26 de junho de 2025. Pedra da Gávea, Pão de Açúcar, Corcovado e Parque Nacional da Tijuca são alguns dos lugares mais procurados para alpinismo, escaladas e trilhas, entre outros. Ou teremos a valorização de guias especializados nessas modalidades, para que haja diminuição de riscos, ou a chance é de vermos o aumento do já péssimo número. Não custa reforçar que foram os nossos bombeiros que resolveram esses casos, evitando que o pior acontecesse.

Ao responder que não tenho formação para ser guia, também é comum que retruquem com "faz o cursinho. É rápido". Outra luz vermelha acesa. Apesar do curso ser essencial, ele não garante, infelizmente, todo o arcabouço de conhecimentos que são necessários para tal função. É nesse instante que as secretarias de Turismo dos municípios precisam agir com inteligência, contribuindo fortemente na contínua capacitação — e não fazendo projetinhos de power point que não chegam a lugar alguma. Ao mesmo tempo, o poder público deve oferecer vantagens, acessos exclusivos e fiscalizar o ofício. Isso traz mais segurança para os profissionais e para o turista, que sai repetindo o que ouviu, multiplicando as experiências e desejando voltar.

Como era antes dos bombeiros?

Antes de existirem viaturas vermelhas, sirenes e protocolos de emergência, o combate ao fogo era improviso e desespero. No fim do século XVIII, em pleno Rio de Janeiro, se uma casa começasse a pegar fogo, a comunicação era feita por sinos de igrejas. A responsabilidade? Do Arsenal de Marinha. Era essa a instituição chamada para tentar conter os incêndios, mesmo sem treinamento específico.

> ***No fim do século XVIII, em pleno Rio de Janeiro, se uma casa começasse a pegar fogo, a comunicação era feita por sinos de igrejas***

A cena era comum: moradores corriam com baldes d'água enquanto o sino repicava e se esperava, com sorte, a chegada dos marinheiros. Em 1856, esse cenário começou a mudar. Dom Pedro II criou o primeiro Corpo de Bombeiros do Brasil, com pouco mais de cem homens. Era o embrião de uma corporação que, com o tempo, se tornaria símbolo de bravura e eficiência.

O aviso de incêndios também evoluiu. Já se usaram lanternas, tiros de artilharia e, em 1862, os bombeiros do Rio foram pioneiros no uso da linha telefônica. A corporação também passou por outros marcos curiosos: já houve viaturas puxadas por burros e até um ritual conhecido como o "toque da cachaça" — uma espécie de brinde simbólico feito após o controle das chamas.

Por fim...

A Lapa, que precisa tanto de carinho e empenho das autoridades, receberá ações da Secretaria municipal de Conservação. O secretário Diego Vaz está pessoalmente organizando tudo. O Centro precisa estar limpo, conservado e seguro para que haja mais e mais grupos de... turistas.

Viva Juliana

Coluna dedicada à memória de Juliana Marins.

HYNDARA FREITAS E LUÍSA MARZULLO
gerdesi@oglobo.com.br
Rio e São Paulo

Autópsia deverá indicar horário e causa da morte de Juliana Marins

Após conversar com o pai da jovem por telefone, Lula diz que mudará decreto para que o governo pague o traslado do corpo da Indonésia para o Brasil

O corpo da publicitária Juliana Marins vai passar por autópsia num hospital em Bali, província da Indonésia. O exame deverá apontar a causa e o horário da morte da jovem de 26 anos, que não resistiu à longa espera por socorro após cair de uma encosta no Monte Rinjani. O diretor da agência nacional de busca e salvamento da Indonésia, Mohammad Syafii, se reuniu, na noite de quarta-feira, com a família da vítima, para explicar os desafios do resgate. O acidente foi na noite de sexta-feira, e a equipe de salvamento só chegou ao local 88 horas depois.

Ontem o presidente Lula (PT) conversou por telefone com Manoel Marins, pai da jovem, e se comprometeu a ajudar a família com a logística para trazer o corpo para o país. Para isso, ele vai revogar trecho do Decreto 9.199/2017, que veta que o Brasil pague os custos de transporte de corpo.

— Eu fui descobrir que tinha um decreto que não permitia que o nosso Ministério de Relações Exteriores pudesse trazer o corpo dessa moça para cá. É um decreto de 2017, e quando eu chegar em Brasília agora eu vou revogar esse decreto e vou fazer outro para que o governo brasileiro assuma a responsabilidade de custear as despesas da vinda dessa jovem para o Brasil com sua família — disse Lula, durante evento na Favela do Moinho, em São Paulo.

O presidente ainda detalhou a ligação ao pai da vítima:

— O seu Manoel é uma pessoa muito madura, muito consciente, e eu disse para ele que eu sei que não existe nada pior que um pai ou uma mãe perder um filho. Na natureza, deveria morrer primeiro o pai, para depois morrer o filho. Eu falei para o seu Manoel: "A gente vai ajudar no seu sofrimento". O prefeito de Niterói (Rodrigo Neves) também está comprometido em tentar ajudar a trazer o corpo dela e fazer um enterro decente.

Cuide da sua saúde mental com apenas 10 minutos diários

Ana Beatriz Barbosa Silva
um tempo pra mim
10 minutos diários de autocuidado MENTAL

Neste guia prático e acolhedor, a consagrada psiquiatra e autora best-seller Ana Beatriz Barbosa Silva propõe reflexões e exercícios inspiradores para incluir o autocuidado mental na rotina diária. Em meio ao ritmo acelerado dos dias atuais, a obra nos convida a uma reconexão com o nosso interior e nos ensina como conquistar uma vida mais leve e equilibrada.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

principium | 100 ANOS DE GLOBO

MÁRCIA FOLETTO / 11-4-2025



A largada. Cerimônia de lançamento da marca Rio Capital do Livro foi realizada no cenário do Real Gabinete Português de Leitura com a presença do prefeito Eduardo Paes e da ministra da cultural Margareth Menezes

Rio ganha pacote de ações voltadas para fomento do livro e da leitura

Entre os compromissos do ano como Capital Mundial do Livro estão incentivo a formação de leitores, novos escritores e acesso às bibliotecas

CAMINHOS DO RIO

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Até abril do ano que vem o Rio de Janeiro ostenta o título de Capital Mundial do Livro, concedido pela Unesco, privilégio que coube a apenas outras 24 cidades desde 2001 — até então nenhuma da América Latina e de língua portuguesa. Durante esse período, a capital fluminense assume uma série de compromissos voltados para o fomento do livro e da leitura, que inclui editais para estimular a formação de novos escritores e editores, realização de feiras e festivais literários, além da sistematização de bibliotecas compartilhadas como forma de facilitar acesso aos acervos. Há ainda um esforço para trazer o Prêmio Jabuti, tradicionalmente realizado em São Paulo.

— É um ano em que a gente estrutura políticas culturais para o livro e a leitura — afirma Lucas Padilha, secretário municipal de Cultura, observando que as iniciativas ficarão como legado para a cidade.

Padilha esteve neste mês em um dos painéis do Caminhos do Rio, evento que discute como a literatura pode ser uma força estruturante para o Rio, desenvolvendo cultura, turismo e economia. O Caminhos do Rio é iniciativa dos jornais O GLOBO e Extra, com patrocínio da Prefeitura do Rio de Janeiro e da Secretaria de Cultura.

Segundo Padilha, os editais já lançados despertaram o interesse de pessoas, empresas e produtores culturais que nunca haviam acessado outros editais da secretaria. Além disso, houve também diversificação de público.

— Pela primeira vez temos entre os proponentes uma maioria de mulheres, negros e pessoas de periferia. Foram investidos até agora R$ 5,1 milhões em editais de fomento, desde a formação de novos leitores e novas edições até festivais literários. Ainda assim é pouco, mas quando a gente aposta no livro a cultura inteira avança — defende Padilha.

Uma das ações do ano do Rio Capital Mundial do Livro anunciadas pela secretaria municipal de Cultura é o Observa Livro, projeto que pretende mapear, analisar e divulgar os impactos do livro e da leitura na cidade. Entre os objetivos da iniciativa estão, por exemplo, mensurar o impacto econômico do livro, incluindo dados como geração de empregos e movimentação financeira de empresas, livrarias e eventos literários. Também serão investigados os hábitos dos leitores e as transformações do mercado editorial. A ideia é gerar dados e análises para criação e aprimoramento de políticas públicas.

— O objetivo é posicionar o Rio de Janeiro como centro de excelência em pesquisa e dados sobre o universo do livro e da leitura, subsidiando políticas públicas e iniciativas privadas que impulsionem o setor — explica Lucas Padilha.

PRÊMIO CARIOCA DE LEITURA

Outra ação da secretaria é o Prêmio Carioca de Leitura, criado com o objetivo de reconhecer, valorizar e fomentar ações de promoção da leitura, do livro e da literatura em territórios cariocas, com especial atenção a iniciativas comunitárias, periféricas e de base. A premiação contemplará dez categorias literárias, cada uma voltada para um tipo específico de contribuição à leitura.

O projeto, com recursos da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), observa critérios de descentralização, diversidade, democratização do acesso e valorização dos saberes e práticas culturais locais. No total, serão concedidos dez prêmios no valor de R$ 15 mil , totalizando R$ 150 mil, destinados às seguintes categorias: Melhor Biblioteca Comunitária, Melhor Programa de Mediação de Leitura, Revelação Literária, Ações de Acessibilidade Literária, Oralidade e Musicalidade, Identidade Carioca, Inovação Digital na Promoção da Leitura, Jornalismo e Crítica Literária em Foco Local, Literatura para as Infâncias e Preservação de Patrimônio.

Em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) foi realizado um projeto social voltado para formação, inclusão e profissionalização de jovens talentos para o mercado editorial, batizado como Academia Editorial Júnior (AEJ). O programa teve foco em empregabilidade, diversidade e inovação. Desde maio, os participantes foram submetidos a uma jornada de formação prática e teórica que culminou na Bienal do Livro, espaço essencial de visibilidade para esses jovens.

As ações da prefeitura incluem ainda uma bolsa de tradução para a publicação de autores brasileiros no exterior.

Entre as iniciativas destinadas ao incentivo à leitura está um projeto destinado a unificar os sistemas de bibliotecas públicas e comunitárias da cidade. O projeto consiste em desenvolver um sistema único de catalogação, ou seja, todo o acervo passa a ser consolidado em uma única base de dados, permitindo uma busca centralizada e mais eficiente.

Além disso, está prevista a implementação de um serviço de trânsito de títulos entre as bibliotecas. Com isso, se a obra buscada pelo leitor não estiver disponível na biblioteca mais próxima de sua casa ou trabalho, ele poderá solicitar o exemplar, que será enviado de outra unidade da rede. Dessa forma, acredita a Secretaria de Cultura, a disponibilidade do acervo será ampliada significativamente.

SUCESSO DA BIENAL DO LIVRO

Uma das primeiras ações de sucesso do Rio Capital Mundial do Livro foi a Bienal do Livro, encerrada no domingo, que durante dez dias levou 740 mil pessoas ao Riocentro. A edição desse ano teve recorde de público, segundo os organizadores, e, de acordo com dados da Prefeitura, proporcionou um impacto econômico de R$ 535,4 milhões na cidade — a conta leva em consideração gastos do público com ingressos, compra de livros, alimentação, transporte e hospedagem.

— A Bienal tem o poder de mostrar que o Rio de Janeiro, mais do que continuar lendo, continua sendo lido — avaliou o vice-prefeito Eduardo Cavaliere, durante o balanço do evento.

Os números mostram ainda que durante os dez dias de Bienal foram vendidos 6,8 milhões de exemplares, em média 9,2 livros por pessoa. Somente com a venda dos livros foi estimada receita de R$ 215,4 milhões. O levantamento da prefeitura mostra ainda que, entre os visitantes Bienal, 88% eram moradores do Rio ou da Região Metropolitana. Outros 12% eram turistas nacionais, que deixaram na cidade R$ 188 milhões.

A Secretaria Municipal de Educação marcou presença através de um estande com ações destinadas a estudantes, professores e público em geral. Além disso, levou 56 mil profissionais e 30 mil alunos ao evento, com direto a voucher para a compra de livros. O trabalho continua:

— Uma das maiores políticas públicas de promoção da leitura na cidade são as bibliotecas e as salas de leitura das escolas municipais — conclui Renan Ferreirinha, secretário de Educação.

A alma das ruas da cidade como fonte de inspiração

Mineira de nascimento e carioca de coração, Conceição Evaristo se inspira no Rio para escrever e vira enredo de carnaval

Conceição Evaristo nasceu em Belo Horizonte, Minas Gerais, mas tem longa vivência de Rio de Janeiro, cidade onde chegou no começo dos anos 1970 para trabalhar como professora. Sua estreia tardia na literatura, somente na década de 1990, dá contornos épicos aos caminhos que trilhou: ela, que hoje é uma das escritoras mais importantes do país, se sente tão carioca quanto mineira.

— Tenho mais anos de Rio de Janeiro do que do estado em que nasci. Mas, como estou sempre no vai e volta, já há muito tempo, eu sou "mineiroca" ou "carioneira" — brincou a autora, em participação na edição do Caminhos do Rio dedicada à literatura.

A escritora conta que a dinâmica da cidade influencia sua obra, que tanto pode buscar inspiração no menino que vende amendoim entre as mesas do bar Amarelinho, no Centro, como das letras de um samba.

— Me acostumar a essa dinâmica do Rio de Janeiro, ser uma espécie de ostra com medo de sair e de se mostrar e também muito dos locais que eu fui trabalhar, os que eu morei, isso tudo me dá matéria para a escrita. Você tem o conhecimento nato do samba. Eu aprendi a ir para escola de samba, uma coisa que eu não conhecia, não sabia o que era candomblé, e meu marido carioca da gema do Morro de São Carlos foi me introduzindo — contou.

Conceição Evaristo diz que vários dos seus contos têm como inspiração a dinâmica de vida do Rio .

— Como mineiro é aquele que tem por hábito ficar assuntando o mundo, essa competência de assuntar o mundo, as pessoas e a vida eu já tenho. Há um conto de lixão que nasce inspirado numa conversa com um menino que vendia amendoim no (bar) Amarelinho. "Ana Davenga" (um dos contos do livro "Olhos d'água") tem a letra de um samba. Essa dinâmica do Rio está tão presente na minha obra como aquela falsa placidez de uma vida mineira — compara.

Se faltava alguma coisa a Conceição Evaristo para torná-la uma carioca da gema, agora não falta mais. No desfile de 2026, o Império Serrano vai atravessar a Sapucaí com o enredo "Ponciá Evaristo, flor do mulungu", em homenagem à mineira. *(Geraldo Ribeiro)*

Campo aberto para os sucessores de Machado

Universidade das Quebradas, idealizada pela professora Heloisa Teixeira e levada para a Academia Brasileira de Letras após sua posse na casa, busca formar novos autores oriundos de regiões periféricas do Rio

CAMINHOS DO RIO

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

No ano em que o Rio ostenta o título de Capital Mundial do Livro, concedido pela Unesco, o foco não está apenas no leitor, mas também na formação de novos autores. Dados do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel) mostram que nunca se escreveu tanto. Segundo Martha Ribas consultora de conteúdo do sindicato, 30 mil autores, por ano, estão lançando suas publicações fora do mercado tradicional. Antes de buscar uma editora para apresentar seus originais, muitos desses candidatos a sucessores de Machado de Assis vão refinar a sua escrita em projetos destinados a lapidar os novos talentos. Uma dessas iniciativas é a Universidade das Quebradas, que acontece na Academia Brasileira de Letras (ABL) em parceria com o Instituto Odeon.


ABL / DIVULGAÇÃO
Autores do futuro. Formandos da primeira turma do curso "Machado Quebradeiro", na Academia Brasileira de Letras

ACESSO DEMOCRATIZADO

A iniciativa foi idealizada pela professora e acadêmica Heloisa Teixeira com o objetivo dar vez e voz à periferia. Surgido em 2009 na Faculdade de Letras da UFRJ, de lá para cá o projeto sofreu transformações em seu formato e foi levado para a ABL, quando sua criadora conquistou uma cadeira na casa, em meados de 2023 — Heloisa morreu em março deste ano. Já com o foco na formação de novos autores, o primeiro curso foi realizado em 2024, tendo também como parceira a Festa Literária das Periferias (Flup), e abordou o tema "Machado Quebradeiro".


A mentora. Heloisa Teixeira levou a Universidade das Quebradas para a ABL

O objetivo foi fomentar a escrita periférica num momento em que Machado de Assis passou a ser reconhecido como o autor negro que efetivamente foi.

—O projeto é voltado prioritariamente para pessoas que não tiveram acesso à universidade, mas com a política de cotas vem mudando de perfil e o nosso alvo tem sido a periferia que já escreve, mas precisa de mais espaço, técnica e capacidade de publicação — explica a professora Drica Madeira, coordenadora pedagógica da Universidade das Quebradas desde 2022.

O último curso formou 45 novos escritores periféricos e resultou na publicação do livro "Machado Quebradeiro", em parceria com a Flup, lançado na Bienal do Livro. A segunda edição do curso teve início em abril e será concluída em outubro. Dessa vez, a inspiração vem da obra de Ariano Suassuna e da riqueza cultural do Nordeste.

As aulas de "Suassuna Quebradeiro" terão a participação de mais de 50 "quebradeiros", como são chamados os alunos do projeto, todos moradores do Rio. Os encontros acontecem semanalmente às terças-feiras, no formato presencial, das 13h às 17h, e contam com palestras oferecidas pela ABL, das 16h às 17h.

Também acontecem oficinas virtuais e programação diversificada de seminários, debates e saídas culturais, que resultam numa experiência formativa ampla e interdisciplinar. Ao longo do curso, os participantes desenvolverão textos em grupo, sob a orientação de um especialista, que, ao final, serão publicados em um livro.

A escolha por Ariano Suassuna também partiu de Heloisa Teixeira, que deixou idealizada esta nova edição do curso, junto com a professora Numa Ciro. A acadêmica também concebeu o ciclo de conferências que acontece desde maio, com a participação de nomes como Bráulio Tavares, Durval Muniz de Albuquerque Júnior, Joaquim Falcão e Gilberto Gil.

— É um projeto a muitas mãos, com vários parceiros. Tem o Instituto Odeon como captador de recursos, a ABL como fomentadora desse incentivo para a formação de novos escritores e Heloisa como a grande idealizadora incansável para dar vez e voz à periferia, especialmente dentro da universidade. Ela defendia uma universidade de portas abertas. O projeto tem muito essa cara, esse perfil — define Drica Madeira.

A CHEGADA ÀS SALAS DE AULA

A Universidade das Quebradas surgiu como laboratório de tecnologias sociais, baseado na troca entre saberes e práticas de criação e produção de conhecimento. A proposta era de criação de novas relações entre as experiências culturais e intelectuais produzidas dentro e fora da academia. A iniciativa nasceu como projeto de extensão da UFRJ.

Em 2022, o curso aconteceu no Museu de Arte do Rio (MAR) com o tema "Arte Preta: Filosofia, História e Curadoria", com enfoque em perspectivas antirracistas e decoloniais. Em 2023, o tema foi "Invenção do Nordeste", com a participação de palestrantes da região. No ano seguinte chegou à ABL, com apoio do presidente Merval Pereira.

—Nós continuamos o trabalho da Heloisa Teixeira, fazendo com que o pessoal das quebradas tenha acesso, além do que já fazem lá, ao nosso ciclo de palestras, que acompanham com todo afinco, numa demonstração de que esse intercâmbio dá resultado — diz Merval.

Flup revelou diversos escritores e levou à publicação de 35 livros

Criada em 2012, Festa Literária das Periferias terá nova edição em novembro

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

Criada em 2012, a Festa Literária das Periferias (Flup) já publicou 35 livros e revelou diversos autores. Entre os nomes dessa lista figuram Geovani Martins ("O sol na cabeça" e "Via Ápia"), Jessé Andarilho ("Fiel" e "Esquema") e Evandro Luiz da Conceição, que lançará em agosto pela Todavia o livro de contos "Minha estranha loucura".

Em pelo menos um caso, o livro de uma autora revelada na Flup virou filme: o romance "A número um", de Raquel de Oliveira, adaptado para o cinema pelo diretor João Wainer, com o título "Bandida: a número um". Ana Paula Lisboa, colunista do GLOBO, também é cria das oficinas do evento.

— Quando a gente surgiu em 2012 era um projeto totalmente improvável. Ninguém diria que teria uma geração de escritores oriundos da periferia. A gente apostou nisso e em 15 anos essa geração está aí — afirma o criador da Flup, Julio Ludemir.

Durante esse período já passaram tantos novos autores pelas oficinas que Ludemir não consegue mensurar. Só para dar uma noção, ele se detém em três lançamentos mais recentes: os livros "Carolinas", de 2021, com a participação de mais de cem autores; "Machado Quebradeiro", que, escrito por 45 autores ganhou lançamento no último dia 21, data do aniversário do autor de "Dom Casmurro"; e "Yabás, mães rainhas", trabalho de 49 novos escritores.


ANDERSON BAPTISTA / DIVULGAÇÃO
Celebração. Autores de "Machado Quebradeiro" e, no centro, de branco, Julio Ludemir, criador da Flup, no lançamento da obra na Bienal do Livro

A EDIÇÃO 2025

No momento, ele está voltado para a preparação da edição deste ano da Flup, que acontecerá entre os dias 18 e 30 de novembro. Pela primeira vez o evento homenageará uma pessoa em vida: a escritora Conceição Evaristo.

Como é praxe, a realização da festa literária é precedida por vários eventos. O primeiro, "Mora na Filosofia", que começa em 29 de julho, convidará aspirantes a autores para que reescrevam grandes clássicos do samba.

Compositores como Jorge Aragão, Xande de Pilares e Leci Brandão serão chamados para dialogar com intelectuais para mostrar a poesia do samba que traduz o Rio de Janeiro. Os 70 participantes do processo terão de recriar em forma de prosa ficcional a obra desses compositores.

'Escrevo ao som de tiro e de samba', diz autora

Nascida em Realengo e morando em Vila Isabel, Eliana Alves Cruz explica como a realidade carioca atravessa sua obra

Ela mora no bairro da Zona Norte onde fica o Morro dos Macacos, região conflagrada, palco de confrontos entre facções criminosas e alvo frequente de operações policiais. E é vizinha da quadra da escola de samba Unidos de Vila Isabel. Durante participação na edição do seminário Caminhos do Rio dedicada à literatura, a escritora Eliana Alves Cruz resumiu: escreve ao som de tiros e de samba.

— Sou uma escritora que mora a poucas ruas de uma comunidade conflagrada, então eu escrevo ao som de tiro, sabendo que aquele barulho que eu escutei é uma bala que chegou ao corpo de alguém. Mas escrevo também com o samba da minha esquina — disse a autora de "Água de Barrela".

Filha e neta de baianos, Eliana faz parte de uma geração da família que nasceu no Rio. Veio ao mundo em Realengo, na Zona Oeste, e também morou em Madureira, na Zona Norte. A cidade e sua história influenciaram definitivamente sua obra.

Essa característica é particularmente clara em "O crime do Cais do Valongo": seu segundo livro é um romance policial ambientado no início do século XIX, no tempo da chegada da corte portuguesa ao Brasil. Na trama, o corpo de um próspero negociante da região do Valongo é achado em uma ruela carioca.

—É um livro sobre um Rio de Janeiro que a gente não está acostumado a ver na história. Um Rio completamente sujo, muito louco e que sepultava os corpos dos escravizados à flor da terra. Quando chovia, as pessoas se deparavam com um crânio, uma tíbia ou uma clavícula. Um lugar fundado em muito sangue. Depois descobri que aquelas pedras do Valongo são duplamente ensanguentadas, porque vieram do pelourinho do Rio, na Praça Tiradentes. Isso também fala sobre nós e sobre o que a gente escreve e está no inconsciente coletivo da cidade — observou a escritora.

Eliana Alves Cruz lança um olhar para o passado por considerar importante que as pessoas entendam de onde vieram, e porque isso explica muito das mazelas atuais:

—Acho que existem temas que ainda não foram suficientemente debatidos pela sociedade como um todo, que carecem de informações e de pensarmos neles.

(Geraldo Ribeiro)

Livros nos palcos, no cinema e até na Sapucaí

Literatura e seus autores sempre nortearam o mundo dos espetáculos, ajudando a popularizar a leitura


DIVULGAÇÃO

Da página à tela. "Ainda estou aqui" virou filme e ganhou o mundo

CAMINHOS DO RIO

GERALDO RIBEIRO
geraldo.ribeiro@extra.inf.br

É um equívoco comum imaginar livros como obras restritas a bibliotecas, livrarias e às estantes de casa. A começar pela imaginação do leitor, a literatura ocupa muitos espaços: dos palcos, com peças como "Torto Arado, o musical", às telas, com filmes como o premiado "Ainda estou aqui", passando pelas escolas de samba, que volta e meia buscam inspiração em autores nacionais para montar seus enredos.

Depois do belo desfile da Portela em 2024, baseado em "Um defeito de cor", de Ana Maria Gonçalves, ganhador de um honroso quinto lugar no Grupo Especial do carnaval carioca, no ano que vem a Sapucaí terá ao menos duas grandes escritoras homenageadas nos enredos: Carolina Maria de Jesus, na Unidos da Tijuca, também do grupo de elite da folia, e Conceição Evaristo, no Império Serrano, da Série Ouro.

— O Império Serrano tem essa missão para o carnaval de 2026 de difundir não só as obras da Conceição, mas também de promover uma conscientização de que a leitura é importante — observa o carnavalesco Renato Esteves.

Ele lembra que o desfile da Portela fez aumentar a procura pela obra de Ana Maria Gonçalves. Agora, espera que o mesmo ocorra com os livros de Conceição Evaristo.

RELAÇÃO ANTIGA

Esta história lá atrás. Em 1966, a Portela foi campeã com desfile baseado no livro "Memórias de um sargento de milícias", de Manuel Antônio de Almeida, embalado pelo antológico samba de Paulinho da Viola, na voz de Surica, que hoje, aos 84 anos, integra a Velha Guarda e é uma das matriarcas da escola. No ano seguinte foi a vez da Mangueira vencer, com uma homenagem a um escritor no enredo: "O mundo encantado de Monteiro Lobato". Carlos Drummond de Andrade deu mais um campeonato à verde e rosa, em 1987, ano de morte do autor mineiro, cujo poema "Sonho de um sonho", em 1980, havia embalado o desfile da Vila Isabel transformado em samba-enredo por Martinho da Vila, Rodolpho e Graúna.

— As escolas de samba têm como uma de suas funções fundamentais levar a cultura e a arte para as comunidades e o grande público, traduzindo essas representações em signos populares. Quando mergulhamos no universo literário e transformamos essas histórias e mensagens em música para o povo cantar, em fantasia para o povo vestir e discurso para o povo defender, servimos como instrumento de popularização e de ampliação do alcance da literatura — afirma Edson Pereira, carnavalesco da Unidos da Tijuca, que comprou 800 exemplares de "Casa de alvenaria", segundo livro de Carolina Maria de Jesus, para distribuir em ações de divulgação do enredo, como a realizada na Bienal do Livro.


DIEGO MENDES / DIVULGAÇÃO

Realeza. Faixa em Madureira remete ao enredo do Império Serrano em 2026, uma homenagem a Conceição Evaristo

A literatura também marca presença nos palcos. Um dos maiores sucessos da temporada foi "Torto Arado, o musical", baseado na obra de Itamar Vieira Junior, encenado no Teatro Riachuelo, no Centro, até o último dia 17. "O auto da compadecida", de Ariano Suassuna, que já teve inúmeras montagens, encerra hoje temporada no Teatro Miguel Falabella, no Norte Shopping.

No cinema, a literatura ainda inspirou "Ainda estou aqui", filme baseado no livro homônimo de Marcelo Rubens Paiva. O autor, como hoje o mundo sabe, conta a história da luta de sua mãe, Eunice Paiva, cujo marido, o ex-deputado Rubens Paiva, foi morto pela ditadura. A produção ganhou prêmios como o de Melhor Filme Internacional no Oscar 2025, e o Globo de Ouro de Melhor Atriz em Filme de Drama para a protagonista Fernanda Torres.

Bienal nas Escolas leva autores a salas de aula do Rio

Projeto vai até novembro e tem foco em alunos de 10 a 15 anos. Colégios visitados ganharão 100 livros para renovar bibliotecas

CARMÉLIO DIAS
carmelio.dias@oglobo.com.br

Uma viagem ao universo da literatura, que começou antes mesmo da Bienal do Livro — megaevento que este mês levou 740 mil pessoas ao Riocentro —, vai seguir, pelo menos até o fim do ano, com escalas em colégios municipais e estaduais do Rio. O projeto Bienal nas Escolas promete transformar salas de aula em espaços para um encontro mais que especial: entre escritores, estudantes e livros.

Este ano, o projeto, que acontece desde 2019, tem como tema "Um Rio de Histórias", referência à cidade que, em 2025, é a Capital Mundial do Livro. Os dois primeiros encontros aconteceram nos dias 28 e 30 de maio. No primeiro, na Escola Estadual Barão do Tinguá, em Nova Iguaçu, o convidado foi o escritor Otávio Júnior. No segundo, foi a vez da best-seller Thalita Rebouças cair nos braços da garotada, na Escola Municipal Capistrano de Abreu, no Jardim Botânico. Até o fim do ano, pelo menos 10 escolas receberão novas visitas.

— Levar autores até as escolas, fazer com que os estudantes conheçam essas pessoas ao vivo, façam perguntas, vejam que são de carne e osso... Isso tem um impacto muito forte, principalmente em escolas públicas onde, infelizmente, muitas vezes os alunos têm pouco acesso a eventos culturais. A escola se prepara, os alunos se envolvem, e esse encontro é sempre muito tocante — diz Tatiana Zaccaro, diretora da GL events Exhibitions, empresa organizadora da Bienal em parceria com o Sindicato Nacional dos Editores de Livros (SNEL).

ATIVIDADES E BRINDE

O foco da Bienal nas Escolas são alunos na faixa dos 10 aos 15 anos. O encontro com os autores é recheado de atividades interativas com o estímulo para que os jovens leitores compartilhem vivências e narrativas relacionadas a personagens e locais importantes de sua região. No fim, cada estudante recebe um pôster de figurinhas com adesivos que remetem a pontos turísticos cariocas — entre os quais o Real Gabinete Português de Leitura — e personalidades ligadas ao universo literário como Machado de Assis e Ziraldo.


DIVULGAÇÃO

Aquele abraço. Thalita Rebouças com alunos de escola no Jardim Botânico

— Esse ano desenhamos um projeto com mais fôlego, com o sonho de continuar no ano que vem. Acreditamos muito na escola como espaço de formação de leitores. O contato dos alunos com os autores é transformador. O principal legado é o fortalecimento da leitura como um direito e como um prazer — avalia a jornalista e pedagoga Carolina Sanches, curadora do projeto. — Quando a escola se alia à cultura e à literatura de forma sensível e contínua, o impacto é duradouro e transformador.

Cada um dos colégios visitados vai ganhar um senhor presente: 100 livros serão doados para renovar e incrementar suas bibliotecas. Ao fim do projeto será produzido um livro contando as histórias das escolas participantes. A Bienal nas Escolas tem patrocínio da Light e da Secretaria estadual de Cultura e Economia Criativa.

A periferia trazida para o centro das atenções

Cria de Madureira, que já morou pelos quatro cantos da cidade, Marcelo Moutinho revisita cenas e personagens cariocas em seus livros

Em sua participação na edição do Caminhos do Rio dedicada à literatura, realizada no último dia 17, o escritor e jornalista Marcelo Moutinho lembrou de um episódio aparentemente menor, mas que o impressionou: ele contou que, ao participar de um evento na estação do metrô na Central do Brasil, foi abordado por uma leitora que tinha nas mãos seu livro "Ferrugem", premiado pela Biblioteca Nacional em 2017. A jovem revelou seu espanto por por ter encontrado em um conto da obra a referência ao Polo 1, tradicional centro comercial de Madureira, bairro onde o autor nasceu.

Para Moutinho, esse é um exemplo de como os leitores das periferias não se veem representados nos livros. Daí a relevância do surgimento de autores como ele, que veio do subúrbio.

— É muito importante para o leitor jovem do subúrbio, ao abrir um livro, ver um filme ou uma peça de teatro, reconhecer o seu território como um lugar digno. Durante muito tempo eu fui esse menino que, quando ia explorar uma manifestação artística, ler, ver um filme e tal, eu não via o "meu lugar", para usar a expressão da música do Arlindo Cruz — disse o escritor.

Moutinho defende essa bandeira em várias frentes. Ele foi um dos curadores da mostra "Labirinto Zona Norte — O subúrbio no centro da literatura", que esteve em cartaz na Caixa Cultural do Rio de Janeiro até a última terça-feira, e tinha, entre outros objetivos o de dar visibilidade a autores periféricos.

A Zona Norte que permeia suas obras, em livros como a biografia "Estrela de Madureira: a trajetória da vedete Zaquia Jorge", é a de sua infância. O autor, no entanto, também morou em bairros da Zona Oeste, da Zona Sul e do Centro, num caso atípico do carioca que transitou por praticamente toda a cidade. Essa itinerância — movida por necessidade, mas também por prazer — faz dele um grande conhecedor do Rio que pulsa nas ruas.

— Essa identificação começa quando organizei com Flávio Izhaki uma antologia chamada "Prosas cariocas; uma nova cartografia do Rio de Janeiro", editada pela Casa da Palavra, depois vieram "Canções do Rio" e "Meu Lugar", esse sobre bairros da cidade — disse o autor.

(Geraldo Ribeiro)

Tempo

TEMPERATURA	> 40°	37°/40°	33°/36°	29°/32°	25°/28°	20°/24°	16°/19°	12°/15°	< 12°
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA — Nasc. / Poente — Cheia — Ming. — Nova — Cresc.

MARÉ — Hora / Altura

BRASIL

Chuva forte no PR e frio no RS com chance de geada. Temporais isolados em SP e chuva forte no sul de MS. Ar seco no interior do BR e calor. Chuva forte no leste da BA, AL e SE.

RIO

Sexta ainda com sol e o frio fica apenas na lembrança, pois até as madrugadas ficam relativamente quentes. Uma nova frente fria se aproxima pelo mar e pode chover fraco à noite.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	22°/23°	22°/25°	23°/24°	Baixa
AMANHÃ	23°/26°	22°/28°	24°/27°	Alta
DOMINGO	26°/27°	25°/29°	27°/28°	Alta
SEGUNDA	25°/27°	24°/29°	26°/28°	Alta
TERÇA	23°/26°	22°/28°	24°/27°	Alta
QUARTA	23°/24°	22°/26°	24°/25°	Alta
QUINTA	23°/25°	22°/27°	24°/26°	Alta

Praias impróprias - Barra da Tijuca, Botafogo e Leblon.

informações Inea

Ondas - De 1,5 a 2,0 metros de altura séries maiores. Vento de sudeste. Melhores opções: Canto do Recreio e P11.

informações Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento de 50 a 60 km/ no litoral.

CLIMATEMPO

Alerj aprova estatuto para regularizar blitzes

Legislação, que irá para sanção do governador, prevê pagamento por Pix de licenciamento em atraso na hora, liberando o veículo, além de proibir fiscalização em horários de pico e determinar que depósitos funcionem todo dia

BRUNA MARTINS
bruna.silva@oglobo.com.br

A Assembleia Legislativa do Rio (Alerj) aprovou, na tarde de ontem, o Estatuto das Blitzes, projeto de lei que regulariza as ações de fiscalização de trânsito no Rio. Proposto pelos deputados Alan Lopes (PL), Filippe Poubel (PL) e Rodrigo Amorim (União), aliados do presidente da Casa, Rodrigo Bacelar (União), o Projeto de Lei 5.668, de 2025, estabelece as regras a serem seguidas pelas autoridades e seus agentes durante as blitzes. A proposta aprovada vai agora para sanção do governador.

No entanto, como o governador Cláudio Castro vai viajar para fora do país na próxima semana, a apreciação do projeto será feita por Bacellar, que assumirá temporariamente o Palácio Guanabara. Ele deve sancionar o projeto.

O novo estatuto determina que as autoridades de trânsito deverão dispor de mecanismos eletrônicos portáteis e Pix, que permitirão ao condutor ou ao proprietário do veículo efetuar o pagamento em atraso do licenciamento anual no momento da fiscalização, liberando imediatamente o veículo e evitando sua remoção para um depósito.

TAXA ÚNICA DE REBOQUE

No caso dos veículos enviados para os pátios, a taxa de reboque terá valor único e deverá ser dividida, de forma proporcional, entre os proprietários dos veículos transportados no reboque. O projeto também estabelece regras relativas aos depósitos de veículos, que obrigatoriamente deverão funcionar sete dias por semana, das 8h às 20h.

Entre as normas do estatuto está a proibição da realização de blitzes em horários de pico nas vias de maior fluxo, com exceção das fiscalizações de segurança pública ou interesse coletivo — as justificativas deverão ser apresentadas até 48 horas antes da ação.

Além disso, o documento também define que a Polícia Militar não poderá fazer blitzes que se destinem exclusivamente à inspeção veicular. No entanto, a corporação terá poder de realizar fiscalizações em casos de segurança pública, para efetuar buscas e revistas.

Em nota, o deputado Alan Lopes destacou que o estatuto é "um marco legal histórico para disciplinar os direitos e os deveres dos cidadãos quando confrontados com uma fiscalização de trânsito. As blitzes são importantes instrumentos de controle do estado, e esse estatuto garantirá que abusos contra o cidadão não ocorram".

— O que nós queremos com o estatuto é que as operações sejam de segurança pública, porque quem tem que temer a polícia são os marginais, os traficantes; e a polícia, combatê-los. Não dá para usar essas instituições para esticar cone e fazer caça-níquel com os cidadãos — afirmou o deputado Poubel.

Prédio do tráfico tinha túnel com acesso à mata na Rocinha

Rota de fuga foi descoberta durante demolição de três imóveis sem licença

VERA ARAÚJO
varaujo@oglobo.com.br

Três prédios construídos sem licença na Rocinha, na Zona Sul, que seriam usados por bandidos do Comando Vermelho, começaram a ser demolidos ontem. Na operação, foi descoberta uma parede falsa, atrás da qual havia um túnel com acesso à área de mata por onde fugiram cerca de 400 traficantes durante uma operação policial em 31 de maio deste ano. Um dos imóveis tinham piscina, área gourmet e vista panorâmica para o mar.

As construções foram erguidas na localidade conhecida como Dioneia, na parte alta da comunidade, em um terreno de aproximadamente dois mil metros quadrados. Técnicos afirmam que as construções corriam risco de desabar devido ao desmatamento de uma encosta. Cálculos feitos por engenheiros da Prefeitura do Rio estimam que as obras custaram cerca de R$ 6 milhões aos responsáveis.

— São construções absolutamente ilegais, sem licença, que colocam em risco não só o cumprimento da legislação urbanística, mas também o meio ambiente. Com esse trabalho conseguimos não só preservar a vida das pessoas, como manter a ordem urbanística e asfixiar financeiramente o crime organizado — disse o secretário municipal de Ordem Pública, Brenno Carnevale.

A ação foi da Secretaria municipal de Ordem Pública (Seop), junto com o Grupo de Atuação Especializada em Meio Ambiente (Gaema) do Ministério Público do Rio (MPRJ) e o Batalhão de Operações Especiais (Bope). Também participaram integrantes do Ministério Público e da Polícia Civil do Ceará. Por causa da operação, oito escolas municipais suspenderam as aulas. O funcionamento de uma unidade de saúde também foi afetado.



Proteção contra operações. Agente passa pela parede falsa, que escondia um túnel: abrigo para bandidos do Ceará

HOSPEDAGEM DO CV

De acordo com investigações, os prédios — que tinham de dois a sete andares — serviram de abrigo para integrantes do CV do Ceará, que eram alvo da operação de maio. O objetivo, naquele momento, era cumprir 29 ordens judiciais de prisão, mas nenhum dos procurados foi localizado. Um policial militar ficou ferido durante o confronto.

No túnel encontrado ontem — onde há uma escadaria —, foram encontradas latas espalhadas, algumas de energético. Os investigadores acreditam que, no dia da operação de maio, estivesse acontecendo uma festa no local. A investigação indica que os bandidos pegaram kits de fuga num cômodo do imóvel, acessaram o túnel e saíram na mata, onde foram flagrados pela câmera de um drone da Polícia Militar.

O vídeo da fuga durante a operação de maio mostra a movimentação de centenas de bandidos armados com fuzis na mata. No mesmo dia, foram localizados quatro imóveis destinados a "hospedar" 110 criminosos cearenses. O vídeo revela o poderio bélico e a formação militar dos traficantes. Segundo um promotor do Ceará, é possível que os bandidos de seu estado tenham recebido treinamento dos criminosos da Rocinha.

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	DIA ÚTIL R$	DOMINGO R$
1 col. (4,6 cm)	3 cm	R$ 1.974,00	R$ 2.676,00
1 col. (4,6 cm)	4 cm	R$ 2.632,00	R$ 3.568,00
1 col. (4,6 cm)	5 cm	R$ 3.290,00	R$ 4.460,00
2 col. (9,6 cm)	3 cm	R$ 3.948,00	R$ 5.352,00
2 col. (9,6 cm)	4 cm	R$ 5.264,00	R$ 7.136,00
2 col. (9,6 cm)	5 cm	R$ 6.580,00	R$ 8.920,00
2 col. (9,6 cm)	7 cm	R$ 9.212,00	R$ 12.488,00
2 col. (9,6 cm)	8 cm	R$ 10.528,00	R$ 14.272,00
3 col. (14,6 cm)	4 cm	R$ 7.896,00	R$ 10.704,00
3 col. (14,6 cm)	6 cm	R$ 11.844,00	R$ 16.056,00
3 col. (14,6 cm)	7 cm	R$ 13.818,00	R$ 18.732,00
3 col. (14,6 cm)	10 cm	R$ 19.740,00	R$ 26.760,00

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classifone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

PEDRO HJM LEITÃO DA CUNHA

Adriana, João, Barbara, Virgínia, Carolina, a esposa, o enteado e as filhas comunicam seu falecimento e convidam para a Missa de Sétimo Dia, na Capela Santa Inês, no dia 30 de junho, às 18h.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h
O GLOBO

Leitores

NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20 230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Congresso

Causa profunda perplexidade que o Congresso deu aval ao aumento de deputados de 513 para 531. Enquanto muitos parlamentares sobem à tribuna para pregar austeridade e defender cortes em programas sociais, não hesitam em aprovar uma medida que expande a própria estrutura e seus custos. A incoerência é ainda mais flagrante no Senado, onde políticos de partidos como PSD e MDB — que costumam liderar o discurso pelo controle dos gastos públicos — foram os principais apoiadores da proposta. O ajuste fiscal defendido por eles se aplica apenas ao cidadão comum? O caminho para o equilíbrio das contas é realmente cortar gastos sociais para, em troca, aumentar o número de parlamentares e, consequentemente, o volume de suas emendas?

LUCAS CUNHA
CURITIBA, PR

Afinal, que Brasil os brasileiros querem? Com investimentos na saúde, educação, transportes, habitação, segurança e melhor distribuição de renda? Ou com acréscimo de deputados num Congresso que parece legislar sempre pelo lema "quanto pior, melhor"? Será que Davi Alcolumbre e Hugo Motta são imagem e semelhança da maioria dos brasileiros? Estamos muito mal representados.

CARLOS EDUARDO VIEIRA
RIO

Leio que o café subiu 81% em um ano para o consumidor. Do outro lado, vejo o Legislativo votando a favor da criação de mais 18 cadeiras para deputados, com todas as mordomias. Pelo governo federal, não há o menor esboço de algum esforço em diminuir a despesa pública, pelo contrário. O Judiciário com seus penduricalhos que só aumentam; já quanto à eficiência, há controvérsias. A população tem que economizar, mas do outro lado, nada. Enquanto isso, com relação ao cafezinho, à picanha e aos ovos, podem esquecer.

JUCA SERRADO
RIO

A derrubada do decreto presidencial que alterava o IOF escancarou a fragilidade do governo na condução de sua agenda legislativa. Embora o Brasil seja, formalmente, uma República presidencialista, a prática política tem revelado um arranjo mais próximo ao parlamentarismo, no qual o Executivo depende intensamente da boa vontade e da articulação com o Legislativo para governar. A contundente rejeição do decreto evidenciou não apenas a infidelidade da base aliada, mas também o esvaziamento do capital político do presidente Lula. Partidos que ocupam ministérios no governo votaram em bloco contra a medida, sinalizando um distanciamento estratégico em meio às movimentações para as eleições de 2026. Essa dinâmica compromete a governabilidade e mina a capacidade do Executivo de implementar políticas públicas estruturantes.

OSWALDO JESUS MOTTA
RIO

Uma vez que o Congresso derrubou o decreto do Planalto sobre o aumento no IOF, bem que Lula poderia ter o direito de revogar o aumento no número de deputados. Ganharíamos duas vezes, sem aumento de IOF e sem 18 parasitas a mais para sustentar.

FERNANDO TEIXEIRA VIEIRA
PETRÓPOLIS, RJ

Trazendo para o presente a afirmação do deputado Ulysses Guimarães, o próximo Congresso não será pior que o atual, pela impossibilidade funcional, orgânica e material disso ocorrer. Livramo-nos de um golpe de Estado nascido no Executivo (depois das 13 tentativas, algumas efetivas, pós-queda do Império) para os golpes de Estado, dia sim outro também, pelo atual congresso (em minúsculas).

PAULO M. B. DE ARAUJO
RIO

Tenho vergonha do Congresso brasileiro. Tenho vergonha de assistir a Ciro Nogueira em entrevista na TV. Tenho vergonha de ver o aumento do número de deputados. Enfim, tenho vergonha da política brasileira. O eleitor não tem coerência ao votar. Sinto vontade de não mais me manifestar, mas tenho que desabafar.

MARCO ANTONIO F. SANTOS
JUIZ DE FORA, MG

A leitora Sônia Tomé diz que o brasileiro precisa aprender a votar urgentemente. Mas em quem votar? Quais candidatos os partidos nos apresentam? Como diz Merval Pereira, "as máquinas governamentais são usadas na captura de votos; (...) milícias ou facções criminosas aumentam seus interesses nas decisões políticas, escolhendo candidatos". Isso sem falar na influência dos falsos profetas que misturam religião com política em favor de seus interesses e de suas igrejas. E da fortuna em forma das vergonhosas emendas parlamentares, que turbinam currais eleitorais. Dessa forma, vemos que, de modo geral, Congresso, Senado e seus afins, como disse o colunista, têm mais a ver com "interferências externas do que com a representação da sociedade".

LENIRA MAIA
RIO

Os nobres congressistas brasileiros votaram para aumentar o número de cadeiras. É uma imensa insanidade diante de uma realidade caótica como a do Brasil. A especialidade dessa turma é arrumar maneiras de tirar dinheiro dos cofres públicos, mesmo arruinando a economia do país. Diante de uma alta inflação e escassez de investimentos, deputados e senadores buscam mais privilégios para os políticos e seus partidos. Legislar para os interesses do povo não é uma prioridade, diante da ociosidade dos trabalhadores do Congresso. Desonra é a melhor definição perante tamanho despropósito.

JOSÉ CARLOS SARAIVA DA COSTA
BELO HORIZONTE, MG

Tragédia em vulcão

Ficamos consternados com o triste fim da jovem Juliana Marins. Os relatos sobre ter sido deixada para trás pelo guia e pelo grupo são de estarrecer. Pior ainda é ler sobre a precariedade da empresa que gere esse turismo, o descaso com os guias que nem calçado adequado têm, muito menos equipamentos para a subida a um lugar tão inóspito e perigoso! A demora no socorro custou sua vida. Parabéns aos voluntários pelo resgate e ao escalador que ficou aguardando junto ao corpo de Juliana. Não dá para se meter numa aventura nessas condições!

JANE ARAÚJO
BRASÍLIA, DF

Vacinas caras

Cheguei a uma idade em que diversas vacinas são tidas como obrigatórias, como as de herpes, pneumonia, VSR. Só que elas só são aplicadas em clínicas particulares, e são muito caras. Não entendo por que não são consideradas como despesas em saúde pelo Imposto de Renda.

ADELINA VIANNA BRAGA
RIO

Plataformas

Em toda essa discussão (sobre regulação das big techs), estão se esquecendo de um item muito importante: os anúncios fraudulentos que fazem os cidadãos perder, e muito, dinheiro. Google, Meta, X etc. têm que ser responsabilizados por esses prejuízos.

MANOEL DE FREITAS
RIO

Casório bilionário

Após a leitura do excelente artigo de Cora Rónai ("Avante, jacarés infláveis", 26 de junho), confesso que estou arrasado por uma descortesia digna de nota. Meu sócio majoritário me deixou de fora da lista de convidados para o badalado casório em Veneza. Com meus cinco livros publicados pelo Kindle e outros tantos de papel à venda por seu serviço de entrega, Jeff Bezos é responsável por garantir meu pão de cada dia. Um pãozinho francês, códea e miolo que divido com minha cara-metade. O lado bom da amazônica falta de gentileza é que não precisarei me submeter ao calor e aos pombos da Praça de São Marcos, que devem homenagear os pombinhos após se servirem das polpudas migalhas espalhadas pela Sereníssima.

SÉRGIO BANDEIRA DE MELLO
RIO

Centro sinistro

Concordo com as colocações de Gustavo Pinheiro ao abordar como está sendo assustador ir ao centro da cidade ("Centro à noite é para os fortes", 26 de junho). E, infelizmente, não só à noite. Frequento os espaços culturais lá existentes, e está difícil encontrar companhia para ir a teatros e exposições. Moro em Copacabana e costumo ir ao Theatro Municipal, mas nos concertos à noite dá medo andar até o metrô, sai todo mundo em grupo. Urgem providências para revitalizar a cidade, tão linda e tão abandonada.

MARIA DA GLORIA HISSA
RIO

Humor?

Dou razão à leitora Vera B. Emet (24 de junho), que não isenta o humorista Leo Lins. O teatro lotado não prova inocência. Crimes de racismo não se tornam menos graves por estarem acompanhados de risos, aplausos ou bilheteria, assim como a popularidade de seu discurso não o absolve de sua perversidade.

ANDERSON A. ZELBE
RIO

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**



Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Brasil assina acordo nuclear com Alemanha
27/6/1975


O GLOBO
Brasil chegará à autonomia nuclear dentro de dez anos
EUA explodem sua bomba mais potente em 2 anos

O Brasil alcançará a autonomia no setor nuclear nos próximos dez anos, antes, portanto, de executado o programa de 15 anos previsto no acordo que assina hoje em Bonn com a Alemanha Ocidental. A previsão, de um porta-voz do Ministério de Minas e Energia, baseia-se em que o cumprimento rígido das etapas previstas no acordo e a formação de grande número de técnicos em energia nuclear levarão o Brasil a eliminar qualquer tipo de dependência de outro país. Além do acordo de cooperação, serão assinados cinco contratos de natureza industrial.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO 100
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM

Cuide do seu carro, com economia


DIVULGAÇÃO

A Veluplast, rede de lojas especializada em acessórios para veículos, oferece 15% de desconto em seus serviços ao Clube. As unidades estão espalhadas pelas zonas Oeste e Norte do Rio. Confira os detalhes em nosso site.

15% desconto

Aulas básicas para conhecer os vinhos


DIVULGAÇÃO

Assinante aproveita 20% de desconto no "Curso Básico de Vinhos", oferecido pela Associação Brasileira de Sommeliers (ABS). As inscrições podem ser feitas por e-mail (abs@abs-rio.com.br) ou WhatsApp (21-98496-1082).

20% desconto

LOTERIAS

MEGA-SENA (concurso 2.880): 8 . 14 . 15 . 33 . 34 . 54 **LOTOFÁCIL** (concurso 3.427): 1 . 2 . 6 . 7 . 9 . 10 . 11 . 15 . 17 . 18 . 19 . 20 . 21 . 22 . 24.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

NOVO CLUBE O GLOBO: PORQUE VOCÊ MERECE MAIS.





Programa de benefícios e descontos exclusivos para assinantes do **jornal O Globo.**

- **Novo site** com buscador de ofertas por categorias
- **Descontos** nos seus **restaurantes favoritos**
- **Ingressos mais baratos** para cinemas, shows e teatros
- **Economia** em **farmácias, hotéis, cursos** e **lojas online**
- **Cashbacks** nas melhores marcas

Seu "eu mereço"
oficial de todos os dias.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code, conheça o Clube e aproveite!

VEM PRO CLUBE



www.clubeoglobo.com.br



Clube O GLOBO 100

Para dúvidas ou mais informações, entre em contato pelo telefone 4002-5300 ou WhatsApp (21) 4002-5300.



Engrenou. Atacante Haaland celebra um dos cinco gols do City na partida

QUINTA MARCHA

Manchester City atropela Juventus por 5 a 2 e entra no lado da chave de Botafogo, Fluminense e Palmeiras PÁGINA 4

GUGA CHACRA

O QUE PALMEIRAS E BOTAFOGO TÊM EM COMUM PÁGINA 2

FLUMINENSE

PERTO DE RECORDE, FÁBIO É DECISIVO NO TRICOLOR AOS 44 ANOS PÁGINA 4

FLAMENGO

‘EM CASA’: RUBRO-NEGRO FAZ DA FLÓRIDA SEU PORTO SEGURO NO TORNEIO PÁGINA 5



GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra X gugachacra

O que Palmeiras e Botafogo têm em comum

Se o Botafogo seria o Santos do Rio, o Palmeiras poderia ser classificado como o Vasco de São Paulo. As similaridades históricas são enormes entre santistas e botafoguenses, com times icônicos de Garrincha e Pelé nos anos 1960, e a entre palmeirenses e vascaínos com origem em colônias de imigrantes. Existe, ao mesmo tempo, uma proximidade entre os alvinegros e alviverdes que disputarão a partida mais importante entre ambos na história, neste sábado, na Filadélfia, onde foi escrita a Declaração de Independência e a Constituição dos EUA.

Quem vencer avançará para as quartas de final da Copa do Mundo de Clubes e poderá seguir com o sonho de ser campeão mundial. Será o quarto grande jogo entre os dois times nos últimos dois anos. Primeiro, no Brasileiro de 2023, quando o Palmeiras conseguiu uma virada histórica por 4 a 3 no Engenhão, que deu início ao derretimento do time carioca, abrindo espaço para o alviverde ser bicampeão brasileiro naquele ano. Depois, no segundo jogo da Libertadores do ano passado, quando empataram em 2 a 2 no Allianz (e por pouco o alviverde não virou novamente) e o Botafogo avançou para ser campeão da Libertadores. Para completar, os alvinegros venceram em São Paulo no Brasileiro, dando início à arrancada para ganhar o Brasileirão depois de 29 anos sem este título.

Ver o Palmeiras e o Botafogo no topo nos últimos anos, ao lado de Flamengo e Fluminense, estaria longe de ser uma surpresa para quem viu os dois times nos anos 1960. Sim, havia o Santos. Mas o Palmeiras estava nos tempos da Academia de Ademir da Guia e venceu dois Campeonatos Paulistas naquela década, enquanto São Paulo e Corinthians, nenhum. No Brasileiro, o alviverde foi campeão quatro vezes (contando a Taça Brasil e o Roberto Gomes Pedrosa). O Botafogo ganhou um, mas teve conquistas no Rio-São Paulo.

Como muitos palmeirenses da minha geração, enxergava os botafoguenses da minha idade como irmãos neste sofrimento de nunca ter gritado "é campeão" na vida

Os dois times enfrentariam uma fila sem títulos. A botafoguense começou antes, em 1968. A do Palmeiras teve início em 1976, que vem a ser o ano que nasci. Como muitos palmeirenses da minha geração, enxergava os botafoguenses da minha idade como irmãos neste sofrimento de nunca ter gritado "é campeão" na vida. Torci pelo alvinegro quando o Maurício fez o gol da vitória contra o Flamengo na final do Carioca de 1989, encerrando o jejum de 23 anos. O do Palmeiras, que durou 17 anos, acabaria em 1993 contra o Corinthians.

Acabamos rebaixados em 2002 no Brasileirão e lutamos juntos no ano seguinte na Série B. Disputamos aquele dramático quadrangular contra Sport e Marília. Ambos subimos, com o Palmeiras como campeão e o Botafogo, vice. Os dois voltariam para o andar de baixo em outros anos. Aguentamos gozações dos adversários como o São Paulo e o Flamengo, que nunca foram rebaixados (Corinthians, Vasco, Santos e Fluminense já caíram em outros anos).

Não há como prever quem vencerá. Botafoguenses costumam dizer que, para o bem ou para o mal, "há coisas que só acontecem com o Botafogo". Eu, como palmeirense, diria que há coisas que apenas acontecem com o Palmeiras. No fundo, os palmeirenses têm um pouco dos botafoguenses e os botafoguenses têm um pouco de palmeirenses. Óbvio que torcerei pelo Palmeiras, mas sei ser bem possível que sejamos derrotados. Que vença o melhor.

TABELA DA PRIMEIRA FASE DA COPA DO MUNDO DE CLUBES

GRUPO A

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	Al Ahly	14/06	0	x	0	Inter Miami	Miami, 21h
1ª Rodada	Palmeiras	15/06	0	x	0	Porto	Nova Jersey, 19h
2ª Rodada	Palmeiras	19/06	2	x	0	Al Ahly	Nova Jersey, 13h
2ª Rodada	Inter Miami	19/06	2	x	1	Porto	Atlanta, 16h
3ª Rodada	Inter Miami	23/06	2	x	2	Palmeiras	Miami, 22h
3ª Rodada	Porto	23/06	4	x	4	Al Ahly	Nova Jersey, 22h

	P	V	E	D	SG
1º Palmeiras	5	1	2	0	2
2º Inter Miami	5	1	2	0	1
3º Porto	2	0	2	1	-1
4º Al Ahly	2	0	2	1	-2

GRUPO B

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	PSG	15/06	4	x	0	Atl. de Madrid	Los Angeles, 16h
1ª Rodada	Botafogo	15/06	2	x	1	Seattle Sounders	Seattle, 23h
2ª Rodada	Seattle Sounders	19/06	1	x	3	Atl. de Madrid	Seattle, 19h
2ª Rodada	PSG	19/06	0	x	1	Botafogo	Los Angeles, 22h
3ª Rodada	Seattle Sounders	23/06	0	x	2	PSG	Seattle, 16h
3ª Rodada	Atl. de Madrid	23/06	1	x	0	Botafogo	Los Angeles, 16h

	P	V	E	D	SG
1º PSG	6	2	0	1	5
2º Botafogo	6	2	0	1	1
3º Atl. de Madrid	6	2	0	1	-1
4º S. Sounders	0	0	0	3	-5

GRUPO C

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	Bayern de Mun.	15/06	10	x	0	Auckland City	Cincinnati, 13h
1ª Rodada	Boca Juniors	16/06	2	x	2	Benfica	Miami, 19h
2ª Rodada	Benfica	20/06	6	x	0	Auckland City	Orlando, 13h
2ª Rodada	Bayern de Mun.	20/06	2	x	1	Boca Juniors	Miami, 22h
3ª Rodada	Benfica	24/06	1	x	0	Bayern de Mun.	Charlotte, 16h
3ª Rodada	Auckland City	24/06	1	x	1	Boca Juniors	Nashville, 16h

	P	V	E	D	SG
1º Benfica	7	2	1	0	7
2º Bayern Mun.	6	2	0	1	10
3º Boca Juniors	2	0	2	1	-1
4º Auckland City	1	0	1	2	-16

GRUPO D

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	Chelsea	16/06	2	x	0	Los Angeles	Atlanta, 16h
1ª Rodada	Flamengo	16/06	2	x	0	Espérance	Filadélfia, 22h
2ª Rodada	Flamengo	20/06	3	x	1	Chelsea	Filadélfia, 15h
2ª Rodada	Los Angeles	20/06	0	x	1	Espérance	Nashville, 19h
3ª Rodada	Los Angeles	24/06	1	x	1	Flamengo	Orlando, 22h
3ª Rodada	Espérance	24/06	0	x	3	Chelsea	Filadélfia, 22h

	P	V	E	D	SG
1º Flamengo	7	2	1	0	4
2º Chelsea	6	2	0	1	3
3º Espérance	3	1	0	1	-4
4º Los Angeles	1	0	1	2	-3

GRUPO E

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	River Plate	17/06	3	x	1	Urawa Red D.	Seattle, 16h
1ª Rodada	Monterrey	17/06	1	x	1	Inter de Milão	Los Angeles, 22h
2ª Rodada	Inter de Milão	21/06	2	x	1	Urawa Red D.	Seattle, 16h
2ª Rodada	River Plate	21/06	0	x	0	Monterrey	Los Angeles, 22h
3ª Rodada	Inter de Milão	25/06	2	x	0	River Plate	Seattle, 22h
3ª Rodada	Urawa Red D.	25/06	0	x	4	Monterrey	Los Angeles, 22h

	P	V	E	D	SG
1º Inter de Milão	7	2	1	0	3
2º Monterrey	5	1	2	0	4
3º River Plate	4	1	1	1	0
4º Urawa Reds	0	0	0	3	-7

GRUPO F

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	Fluminense	17/06	0	x	0	Borussia D.	Nova Jersey, 13h
1ª Rodada	Ulsan	17/06	0	x	1	M. Sundowns	Orlando, 19h
2ª Rodada	M. Sundowns	21/06	3	x	4	Borussia D.	Cincinnati, 13h
2ª Rodada	Fluminense	21/06	4	x	2	Ulsan	Nova Jersey, 19h
3ª Rodada	Borussia D.	25/06	1	x	0	Ulsan	Cincinnati, 16h
3ª Rodada	M. Sundowns	25/06	0	x	0	Fluminense	Miami, 16h

	P	V	E	D	SG
1º B. Dortmund	7	2	1	0	2
2º Fluminense	5	1	2	0	2
3º M. Sundowns	4	1	1	1	0
4º Ulsan HD	0	0	0	3	-4

GRUPO G

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	Manchester City	18/06	2	x	0	Wydad	Filadélfia, 13h
1ª Rodada	Al Ain	18/06	0	x	5	Juventus	Washington D.C., 22h
2ª Rodada	Juventus	22/06	4	x	1	Wydad	Filadélfia, 13h
2ª Rodada	Manchester City	22/06	6	x	0	Al Ain	Atlanta, 22h
3ª Rodada	Juventus	26/06	2	x	5	Manchester City	Orlando, 16h
3ª Rodada	Wydad	26/06	1	x	2	Al Ain	Washington D.C., 16h

	P	V	E	D	SG
1º Man. City	9	3	0	0	11
2º Juventus	6	2	0	1	5
3º Al Ain	3	1	0	2	-10
4º Wydad	0	0	0	3	-6

GRUPO H

Rodada	Mandante	Data				Visitante	Local
1ª Rodada	Real Madrid	18/06	1	x	1	Al-Hilal	Miami, 16h
1ª Rodada	Pachuca	18/06	1	x	2	RB Salzburg	Cincinnati, 19h
2ª Rodada	Real Madrid	22/06	3	x	1	Pachuca	Charlotte, 16h
2ª Rodada	RB Salzburg	22/06	0	x	0	Al-Hilal	Washington D.C., 19h
3ª Rodada	Al-Hilal	26/06	*	x	*	Pachuca	Nashville, 22h
3ª Rodada	RB Salzburg	26/06	*	x	*	Real Madrid	Filadélfia, 22h

	P	V	E	D	SG
1º Real Madrid	4	1	1	0	2
2º RB Salzburg	4	1	1	0	1
3º Al-Hilal	2	0	2	0	0
4º Pachuca	0	0	0	2	-3

*Jogos não computados até o fechamento desta edição

CHAVEAMENTO DAS OITAVAS ATÉ A FINAL



Editor: Thales Machado. **Editor-executivo visual:** Alessandro Alvim **Editor adjunto:** João Pedro Fonseca. **Editores-assistentes:** Bernardo Araujo, Bernardo Coimbra, Carla Feliz, Emiliano Tolkia, Felipe Siqueira e Sanny Teixeira.
Diagramadores: Telio Navega, Ana Scott, Mariana Morgado e Douglas Silva. **Repórteres:** Arthur Falcão, Emma Angrisani, Carol Knoploch, Davi Ferreira, Diego Dantas, João Pedro Fragoso, Luis Malek, Lucas Ribeiro, Rafael Oliveira, Tatiana Furtado e Vitor Seta.

Sem Gregore, Renato Paiva pode mudar esquema

Treinador do Botafogo deve optar por formação com dobradinha na esquerda e Savarino centralizado contra o Palmeiras



VITOR SILVA / BOTAFOGO

Nas mãos dele. Técnico Renato Paiva em treino do Botafogo

JOÃO PEDRO FRAGOSO
joao.fragoso@oglobo.com.br

Em alta na Copa do Mundo de Clubes por ter conduzido o Botafogo às oitavas de final do torneio ao superar o "grupo da morte", Renato Paiva está no centro das atenções nos debates dos alvinegros. Sem poder contar com Gregore, pilar do sistema defensivo, que terá que cumprir suspensão contra o Palmeiras amanhã, às 13h, no Lincoln Financial Field, na Filadélfia, o técnico português possui diversas opções que podem suprir a ausência do volante. Entre elas, há variações táticas que podem ou não encaixar com o que o time deve enfrentar em relação ao alviverde de Abel Ferreira.

Nos dois treinamentos realizados desde que o Botafogo chegou na Filadélfia, na noite de terça-feira, Renato Paiva indicou que voltaria a utilizar a dobradinha de laterais do lado esquerdo, com Alex Telles atrás e Cuiabano posicionado no ataque. Lançada pelo técnico português em diversas partidas ao longo da temporada, essa possibilidade também ajudaria a fortalecer a marcação por este lado, onde deve estar posicionado o jovem Estêvão. Além disso, com essa alternativa, Savarino, que tem sido improvisado pelo lado do ataque, retornaria ao centro, onde se sente mais confortável.

— Acho que a opção com Cuiabano na esquerda e Savarino pelo centro é algo que o time está habituado a fazer e que ajuda a encaixar com a caracteristica do Palmeiras. Contra o PSG, era preciso defender muito o corredor central. Já o Palmeiras busca muito o lado do campo — opina o colunista do GLOBO Carlos Eduardo Mansur.

Outra alternativa que favoreceria ao estilo de jogo do camisa 10 venezuelano e tornaria o Botafogo ainda mais ofensivo seria escalar um ponta ou meia que atue pela esquerda. Santi Rodríguez, utilizado vindo do banco nas três partidas da fase de grupos, e Álvaro Montoro, que entrou no decorrer dos jogos contra PSG e Atlético de Madrid, despontariam como as principais opções.

O jovem argentino de 18 anos, aliás, tem sido bastante elogiado internamente. Acionado pela primeira vez com a camisa do clube logo contra os atuais campeões da Champions League, Montoro agradou pela personalidade, qualidade técnica com os dois pés e por já estar com bom ritmo de jogo, já que vinha atuando pelo Vélez Sarsfield antes de se juntar ao Botafogo.

— Ele está se adaptando. A camisa do Vélez é muito pesada e o garoto já era titular. Sabíamos o que estávamos trazendo. É um jogador com muita qualidade e personalidade — exaltou Paiva.

— Creio que será um jogo difícil. São times que se enfrentam de igual para igual. Vamos nos preparar como temos nos preparado: analisaremos o rival, assim como eles também farão, e demonstraremos porque chegamos até aqui — disse ontoro.

Paiva tem ainda outras duas possibilidades — mais improváveis — para escalar o Botafogo. A mais cautelosa seria a manutenção do esquema com três volantes, como foi contra PSG e Atlético — nesse caso, Newton, que também foi bem ao entrar na segunda etapa contra os europeus, e Danilo Barbosa seriam os nomes disponíveis. A outra seria o retorno da tática com dois centroavantes, utilizada contra o Seattle Sounders. Contratado recentemente, Arthur Cabral, que teve alguns minutos contra os americanos, poderia ser o escolhido, apesar de ainda carecer de ritmo de jogo.

De todo modo, a definição por parte de Renato Paiva será feita após a atividade de hoje, que, assim como as duas anteriores, será realizada no CT do Philadelphia Eagles, atual campeão da NFL (Liga de futebol americano).

AS ALTERNATIVAS DE RENATO PAIVA PARA ESCALAR O BOTAFOGO SEM GREGORE CONTRA O PALMEIRAS



EDITORIA DE ARTE

Com Fuchs favorito, Abel tem três opções na defesa

Sem Murilo, lesionado, técnico do Palmeiras busca melhor perfil para enfrentar ataque rápido e móvel do alvinegro nas oitavas

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

A lesão muscular na coxa esquerda de Murilo, sofrida no último jogo da fase de grupos da Copa do Mundo de Clubes, contra o Inter Miami, criou um grande problema para o Palmeiras de Abel Ferreira nas oitavas de final. O duelo com o Botafogo, amanhã, às 13h, no Lincoln Financial Field (Filadélfia), terá um novo integrante na defesa alviverde. Bruno Fuchs, favorito, disputa a vaga com os jovens Micael e Naves.

Fuchs sai na frente pela experiência. Reserva imediato no setor, soma 18 jogos e participou de todas as competições que o alviverde disputou na temporada. São sete jogos sem sofrer gols, 18 desarmes, 16 interceptações e 24 duelos aéreos vencidos, segundo o Sofascore. Atua pelos dois lados do campo, aumentando o leque de propostas de jogo de Abel. É também o mais alto (1,90m) do trio, mantendo o perfil de Murilo (1,88m).



CESAR GRECO/PALMEIRAS



CESAR GRECO/PALMEIRAS

Disputa. Após lesão de Murilo no duelo contra o Inter Miami, Bruno Fuchs (esq.) foi o substituto. Micael corre por fora

Por outro lado, o defensor de 27 anos ficará mais exposto ao um contra um de um ataque rápido e móvel como do Botafogo, que tem Igor Jesus como um centroavante pouco convencional e jogadas pelas pontas com possibilidades perigosas de centralização.

Contra o Inter Miami, quando substituiu Murilo, Fuchs acabou tendo a atuação marcada pelo drible que sofreu de Luis Suárez no segundo gol do 2 a 2. Na temporada, são seis dribles sofridos.

Fuchs ainda aparece como opção de surpresa ofensiva. É um zagueiro que conduz bem a bola — já atuou até como lateral — e pode ser importante para quebrar linhas mais altas.

ANÍBAL DE VOLTA

Com Micael, segundo zagueiro reserva mais utilizado na temporada, Abel ganharia uma opção mais física e tão forte pelo alto quanto Fuchs. O zagueiro de 24 anos e de 1,83m de altura soma 12 jogos (atuou em Brasileiro, Libertadores e Paulista), com 22 desarmes, cinco interceptações e 26 duelos aéreos vencidos. Sofreu três dribles.

Ex-Houston Dynamo, dos EUA, ele joga com mais frequência pelo lado esquerdo, atendendo à lacuna deixada por Murilo. É uma opção para tentar frear o ímpeto ofensivo caso o Botafogo tente ganhar campo na base da superioridade numérica na zona central do ataque.

Quem corre por fora é Naves, de 23 anos. O defensor tem sido pouco utilizado por Abel após o Campeonato Paulista e é hoje a terceira opção entre os reservas. Para a escolha em questão, é ainda menos favorito por atuar na direita.

Todavia, se for acionado, o mais jovem do trio soma dez jogos, nenhum deles com gols sofridos, 13 desarmes, oito interceptações, 13 duelos aéreos vencidos e três dribles sofridos.

Na quarta-feira, Murilo postou mensagem em rede social lamentando a lesão sofrida. A tendência é que, mesmo que o Palmeiras avance, o zagueiro não retorne a tempo do fim da competição.

"É um momento difícil, que eu jamais gostaria de passar, principalmente em uma competição como essa. Quem me conhece sabe o quanto esse era o meu sonho e o quanto me dediquei para esse momento", escreveu o zagueiro.

A boa notícia para o alviverde é o retorno do volante Aníbal Moreno. Recuperado de um edema muscular na coxa direita, o jogador treinou com o elenco principal e deve ser escalado como titular. O Palmeiras ainda faz um último treino, hoje, em Greensboro, na Carolina do Norte, antes de viajar à Filadélfia.

No caminho de brasileiros, City pisa no acelerador

Ingleses engrenam com entrada de titulares, controlam jogo e goleiam time misto da Juventus no último compromisso do Grupo G da Copa do Mundo de Clubes. Citizens entram em chave de Flu, Palmeiras e Botafogo. Em segundo, italianos ficam na do Flamengo

VITOR SETA
vitor.seta@extra.inf.br

Se no início do mês o técnico Pep Guardiola falava em usar a Copa do Mundo de Clubes como parte da pré-temporada do Manchester City, talvez ele não esperasse que seu time alcançasse uma alta rotação já na fase de grupos. Foi o que aconteceu ontem, quando os citizens atropelaram a Juventus por 5 a 2 pela última rodada da Chave G.

Com a vitória, os citizens terminaram na liderança e se colocaram num possível caminho de Fluminense ou Inter de Milão nas quartas e de Palmeiras ou Botafogo numa eventual semifinal.

A Juventus, que vinha em bom momento após golear o Al Ain-EAU e Wydad Casablanca-MAR, ficou do lado do Flamengo na chave. Pode enfrentar o rubro-negro na semifinal.

Ainda que os italianos tenham colocado em campo um time misto, praticamente reserva — Yildiz, Cambiaso e Thuram entraram na segunda etapa —, os ingleses, que vinham de goleada por 6 a 0 sobre o frágil Al Ain, já tinham as rédeas da partida numa primeira etapa em que pouparam titulares. Foram para o intervalo vencendo por 2 a 1, antes da entrada de nomes como Haaland, Foden e Gundogan, que ajudaram a construir a goleada.

— Redescobrimos um estilo de jogo que não existia há um bom tempo. Sofremos com muitas lesões e perdemos a energia que tínhamos. Foi bom ter esse tempo juntos. Jogamos contra um time forte e fomos muito bem — analisou Guardiola após a partida.

O estilo a que o técnico se refere é o de posse de bola aliada à intensidade para criar volume de jogo. Os citizens tiveram 70% da posse, trocaram 736 passes, contra apenas 215 dos italianos, e terminaram a partida com 24 finalizações (nove no gol), contra cinco (dois no gol) da Velha Senhora.

Abriram o placar em lindo passe do recém-chegado lateral-esquerdo Ait-Nouri, que encontrou Doku nas costas da defesa. Pouco depois, Ederson entregaria nos pés de Koopmeiners em saída de bola errada para ceder o empate à Juve.



Festa. Savinho (à esquerda), autor do quinto gol do Manchester City, comemora com Phil Foden, que fez o quarto da equipe inglesa na vitória sobre a Juventus

GOLAÇO DE SAVINHO

Um erro mais bizarro faria o Manchester City voltar à frente do placar ainda no primeiro tempo: após cruzamento da direita, o zagueiro Kalulu, sozinho, completou para o próprio gol.

O tento deu força ao time inglês, que mostrou sua melhor forma com a partida controlada, principalmente após a entrada dos titulares. Haaland aproveitou cruzamento de Mateus Nunes para ampliar.

Sem ver a cor da bola, a Juventus ainda assistiu o norueguês encontrar Savinho na área, em belo passe em profundidade. Foden acabou finalizando para o 4 a 1. O brasileiro, porém, não sairia sem seu gol: fez o quinto num belo chute da entrada da área, que bateu no travessão e mal tocou nas redes. Vlahovic ainda descontou após bom passe de Yildiz, mas já não havia tempo para mais nada.

— Fica um sentimento ruim. Nunca é bom perder com cinco gols sofridos. Mas temos que ressaltar a qualidade deles. Estamos falando do melhor time do mundo com o melhor treinador do mundo. Isso não tira nada de nós, não tenho nada a dizer dos meus jogadores. Isso é o futebol, às vezes as coisas vão mal. É levar o golpe e seguir caminhando, esquecer esse jogo, descansar e caminhar — disse Igor Tudor, técnico da Juventus.

JOGO DOS ELIMINADOS

Na outra partida do Grupo F, o Al Ain derrotou o Wydad por 2 a 1 e conquistou sua primeira e única vitória na competição. Cassius Mailula abriu o placar para os marroquinos no início da partida, mas os emiradenses viraram com Kodjo Laba, em cobrança de pênalti, e Kaku. Ambos já entraram em campo eliminados.

Fábio aumenta idolatria tricolor no Mundial

Jogador mais velho da competição, goleiro de 44 anos colhe frutos de liderança e trabalho no Fluminense

LUCAS RIBEIRO
lucas.ribeiro.rpaiho@oglobo.com.br

Desde 2022 no Fluminense, Fábio superou estigmas e conquistou uma idolatria ao seu estilo: (extremamente) trabalhador e líder. Sem muitas chances na seleção brasileira e descartado pelo Cruzeiro, o goleiro de 44 anos virou sinônimo de segurança, principalmente nos momentos mais difíceis do tricolor em campo. Prova viva de que é possível manter o alto nível com a idade avançada, ele fechou novamente o gol no empate em 0 a 0 com o Mamelodi, que colocou o time nas oitavas de final da Copa do Mundo de Clubes.

Diante dos sul-africanos, duas das três defesas na partida foram "cara a cara" dentro da área. Os milagres de Fábio embaixo da trave não são novidades para a torcida tricolor, mas, agora, a repercussão ganhou dimensão internacional. Como o jogador mais velho do torneio, ele virou a grande sensação do Fluminense nas redes sociais da Fifa, o que gerou elogios e, até mesmo, surpresa por parte dos torcedores fora da América do Sul.

— É surreal como o Fábio treina todos os dias e nunca machuca. Ele fala muito durante o jogo, mas basta o olhar para os companheiros entenderem essa liderança. Também conversa muito com os jogadores mais novos, principalmente os goleiros. Na seleção, não tem amizade, simpatia, cor. É aquele que está melhor no momento, e ele vem sendo o melhor já há alguns anos — diz Abel Braga, que treinou Fábio no Fluminense (2022) e Cruzeiro (2019).

Com uma carreira longeva, Fábio está perto de se tornar o jogador com mais partidas oficiais na história do futebol. Com passagens no profissional por Fluminense, Cruzeiro, Vasco e União Bandeirante-PR, ele acumula 1.377 jogos até aqui, de acordo com o tricolor. O recorde é do goleiro inglês Peter Shilton, com 1.390, segundo o IFFHS (instituto de estatísticas do futebol) e Guinness World Records. Inclusive, Fábio já pode ter se tornado o goleiro com mais jogos sem sofrer gols, porém, o clube diz que o IFFHS não traça esse tipo de estatística.



Paredão. Contra o Mamelodi Sundowns, Fábio evitou o gol de Matthews

Na história do clube com o título da Libertadores de 2023, Fábio defenderá o tricolor até, pelo menos, os 46 anos. O camisa 1, que terminaria o seu contrato no fim deste ano, renovou, em maio, por mais uma temporada. Se o time de Renato Gaúcho sonha em desbancar o favoritismo da Inter de Milão nas oitavas, a chance passa pelas mãos do goleiro.

ON TOUR

Um dia histórico para todos os tricolores

LEONARDO BAGNO*



Tricolores do mundo, o jogo contra o Mamelodi não foi em um dia comum. Ocorreu num 25 de junho. Para qualquer ser humano, apenas mais um dia. Para o tricolor, um dos maiores da nossa história. Trinta anos atrás, Renato fez de barriga o gol no centenário deles. Com calor, chuva e drama, o Fluminense venceu e sagrou-se campeão contra um time que tinha o melhor jogador do mundo em campo.

Trinta anos depois, Renato comandou o Fluminense para a inédita classificação na Copa do Mundo de Clubes. Com calor, chuva e drama, estamos nas oitavas. E seguindo.

Assim que cheguei ao estacionamento do Hard Rock Stadium, conversei despretensiosamente com o motorista do carro estacionado ao nosso lado, quando nos encaminhávamos para as arquibancadas.

Após me perguntar se morava nos Estados Unidos, e ter recebido como resposta que moro no bairro no qual o Fluminense foi fundado, ele disse que já havia jogado na base do clube. Com um sorriso no rosto e batendo com a mão no escudo da camisa, disse: "Sou o Silvio".

Silvio, que nunca conseguiu espaço no profissional, foi participante decisivo no nosso pentacampeonato na Copa São Paulo de Futebol Júnior, em 1989, e saiu de sua casa, levando toda a sua família, para ver o tricolor conquistar a vaga nas oitavas do Mundial. Ele envergava a linda camisa que usou no jogo do título (contra o Juventus-SP), cujo gol único foi marcado por ele próprio.

É impressionante como vários jogadores que passam pelo Fluminense guardam um carinho pela instituição mesmo após defender o pavilhão e não ter mais nenhuma relação profissional com o clube.

Não é à toa, portanto, o carinho que nós temos pelas três cores mais perfeitas do universo.

Como naquele Maracanã de 1995, que infelizmente não existe mais, o Fluminense segue seu caminho de glórias retumbantes pelos estádios do Tio Sam, num esporte que, a cada dia que passa, um clube se vende para algum fundo ou gringo travestido de messias.

Resistência e existência não tem preço. O Fluminense continua sendo Fluminense Football Club.



Tricolor em toda terra. A torcida do Fluminense no jogo contra o Mamelodi

Desde 21 de julho de 1902. Como também era em 25 de junho de 1995. E como ainda é trinta anos depois do Gol de Barriga.

Nosso próximo adversário será a Inter de Milão. Em 2014, medimos forças contra a Itália, como preparativo da Azzurra à Copa do Mundo daquele ano. Naquela oportunidade, nós tivemos que tirar o pé do acelerador para não ficar muito feio para eles. Agora, não precisaremos lançar mão desse subterfúgio.

A Copa do Mundo de Clubes começa agora.

Que 52 seja 25!

** Leonardo Bagno é o cronista tricolor da 'On Tour', coluna do GLOBO que mostra a visão dos torcedores brasileiros nos EUA durante a Copa do Mundo de Clubes*

Flamengo faz da Flórida a sua segunda casa e reforça laços

Clube aproveita a numerosa colônia brasileira do estado americano para instalar embaixadas e consulados

DIOGO DANTAS
Enviado especial
diogo.dantas@oglobo.com.br

Seu Delicio era só mais um Silva, torcedor do Flamengo que tentava a sorte nos Estado Unidos para que sua estrela brilhasse. Saiu de Belo Horizonte no fim da década de 1990 e entrou no país de Donald Trump de forma ilegal, mas trabalhou em restaurantes e criou seu filho. Vinicius, 24 anos, é um dos milhares de rubro-negros presentes nas arquibancadas do Mundial de Clubes. A história da família Silva ajuda a explicar a presença em massa de brasileiros e consequentemente de rubro-negros no Sul dos EUA. Os mais de 32 mil torcedores no Camping Stadium em Orlando e a perspectiva de um Hard Rock Stadium lotado em Miami no domingo dão ideia da "invasão".

— Estou realizando um sonho que não só meu, é do meu pai — conta Vinicius.

Delicio voltou ao Brasil em 2023 e não conseguiu mais retornar para os Estados Unidos. Acompanhou o Flamengo da geração de ouro da década de 1980 e passou a paixão adiante. O filho, nascido na Flórida, só conseguiu ir ao Maracanã em 2022, e com a primeira Copa do Mundo de Clubes nos Estados Unidos, não perdeu um jogo. E homenageou o pai.

— Eu nasci aqui, fui criado aqui, não tive esse contato de perto com o Flamengo. Não conseguia ir ao estádio, pela situação migratória do meu pai, que não podia me levar pessoalmente. Mas eu sempre o vi torcendo, acompanhando. Eu comecei a acompanhar de fato em 2009, tinha 7, 8 anos, e me lembro do meu primeiro jogo como flamenguista, um 5 a 0 contra o Coritiba — recorda.

PORTUGUÊS FLUENTE

Hoje, Vinicius é corretor de imóveis. O setor é atração para a presença de brasileiros em Miami e Orlando. O movimento tem crescido nas últimas décadas, tanto em termos de turismo quanto de residência e investimentos. Na região onde o Flamengo montou sua "casa" para a torcida, em Orlando, há uma comunidade brasileira residente, com restaurantes e escolas. O português é amplamente falado em certas áreas comerciais. A partir deste êxodo, as embaixadas do Flamengo nos Estados Unidos ganharam corpo. Além das de Orlando e Miami, as de outra regiões como Filadélfia e Boston trazem os rubro-negros ao Sul em massa. A mobilização já havia acontecido no ano passado, quando houve um amistoso contra o Orlando City.

— Quando foi anunciado que a Copa de Mundo seria aqui, foi uma mobilização completa de todo mundo, não só aqui na Flórida. Mas todos os brasileiros mostraram interesse em acompanhar o Flamengo, porque a gente não tem esse contato. Meu pai morou aqui 30 anos e não conseguiu ver o Flamengo de perto. No jogo, eu postei uma foto e coloquei "Se sinta aqui comigo", porque o sonho do meu pai era acompanhar, mas infelizmente ele não consegue voltar para cá — lamenta o jovem.

O Flamengo mantém uma vice-presidência de Consulados e Embaixadas, mas trata os torcedores nos Estados Unidos de forma mais ampla. Além das cerca de 15 embaixadas/consulados dos EUA e do Canadá, há atenção aos sócios e torcedores que vêm do Brasil.

— É uma turma muito apaixonada, que tem o Flamengo como um forte elo de ligação com a terra natal. Mantemos um contato próximo e constante com eles, pois só quem vive aqui ou tem relação mais estreita pode imaginar a ansiedade e dedicação deles a essa paixão rubro-negra — diz Marcelo Conti, diretor de relacionamento com a torcida do Flamengo.

FESTA EM ORLANDO

O Flamengo tem apoiado as festas nas arquibancadas e nas cidades na medida do possível, como fez recentemente na Filadélfia, levando o embaixador Zico. Nos jogos, a ajuda vem através de materiais para arquibancada, como faixas de mão e bandeirinhas, sem falar na interlocução junto à FIFA para a liberação das festas, que em Orlando teve direito até a bateria de escola de samba. Em Miami, há mobilização para compra de balões vermelhos e pretos. O show da torcida do Flamengo nas arquibancadas tem chamado a atenção da Fifa. No jogo contra o Bayern de Munique, no domingo, os rubro-negros pretendem transformar os EUA em sua segunda casa.

"FLArida". Torcida rubro-negra toma conta das arquibancadas em Orlando para o jogo contra o LAFC: uma relação estreita com o torcedor nos Estados Unidos

Herança familiar. Nascido nos EUA, Vinicius mantém viva a paixão do pai

No duelo dos ricaços, Bayern fatura cinco vezes mais

Flamengo e clube alemão figuram no ranking das 30 maiores receitas do mundo no futebol, mas bávaros mantêm distância

LUCAS ALTINO
lucas.altino@oglobo.com.br

Clubes mais ricos de seus países, Flamengo e Bayern de Munique, que se enfrentam neste domingo às 17h, ostentam capacidade de investimentos em reforços e estrutura acima de seus concorrentes no Brasil e na Alemanha, respectivamente. Mas, apesar de ambos figurarem entre as 30 maiores receitas do futebol no mundo, as 25 posições que os separam — o Bayern é o 5º e o rubro-negro o 30º da lista organizada pela consultora Delloite — evidenciam uma distância financeira relevante entre os dois.

FLA: MAIS DE R$ 1 BILHÃO

Ainda que tenha o maior orçamento do campeonato brasileiro nesta década, o Flamengo não é o mesmo "papa-títulos" que o clube bávaro. Entre outros fatores, isso mostra como o Bayern consegue se descolar mais de seus rivais, muito pelo poderio financeiro, do que o time carioca.

Em 2024, o Flamengo teve um orçamento superior a R$ 1 bilhão pelo quarto ano seguido. A receita bruta, em balanço publicado em abril, foi um recorde na história do clube: R$1,3 bilhão. Apesar do aumento de 581% na dívida liquida operacional e do déficit de R$ 734 mil — o que se explica principalmente pelos altos investimentos em compra de jogadores e do terreno do Gasômetro para o projeto do seu futuro estádio — o rubro-negro continua no topo dos mais ricos do Brasil, à frente de Palmeiras e Corinthians em orçamento.

As principais fontes de receitas do Flamengo são os direitos de transmissão, os patrocinios e a torcida, via renda dos jogos ou com sócios. As cotas de TV somaram R$595,5 milhões, e a publicidade, R$322,5 milhões em 2024. Com bilheteria, o clube arrecadou R$118 milhões, além de R$78 milhões com o programa de sócio-torcedor. Vendas de atletas geraram R$107 milhões.

Segundo comunicado da própria diretoria, na publicação do balanço financeiro, o resultado de 2024 "foi impulsionado pelo crescimento nas receitas comerciais e com premiações por titulos", enquanto a receita de bilheteria e sócio-torcedor "ficou aquém do esperado".

O Bayern teve sua segunda melhor receita da história, na temporada 2023/24: 951.5 milhões de euros, cerca de R$5,3 bilhões. Ou seja, quase cinco vezes a arrecadação do Flamengo, além de 43 milhões de euros de lucro liquido. Com os times feminino e de basquete, a conta chega a 1 bilhão de euros.

Assim como no caso brasileiro, as três principais fontes do Bayern são os direitos de transmissão, os patrocinios (que são a maior fatia) e a bilheteria. Segundo relatório da UEFA, o clube dobrou suas receitas com "matchday" nos últimos 15 anos, a partir de melhorias na Allianz Arena.

— A comparação entre os clubes só se dá por conta dos rankings locais, onde ambos são os primeiros. A partir dai as realidades são diferentes — explica Cesar Grafietti, economista, especialista em finanças do esporte e sócio da consultoria Convocados. — O Bayern é muito mais dominante financeiramente na Alemanha do que o Flamengo no Brasil, porque possui receitas comerciais enormes vindas dos seus parceiros-acionistas. As receitas são perto de 50% maiores que as do segundo colocado. No Brasil, o Flamengo mantém distância de 20% sobre Palmeiras e Corinthians.

Grafietti destaca ainda que não há grande mobilidade de receitas na Alemanha, onde os clubes já parecem ter atingido o volume máximo possível. No Brasil, a indústria ainda está em transformação, o que permitirá que outros clubes aumentem suas receitas e reduzam a distância em relação ao Flamengo.

— Ninguém deve ultrapassar, mas podem encurtar a distância — afirma o economista. — Na Alemanha o quarto ou quinto maior clube em receitas seguirá assim, não vai mudar.

Joia. Cobiçado pela Europa, Wesley é um dos mais valorizados do Flamengo

Menino de ouro. Jamal Musiala é símbolo da riqueza hegemônica do Bayern

Uma Copa para mostrar ao mundo como se torce

Show nas arquibancadas do torneio, marcado pela manifestação apaixonada típica dos sul-americanos, asiáticos e africanos, é uma forma de expressar paixão e identidade que vai muito além da simples competição, analisam fanáticos e especialistas

HENRIQUE BARBI*
henrique.barbi@oglobo.com.br

Ainda no século XIX, o costume das mulheres nas arquibancadas brasileiras, que apertavam e torciam lenços e luvas, é apontada como a origem — mesmo que incerta — desta acepção do verbo "torcer". De lá para cá, muito mudou. O futebol ganhou contorno mais popular e o espetáculo passou a ter o tempero das manifestações de onde acontecem os jogos. Coloridas, as Copas do Mundo costumam eleger não só o melhor time, mas também as torcidas mais icônicas.

— Em uma Copa, não se quer só vencer, mas mostrar ao resto do mundo quem é você. Toda torcida quer se sentir única e expressar sua diferença. É uma demarcação de autoridade por uma caráter identitário, e esse modelo funciona como uma verdadeira vitrine — explica o sociólogo Ronaldo Helal, professor da Faculdade de Comunicação da Uerj.



Mar vermelho. Torcedores do Urawa Red Diamonds, do Japão, colorem a arquibancada no jogo contra o River Plate: o resultado era o que menos importava



Verdão. Torcida do Palmeiras levou 400kg de material para apoiar o time

FUMAÇA PARA O ALTO

A diversidade de estilos nas bancadas dos Estados Unidos é flagrante: das coreografias organizadas e músicas ininterruptas das torcidas brasileiras à intensidade das argentinas, passando pela vibração coreografada dos japoneses, o fervor dos marroquinos e o fumacê tunisiano, entre outras tantas. Até aqui, o destaque da competição, além do desempenho dos brasileiros frente aos europeus, é o show extracampo dos latinos, africanos e asiáticos.

Isso se explica, sob o olhar de um especialista, tanto pela relação de pertencimento com os times quanto pela questão econômica:

— A afluência desses povos na primeira fase é natural. Eles vão lá viver a paixão pelos seus clubes, mesmo sabendo que ganhar a competição é algo muito distante, assim como se manter viajando por muito tempo — afirma Rodrigo Barneschi, jornalista e escritor, autor de "Forasteiros", que conta sua experiência como torcedor em mais de 1.200 jogos em quase cem estádios espalhados pelo planeta. — Já os times da Europa são marcas globais. Não têm torcidas aficionadas, mas fãs. É o consumo de um produto global.

Paulo Roberto de Andrade, 42 anos, é presidente da Mancha Verde USA. Desde dezembro ele está imerso nos preparativos para o que define como "ápice" como torcedor do Palmeiras. Em conversas com a Fifa e as administradoras das arenas, liderou uma "missão diplomática" para que tudo corresse dentro do planejado.

APOIO IRRESTRITO

Responsável pela logística da torcida organizada nos Estados Unidos, Andrade conta que foi necessária uma vaquinha nas redes para custear toda a festa. Segundo ele, mais de 400 kg de materiais foram transportados do Brasil para os EUA, com mais de 10 mil unidades da icônica bandeirinha verde e branca.

— O Mundial coroou mais de duas décadas de esforço para manter as cores e o nome do meu time vivos — diz.

Torcedor do Fluminense, Vinicius Schelles, frequentador do setor Sul do Maracanã, partilha da mesma percepção sobre a atmosfera do campeonato.

— Foi um clima de Copa do Mundo. Seja pelas ruas, lojas ou nos arredores do estádio. E, dentro, senti a torcida cobrar menos e apoiar mais.

***Estagiário sob supervisão de Thales Machado.**

ARTIGO

Afagos nos vira-latas e bola pra frente

Que Botafogo, Flamengo, Fluminense e Palmeiras sigam abraçando sua grandeza na Copa do Mundo de Clubes

BERNARDO ARAUJO
bernardo.araujo.rpa@edglobo.com.br

Foi no dia 31 de maio de 1958 que o tricolor Nelson Rodrigues forjou a expressão "complexo de vira-latas", em uma crônica publicada na revista Manchete Esportiva que tratava da vindoura Copa do Mundo. Nelson discutia o sentimento da torcida brasileira, ainda traumatizada pela derrota em casa em 1950.

"Os jogadores já partiram e o Brasil vacila entre o pessimismo mais obtuso e a esperança mais frenética. Nas esquinas, nos botecos, por toda parte, há quem esbraveje: 'O Brasil não vai nem se classificar!'. E, aqui, eu pergunto: não será esta atitude negativa o disfarce de um otimismo inconfesso e envergonhado?", diz o cronista em seu último texto antes da competição, que começaria no dia 10 de junho, na Suécia, e acabaria, como se sabe, com o Brasil campeão e o mundo assombrado pelo jovem Pelé, à época com 17 anos.

Nelson reconhece a ferida causada pela vitória do Uruguai no Maracanazo de 1950: "Dir-se-ia que foi ontem, e não há oito anos, que, aos berros, Obdulio arrancou de nós o título. Eu disse 'arrancou' como poderia dizer: 'extraiu' de nós o título como se fosse um dente".

No entanto, ele afirma sua crença no escrete brasileiro: "sou de um patriotismo inatual e agressivo, digno de um granadeiro bigodudo". É quando surge a expressão "Complexo de vira-latas":

"Por 'complexo de vira-latas' entendo eu a inferioridade em que o brasileiro se coloca, voluntariamente, em face do resto do mundo. Isto em todos os setores e, sobretudo, no futebol. Dizer que nós nos julgamos 'os maiores' é uma cínica inverdade. Em Wembley, por que perdemos? Porque, diante do quadro inglês, louro e sardento, a equipe brasileira ganiu de humildade. Jamais foi tão evidente e, eu diria mesmo, espetacular o nosso vira-latismo".

O futebol, sempre ele. O vira-latismo, ou vira-latice, está presente em quase tudo na vida nacional, desde cidades que disputam o título de mais violenta ou poluída até a descrença em um povo supostamente preguiçoso ou corrupto (aí entra, talvez, a raiz mais profunda do complexo: o colonialismo, que inclui o racismo e outros preconceitos criminosos), "pior" do que os outros, como se povos em si tivessem qualidades intrínsecas como honestidade, inteligência ou proatividade no DNA.



Na Copa do Mundo de Clubes, havia um pensamento mais ou menos coletivo: Flamengo, Fluminense e Palmeiras passariam para as oitavas de final, se passassem, atrás dos europeus (Chelsea, Borussia e Porto, respectivamente), e o pobre Botafogo não tinha chance em um grupo com Paris Saint-German e Atlético de Madrid. Logo o Flu foi bem contra o Borussia, o Botafogo venceu o PSG e o Fla atropelou o Chelsea.

Além da justa euforia, vieram as justificativas: os pobres europeus louros e sardentos (hoje em dia, ainda bem, são também negros, árabes, morenos trigueiros) estão em fim de temporada, sofrem com o calor, não estão nem aí para o Mundial... Resultado: quatro brasileiros nas oitavas.

A péssima campanha do Porto (que subitamente passou a ser considerado "menos europeu"), recebido com apupos após a eliminação, mostra que, além da importância dada à competição, a distância em campo é menor do que supunha o cãozinho caramelo SRD (sem raça definida, nome científico do "vira-lata") que mora dentro de nós.

Os europeus, em média, têm um orçamento de que não dispomos aqui nos trópicos? Têm (embora com uma distância que tende a diminuir), e com ele as maiores chances de título. Mas a graça do futebol não esteve sempre no improvável (que, já vimos, é bem diferente do impossível)? Pois deixemos a efígie do vira-lata caramelo como um símbolo da salubérrima mistureba brasileira, e que Botafogo, Palmeiras, Flamengo e Fluminense joguem bola e se divirtam no Mundial.

MUNDIAL DE SURFE

Brasil tem quatro na briga em Saquarema

A surfista Luana Silva é a primeira representante do Brasil nas semifinais da etapa deste ano de Saquarema, pelo Circuito Mundial de Surfe. Ontem, ela venceu a australiana Tyler Wright, bicampeã do mundo. Tati Weston-Webb foi eliminada nas quartas pela americana Caroline Marks. No masculino, Yago Dora e Miguel Pupo disputam uma vaga nas semifinais, em um duelo verde e amarelo. Do outro lado da chave, Ítalo Ferreira encara o australiano Ethan Ewing. As baterias devem ser retomadas amanhã.



Busca por título. Luana Silva está nas semis do feminino

VASCO

Clube tem investidor 'avançado', diz VP

Vice-presidente jurídico do Vasco, Felipe Carregal deu detalhes da atual situação do futebol do clube no mercado. Em entrevista ao canal Fanático Vascaíno, o dirigente afirmou que há um investidor "avançado" para a SAF.

— Proposta oficial, concreta, com valores, não tem. Mas tem investidor mais avançado no momento — disse.

Atualmente, o Vasco é dono de 30% das ações do futebol e disputa outros 39% em processo de arbitragem contra a 777/A-Cap. Os antigos investidores estão afastados.

VÔLEI

Brasil vence e lidera a Liga das Nações

O Brasil é o novo líder da Liga das Nações de Vôlei. Ontem, em Chicago (EUA), a seleção masculina bateu a China por 3 sets a 0 (25/22, 25/16 e 25/23). O Brasil, com 15 pontos (Polônia tem 13), encara a Itália amanhã.

TÊNIS

Bia Haddad e João Fonseca são eliminados

Bia Haddad e João Fonseca deram adeus ao WTA 500 de Bad Homburg-ALE e ao ATP 250 de Eastbourne-ING, respectivamente. A a brasileira foi superada nas quartas pela italiana Jasmine Paolini (duplo 7/5). O brasileiro caiu nas oitavas para o americano Taylor Fritz: 6/3, 6/7 (5/7) e 7/5.

Eufrázio

AS VOLTAS QUE UM FILME DÁ

CHEGADA DE 'HOMEM COM H' A PLATAFORMA DE STREAMING 47 DIAS APÓS ESTREIA NAS SALAS DE CINEMA DESPERTA DEBATE, COM QUESTÕES COMO IMPACTO NA BILHETERIA E DEMOCRATIZAÇÃO DO ACESSO

LUCAS SALGADO E TALITA DUVANEL
segundocaderno@oglobo.com.br

"Homem com H", cinebiografia de Ney Matogrosso dirigida por Esmir Filho, tem todo jeito de blockbuster do cinema nacional. Após a estreia em 1º de maio, levou às salas do país 636 mil pessoas até o último domingo e uniu elogios de crítica e público, que encheu as redes sociais com conteúdo do filme.

Tudo isso animou exibidores até a notícia de que, 47 dias depois da estreia, o longa chegaria à Netflix, plataforma em que está disponível desde o dia 17. Por lá, o mesmo sucesso: por vários dias, alcançou a 1ª posição na lista de filmes mais vistos. O intervalo tão curto entre a chegada aos cinemas e ao streaming suscitou discussões. Qual o impacto de uma janela reduzida de exibição exclusivamente cinematográfica para o *ecossistema* do audiovisual?

— Se a pessoa sabe que daqui a 40 dias ela vai assistir ao filme no streaming, diminui o interesse de ela ir ao cinema e isso enfraquece toda a cadeia — diz Marcos Barros, presidente da Associação Brasileira das Empresas Cinematográficas (Abraplex), salientando que o público das salas ainda está de 25% a 30% menor que antes da pandemia. — Se você reduz a janela, está automaticamente inviabilizando o cinema.

Adriana Rattes, diretora executiva e sócia-fundadora do Grupo Estação, com três espaços no Rio (dois em Botafogo e um na Gávea), diz ter sido pega de surpresa quando soube que "Homem com H" ficaria tão pouco tempo nos cinemas. Até quarta-feira, havia quatro sessões programadas (três no Net Botafogo e uma no Net Gávea). Hoje, são apenas duas (uma no Net Rio, também em Botafogo, e outra na Gávea). A diminuição vem em razão da queda vertiginosa do público.

—A estreia de "Homem com H" foi ótima e também se sustentou de forma excelente — diz ela. —Mas todo o mercado realmente se surpreendeu quando veio a notícia oficial *(de ida para o streaming)*. O filme caiu muito a partir daí.

Janelas muito curtas já fizeram com que o Estação recusasse alguns filmes. O mais recente foi "Apocalipse nos trópicos", documentário de Petra Costa. A estreia nos cinemas está marcada para 3 de julho e a ida para a Netflix, 14 do mesmo mês.

—Teríamos o maior interesse em exibir esse doc para o público do Estação — diz Adriana. — É um filme que certamente iria fazer sucesso. Mas essa janela é contra o cinema, contra o mercado.

A título de comparação, "Chico Bento e a goiabeira maraviósa" ficou 72 dias nos cinemas antes de entrar no Prime Video, enquanto "Vitória" levou 67 dias e "Ainda estou aqui" passou 150 dias para chegar ao Globoplay. No passado, um filme esperava cerca de seis meses após o lançamento nos cinemas para estrear na janela seguinte, que era o Home Video (VHS, DVD, Blu-ray). Depois disso, levava mais três meses para o lançamento na TV fechada. Na TV aberta, podia chegar entre um e dois anos, dependendo do filme. Isso mudou com o advento do streaming e se radicalizou na pandemia. Em 2020, a Warner determinou que seus filmes teriam estreias simultâneas nos cinemas e em sua plataforma, a HBO Max. A decisão revoltou alguns dos principais diretores do estúdio, como Christopher Nolan, Denis Villeneuve e Patty Jenkins. Depois, a empresa admitiu que a estratégia não foi positiva para o negócio.

— Cinema ajuda o marketing da plataforma, pois o filme chega nela aquecido — diz a produtora Marina Kosa, sócia da Tanto com o também produtor Bernardo Lessa.

Ele completa:

—Não é que as produções não devam ir para os streamings. É melhor, inclusive, que elas estejam numa plataforma oficial, gerando receita para indústria, do que num link *(pirataria)*, mas, se o filme fica um pouco mais nas salas de cinema, com certeza ele chega ao streaming, com uma força muito maior.

LEI SOBRE JANELA DE EXIBIÇÃO

O projeto de lei (PL 2331/22) de regulação do VOD/streaming corre na Câmara dos Deputados propondo estabelecer um tempo mínimo entre as janelas de exibição. Apoiada pelos exibidores, proposta de emenda do deputado Mersinho Lucena (PP-PB) propôs um período de 180 dias entre os lançamentos no cinema e no streaming. Relatora do projeto, a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ) concordou em estabelecer um intervalo mínimo, mas diminuiu para nove semanas (63 dias).

— Se a sala de cinema fosse uma experiência obsoleta, não haveria "Barbie" e "Oppenheimer" *(hits de 2023)*, não haveria um esforço para ocupar as salas. Se esse esforço ainda existe, ele tem que ser protegido — defende o crítico e pesquisador Pedro Butcher, autor do livro "Hollywood e o mercado de cinema brasileiro: princípios de uma hegemonia". — Por ter uma defasagem na cobertura das cidades com salas *(cerca de 9%)*, o Brasil ainda vê o cinema como um negócio em crescimento. Temos um número recorde de salas no país *(3.532)*.

Associação que representa serviços de streaming que atuam no Brasil, reunindo Disney+, Globoplay, Max, Netflix e Prime Video, a Strima defende a negociação direta entre os agentes do setor e destaca a importância das plataformas na democratização do acesso aos filmes brasileiros em regiões onde não há salas de cinema. "Ampliar e democratizar esse acesso é essencial para o fortalecimento da indústria e para a construção de uma identidade cultural plural e inclusiva", diz a associação em nota ao GLOBO. "É igualmente importante considerar os efeitos indesejados de uma regulação rígida. A imposição de janelas obrigatórias, descoladas da realidade de consumo e distribuição atual, pode abrir espaço para a pirataria".

NÚMEROS SOBRE O TEMA, PÁG. 2

ARTE DE GUSTAVO AMARAL

JULGAMENTO DE DIDDY CHEGA ÀS ALEGAÇÕES FINAIS

ACUSAÇÃO E DEFESA INICIARAM ONTEM SUAS ARGUMENTAÇÕES, APÓS QUASE DOIS MESES DE DEPOIMENTOS. SE DECLARADO CULPADO, RAPPER PODERÁ PASSAR O RESTO DA VIDA NA PRISÃO

Da AFP

Após quase dois meses de depoimentos no julgamento de Sean "Diddy" Combs, a acusação e a defesa iniciaram ontem seus argumentos finais, momento crucial do processo que combinou ingredientes de poder, fama, sexo e drogas.

O rapper foi acusado de associação ilícita e tráfico sexual e, se declarado culpado, poderá passar o resto da vida na prisão.

A promotora Christy Slavik descreveu Combs como líder de uma organização criminosa que "utilizou poder, violência e o medo para conseguir o que queria" aos 12 jurados que, por mais de sete semanas, observam afirmações sobre orgias sexuais. Ambas as partes declararam que suas alegações finais durarão várias horas.

Para a promotoria, Combs, de 55 anos, foi o cérebro, durante décadas, de uma rede em que ele e um círculo íntimo forçaram as vítimas a se prostituírem, além de cometerem outros crimes, como suborno e manipulação de testemunhas.

O famoso cantor, produtor musical e fundador da gravadora Bad Boy Records é acusado pela promotoria de coagir duas mulheres — a cantora Casandra "Cassie" Ventura e posteriormente uma mulher que testemunhou sob pseudônimo — a manterem relações sexuais com acompanhantes pagos, sob efeito de drogas, durante anos.



Sean 'Diddy' Combs. Rapper, que nega as acusações, foi apontado pela promotora como líder de organização que "utilizou poder, violência e o medo para conseguir o que queria"

A acusação mais grave, de associação ilícita, poderia enviar Combs à prisão perpétua caso fosse declarado culpado. Ele também enfrenta acusações de agressão e tráfico sexual e mais duas de transporte com fins de prostituição.

Combs, que recusou testemunhas para se defender, nega tudo. Seus advogados alegaram que as relações do artista foram consensuais e afirmaram ao júri que muitas das testemunhas agiram por lucro ou despeito. A promotoria apresentou milhares de páginas de mensagens e gravações telefônicas e horas de depoimentos que envolveram leituras meticulosas de algumas das trocas mais explícitas. Muitas dessas gravações mostram angústia por parte das supostas vítimas, enquanto outras mensagens também mostram afeto e desejo, algo que a defesa enfatizou repetidamente.

VÍDEOS DE ORGIAS

O júri viu vídeo das orgias sexuais que a promotoria considera criminosas, enquanto a defesa exibiu trocas que, segundo eles, implicam consentimento. Também há pagamentos a acompanhantes, assim como faturas de voos e hotéis.

Depois de concluídos os argumentos, os 12 integrantes do júri irão se retirar para deliberar, provavelmente a partir da próxima segunda-feira.

MALALA LANÇARÁ LIVRO DE MEMÓRIAS

'NO MEU CAMINHO' TRATA DE AMIZADE, PRIMEIRO AMOR, SAÚDE MENTAL E DE SE MANTER FIEL À SUA IDENTIDADE MESMO QUANDO TODOS INSISTEM EM LHE IMPOR RÓTULOS, DIZ EDITORA

O novo de livro de memórias da ganhadora do Prêmio Nobel da Paz Malala Yousafzai chegará às livrarias em 21 de outubro. "No meu caminho" é o primeiro título da ativista paquistanesa para o público adulto desde "Eu sou Malala", obra, escrita em parceria com Christina Lamb e lançada em 2013, que a transformou em autora best-seller.

"No meu caminho" será lançado no Brasil pela Companhia das Letras simultaneamente com a edição em língua inglesa. Em nota enviada à imprensa, a editora afirmou que no novo livro Malala "conduz seus leitores por uma jornada pessoal e surpreendente, para além das manchetes a seu respeito".



Histórica. A paquistanesa Malala Yousafzai ganhou o Nobel da Paz em 2014 após ter saído de seu país por sofrer atentado do Talibã, que tentava restringir o acesso das meninas à educação

Malala tinha 15 anos quando ganhou notoriedade mundial por ser obrigada a abandonar sua casa, no Paquistão, após ter sido vítima de um atentado do Talibã, que tentava restringir o acesso das meninas à educação. Tornou-se símbolo de resistência e esperança.

"Ao narrar a realidade brutal dos anos posteriores ao ataque, 'No meu caminho' é uma história que trata de amizade e primeiro amor, de saúde mental e autodescoberta, do esforço de se manter fiel à sua identidade mesmo quando todos insistem em lhe impor rótulos. Com humor, sensibilidade e franqueza, Malala se apresenta ao mundo mais uma vez, mostrando como aprendeu a transcender a definição de sobrevivente enquanto buscava a liberdade de descobrir quem realmente é", diz a nota da Companhia das Letras.

Além de "Eu sou Malala", a editora publicou os livros infantojuvenis da paquistanesa: "Meu nome é Malala", "Malala" (com Patricia McCormick), "Longe de casa" e "Malala e seu lápis mágico".

CONTINUAÇÃO DA CAPA

PREÇO DO INGRESSO E FORMAÇÃO DE PLATEIA

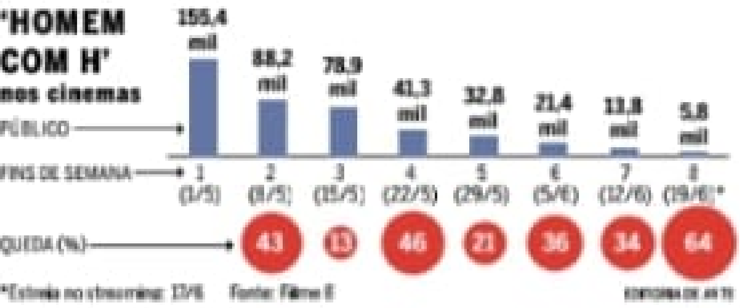
Quando levantaram a discussão sobre "Homem com H" num post nas redes sociais, Bernardo Lessa e Marina Kosa se depararam com centenas de comentários repetindo o mesmo argumento a favor da entrada do filme no streaming: o alto custo de uma ida ao cinema no Brasil. O Estação compartilhou o post da dupla e viu o mesmo tipo de comentário. Um deles é direto e reto: "Fiquei feliz que entrou na Netflix." "Preço do ingresso é luxo para poucos", "cinema caro, pipoca indecente, viva a TV", "se o preço do ingresso fosse acessível, eu priorizaria o cinema", escreveram outros.

Segundo cálculos da Ancine, que faz a média entre público das salas e renda das bilheterias, o preço do ingresso, em 2024, foi R$ 19,88 em média (uma inteira num shopping na Zona Norte do Rio, por exemplo, custa R$ 43,32, e, em São Paulo, R$ 52,44). Na conta da Ancine sobre o valor médio do ingresso no país, entram as meias-entradas exigidas por lei, além das promoções das empresas.

—Acho que a discussão sobre o preço de ingresso é relevante e tem a ver com o custo de vida em geral e o custo de acesso à cultura para os brasileiros. Para que o preço mude, a política audiovisual precisa abordar essa questão — diz Adriana Rattes, frisando que 80% das entradas vendidas no Estação são meia. — Salas sofrem interferências da legislação, que impõe regras sem oferecer nada em troca. Essa é uma questão complexa, em que todo mundo que trabalha com cinema deveria pensar. Mas esse preço não estava impactando tanto assim "Homem com H", que estava lotado.



Pós-streaming. Sessão de "Homem com H" no Estação Net Botafogo na última quarta-feira. "O filme caiu muito", diz sócia da sala



O preço não foi um problema para a professora Dione da Silva, que estava no Estação Net Botafogo na tarde de quarta-feira. Com direito à meia-entrada por causa de seus 63 anos, ela afirmou ter visto "Homem com H" por dez vezes.

—Acho uma estratégia infeliz, que esvazia a sala de cinema e diminui a formação de público—diz a fã de Ney Matogrosso.

—É uma questão de formação de público mesmo — endossa Marina Kosa. —Se "Homem com H", "Ainda estou aqui" e outros vão muito bem, há um incentivo para entrar mais filmes brasileiros nos cinemas e, quem sabe, para abrir pequenas salas em todo o país.

Procurada via assessoria, a Paris Entretenimento, produtora e distribuidora do filme, e os envolvidos na produção preferiram não se manifestar. *(Lucas Salgado e Talita Duvanel)*

NELSON MOTTA. Excepcionalmente hoje a coluna não será publicada. O colunista volta a escrever no dia 4 de julho.

_SEG_Play_TER_Play_QUA_Play_QUI_Patrícia Kogut_SEX_Play_SÁB_Play_DOM_Patrícia Kogut



PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes (interino), Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattes • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay



Para "Garota do momento", de Alessandra Poggi, com direção artística de Natalia Grimberg. A novela, que chega ao fim hoje, foi muito bem realizada, com história envolvente e elenco espetacular.



Para a baixaria no "Alô você", do SBT. Mais de uma vez, a equipe do programa bateu boca ao vivo. Aconteceu de novo ontem, enquanto falavam de um crime gravíssimo. Inacreditável.

Sertanejo

A terceira temporada de "Rensga hits!" vai estrear no Globoplay no próximo dia 10. Os oito episódios vão entrar ao mesmo tempo.

Futebol

O jogo entre Fluminense e Mamelodi Sundowns rendeu 24 pontos à Globo anteontem no Rio, oito a mais do que a média da faixa nas quatro quartas anteriores.

Temático

O Canal Brasil estreia na semana que vem a faixa Negritudes. Ela irá ao ar toda última segunda do mês, com 12 horas consecutivas de programação dedicada à cultura negra.



Dançarina

Eis a primeira imagem de Mariana Bridi como Mirtes em "Êta mundo melhor!", a nova novela das 18h, que estreia nesta segunda. A personagem é uma mulher de origem rica que vai parar na boate Dancing após a falência dos pais. Ela se apaixonará por Ernesto (Eriberto Leão) e se tornará sua aliada

Festa surpresa

O "Altas horas" de amanhã terá uma homenagem a Serginho Groisman, que faz aniversário no domingo. Produzida pela equipe do programa sem que ele soubesse, a edição contará com convidados que são amigos de longa data do apresentador. Supla (na foto) cantará com Junior e Paulo Miklos



Desastre

Responsável pela série do Globoplay "Flordelis: questiona ou adora", Mariana Jaspe será a diretora de "Arrastados", produção documental da plataforma sobre a tragédia de Brumadinho, baseada no livro de Daniela Arbex. As gravações começaram esta semana. O projeto é da Glaz.

...E mais

Os seis episódios trarão atualizações que não estão na publicação, como a situação das famílias das vítimas e da cidade hoje e da busca pelos corpos que não foram encontrados.

Suspense

Pedro Goifman, que se despede hoje do Guto de "Garota do momento", vai fazer o filme "A professora de francês", de Ricardo Alves Jr. As filmagens vão acontecer em Belo Horizonte.

NATIRUTS
LEVE COM VOCÊ
ÚLTIMOS SHOWS
18 E 19.07
ALLIANZ PARQUE
INGRESSOS EM:
EVENTIM.COM.BR
Media Partners:
Realização:
Classificação etária: Entrada e permanência de crianças/adolescentes de 05 a 15 anos de idade, acompanhados dos pais ou responsáveis, e de 16 a 17 anos, desacompanhados dos pais ou responsáveis legais.

MAIS UMA OBRA É DANIFICADA POR VISITANTE TIRANDO SELFIES

UM HOMEM RASGOU UM RETRATO DE 1712 NA GALERIA UFFIZI, EM FLORENÇA, NA ITÁLIA, AO ANDAR DE COSTAS EM DIREÇÃO À TELA

Mais um acidente com obras de arte em museus se somou aos estragos causados por visitantes ocupados em fazer fotos para as redes sociais. No último sábado, um homem foi acusado de rasgar o retrato do príncipe Ferdinando de Médici, pintado por Anton Domenico Gabbiani em 1712, na Galeria Uffizi, em Florença, na Itália, ao tentar fazer uma selfie. No vídeo divulgado pela Uffizi, um dos principais museus do país, o visitante aparece andando de costas em direção à obra e acaba se desequilibrando. A tela foi retirada para restauro.

"O problema dos visitantes que vêm aos museus para fazer memes ou tirar selfies para as redes sociais está se tornando generalizado. Vamos impor limites muito precisos, impedindo comportamentos incompatíveis com o sentido das nossas instituições e com o respeito ao patrimônio cultural", disse Simone Verde, diretor do museu.

Outro caso aconteceu na semana passada no Museu Palazzo Maffei, em Verona, também na Itália, quando um visitante quebrou uma cadeira de cristais Swarovski do artista Nicola Bolla. Um vídeo, divulgado pela instituição, mostra o homem sendo fotografado por uma mulher enquanto se senta na obra, que desaba. Em setembro de 2023 um turista alemão subiu na fonte de Netuno, na Piazza della Signoria, em Florença, para tirar uma selfie, e danificou o monumento.

REPRODUÇÃO/GALERIA UFFIZI

Arte em perigo. Retrato de Fernando de Médici (à esq.), antes do acidente

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
A necessidade de expressar plenamente sua identidade crescerá com força. Imponha esse brilho sem invadir o espaço do outro. O mundo reconhece sua presença e potência pelo modo como você se faz notar.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
Antes de tomar decisões concretas, pense se o que está escolhendo serve ao que você realmente valoriza neste momento. O conforto no futuro depende do discernimento no presente. Evite acordos impulsivos.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Você funcionará melhor agora e com serenidade. O compasso mais vagaroso poderá favorecer sua criação e a contenção renderá mais frutos do que o esforço apressado. Dê tempo e espaço ao que deseja nascer.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
Você perceberá que apreciar o que se vive, e não apenas o que se alcança, é uma sabedoria rara. Abrace a travessia com presença e reconheça o quanto cada passo lhe ensina profundamente todos os dias.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Suas palavras não serão o canal mais direto para o afeto agora. O outro poderá lhe entender pelo que sustenta no olhar. Emoções profundas se comunicam por pequenos gestos. Fique atento ao que comunica.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
Um estado interior favorável à escuta de si revelará *insights* potentes ao longo do dia. Aprofunde-se sem rigidez nas suas emoções e transforme esse mergulho em fonte de criação, liberdade e renovação.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
O impulso para recomeçar ganhará forma e força quando você direcionar seu olhar ao que está por vir. Planeje-se com coragem, abrace o novo com determinação e confie na vitalidade que nasce do movimento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
O dia trará necessidade de reorganização antes de qualquer avanço. Rever escolhas, corrigir rotas e escutar o que mudou em você será parte do processo. Crescer depende do respeito com o próprio ritmo.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
A urgência por decisões importantes dará lugar a um tempo mais reflexivo. Não force respostas que ainda não amadureceram. Aguarde o instante em que o gesto certo se mostrará com serenidade e precisão.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
Suas ideias pedirão mais forma e direcionamento. Quando a coragem encontrar terreno fértil, o plano deixará de ser conceito para tornar-se construção. Comece com o que tem. O essencial é o passo inicial.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Conexões sociais trarão mais significado ao seu momento. O que era individual ganhará novas potências em grupo. Compartilhe planos e emoções com quem soma. A união será o impulso que faltava para avançar.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Responsabilidades exigirão organização e renovação de prioridades. Revise o que permanece apenas por hábito. Deixar ir estruturas cansadas abrirá espaço para uma vida mais coerente com sua verdade atual.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 40 palavras: 19 de 5 letras, 13 de 6 letras, 6 de 7 letras, 2 de 8 letras, além da palavra original.
Com a sequência de letras ÇA foram encontradas 8 palavras.

T T P L
C
I
A S A A I

ÇA

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: aliás, ática, atlas, casal, caspa, casta, itala, laica, lápis, lasca, lista, pasta, pista, placa, taipa, tasca, tátil, tília, titia // alpaca, apatia, catita, lícita, pacata, pataca, sapata, sílica, tácita, tática, típica, tísica, títica // apática, atípica, capital, latista, itálica, tilápia // asiática, plástica // CAPITALISTA. Com a sequência de letras ÇA: açaí, alça, caça, calça, caliça, castiça, castiçal, taça.

Palavras cruzadas

- Antiga linguagem de programação
- Aniversário comemorado pelo jornal "O Globo" em 2025
- Dois amuletos
- Na Antiguidade, ritual festivo em honra ao deus Dionísio
- O caráter do ataque da serpente
- Mulher de forte personalidade (fig.)
- Ex-apresentador do "BBB", comanda um talk show na TV Globo
- Tem falta de
- Time de futebol belga
- Criado particular
- Cantora e compositora de "Trem-Bala"
- Apelido do torcedor do Coritiba (fut.)
- Federação da F1
- (?) Solo, personagem de Harrison Ford na franquia "Star Wars"
- Secante (símbolo)
- Elena Huelva, ativista espanhola
- (?) Trianon, prédio sede da ABL (RJ)
- Bispo do (?), artista plástico brasileiro
- Adquirir em loja
- Ministério da (?), pasta de José Múcio no Governo Lula
- Unidade de memória ligada ao laptop por cabo USB
- Interjeição vocativa
- Série estrelada por Rebecca Ferguson
- Arruaça, em inglês
- Devolver ao seu dono original
- Bebida feita a partir da maçã
- Personagem típico da obra do escritor Isaac Asimov
- 50, em romanos
- "Tratado", em Otan
- Desgasta (fig.) → R O I

BANCO: 3/fia — han, 4/riot — silo, 5/orgia — petit, 6/brugge, 8/autômato.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

oglobo.com.br/cultura
Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). Editor assistente: Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). Diagramação: Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação 2534-5703. Publicidade: 2534-4330 publicidade@oglobo.com.br Correspondência: Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br



DIVULGAÇÃO

'NÃO QUERIA ESTRAGAR A LETRA EM PORTUGUÊS'

A CAMINHO DO PAÍS PARA SHOWS EM SP E RIO, AMERICANA SAMARA JOY FALA SOBRE CANTAR MÚSICAS BRASILEIRAS, NOVA BANDA E PRESSÃO APÓS GANHAR 5 GRAMMYS

Aos 25 anos de idade e com cinco prêmios Grammy na estante (dois deles vencidos em disputas com brasileiros, Anitta e Milton Nascimento), a cantora americana Samara Joy volta ao país (onde esteve em 2023) para uma rodada de shows, no dia 31 de julho, em São Paulo, no Teatro Cultura Artística, e em 2 de agosto, no Rio de Janeiro, no Vivo Rio. Mas esta revelação do jazz — a mais bem-sucedida que o gênero produziu em muito tempo — não chega sem um aperitivo: hoje estreia no streaming o single com "Flor de Lis (Upside Down)".

O samba de Djavan, que esta legítima herdeira de vozes como Sarah Vaughan (1924-1990) e Ella Fitzgerald (1917-1996) cantou em seu show no Rio em 2023, volta em arranjo do baterista de sua banda, Evan Sherman. Uma recordação dos bons momentos que passou na cidade.

— Sinceramente, foi uma das melhores experiências da minha vida. Um público tão lindo, tão musical, e a praia, o Pão de Açúcar... tudo foi simplesmente incrível — conta a cantora, em entrevista por Zoom. — E eu vi um show de Djavan, o que me deu ainda mais inspiração para querer gravar a música. Eu cantei "Flor de Lis" aí e todo mundo, claro, cantou junto. E cantou muito melhor do que eu, com uma pronúncia e um som muito melhores do que os meus. Mas (*depois de ver Djavan*) eu me inspirei e agora estou muito feliz em voltar e poder compartilhar essa música que vocês criaram e que eu recriei.

Samara diz ter conhecido "Flor de Lis" na versão da cantora americana de jazz Cécile McLorin Salvant com o pianista Sullivan Fortner. E resolveu investir numa versão bilíngue.

— Acho que a versão em inglês é completamente diferente da original, ela usa a mesma melodia para contar uma história diferente — diz. — A história de "Flor de Lis" é linda, mas, quando tentei procurar uma tradução, senti como se fosse algo que só um brasileiro de verdade poderia explicar ou compartilhar. Acho que ele é uma música melhor em português, e a letra em inglês é algo como uma interpretação de uma história diferente.

SURPRESAS NO REPERTÓRIO

Em seu álbum mais recente, "Portrait" (2014), por sinal, Samara Joy gravou outra canção brasileira: "No more blues" — a versão em inglês do "Chega de saudade" de Tom Jobim e Vinicius de Moraes.

— Essa é uma música que eu vinha cantando ao vivo há uns três anos, com a letra em português mesmo. Na hora de gravar, pedi para o trompetista da minha banda para fazer um arranjo em cima da letra em inglês — diz. — É outro exemplo de como alguns músicos de jazz ouvem uma melodia e escrevem letras que não são a tradução, mas é apenas outro tipo de história. Eu gravei assim, porque não queria estragar a letra em português. Eu só queria cantar a melodia da melhor maneira possível.

Samara trará ao Brasil pela primeira vez o septeto com o qual gravou "Portrait", e diz que os shows serão focados não no repertório do disco, mas "na música em que temos trabalhado nos últimos meses".

— De qualquer forma, será tudo no contexto de "Portrait". Não necessariamente com muitas músicas do álbum, só com algumas. Porque gosto que a experiência ao vivo seja diferente daquela do álbum — explica Samara, que tem aproveitado bastante a experiência com o septeto, nascido do acréscimo de um naipe de sopros à tradicional formação de trio com o qual costumava se apresentar. — Há bem mais texturas e cores à nossa disposição. Ambas as formações são boas, mas fico feliz por ter mais opções. E sinto que, com o septeto, cresci muito como vocalista, cantando os arranjos e criando maneiras de me integrar à banda, como se eu fosse mais um instrumento. Isso me permite ser expressiva de maneiras muito diferentes, me dá muita liberdade, mas também me desafia.

Haveria mais músicas brasileiras no show, além de "Flor de Lis" e "Chega de saudade"?

— Talvez sim, talvez sim. Tenho algumas músicas ainda para aprender. Ultimamente tenho ouvido Elis Regina, Djavan de diferentes épocas, Gilberto Gil e Rosa Passos — diz Samara, que soube pela repórter do desejo do guitarrista Hélio Delmiro (expresso em entrevista ao GLOBO poucos dias antes de falecer, na semana passada), de fazer um disco com ela (Delmiro tocou com Sarah Vaughan e Elis, entre outras grandes cantoras). — Nossa, sinto muito por isso! Ele viveu uma vida plena da música.

Entre os muitos desafios que Samara Joy encarou em "Portrait", o de adaptar uma peça do contrabaixista e mito do jazz Charles Mingus (1922-1979), "Reincarnation of a lovebird", foi o maior.

— Essa foi uma música difícil de aprender! Primeiro, porque os intervalos foram escritos para um instrumento, não necessariamente para uma voz. Parte do desafio era descobrir como cantar esses intervalos tão amplos e fazê-los soar fluidos, como se não houvesse sido feita alguma adaptação — conta ela. — Agora que o desafio foi cumprido, ela é uma das músicas favoritas que eu mais gosto de cantar. Por causa dela, passei a gostar de músicas com intervalos grandes. Ela me deu a chance de fazer algo que não é padrão, algo que vem da mente de um músico de jazz, que tem uma sonoridade própria, única.

Depois de cinco Grammys em dois anos, a vida de Samara Joy mudou muito.

— Tem muitas coisas às quais tenho que me adaptar nessa nova vida, como essa atenção do público e as viagens. Às vezes, me sinto sobrecarregada, mas nunca pressionada a ser algo que não sou. A pressão que existe é para continuar a fazer a música que amo, porque as pessoas já me aceitaram, aceitaram minha produção como artista — diz. — Então, os prêmios e tudo mais me encorajam a continuar sendo eu mesma e a continuar confiando nas minhas ideias. Eles me levam a acreditar que, se você detém o controle criativo, o público pode vir a se apaixonar pelo que você está fazendo, não por qualquer outro motivo além do amor pela música.

Aqui me tens de regresso. A cantora Samara Joy, revelação do jazz: "Às vezes, me sinto sobrecarregada, mas nunca pressionada a ser algo que não sou"



RUTH DE AQUINO
ruth.aquino@oglobo.com.br

MARGUERITE, FILHA E MUSA DE MATISSE

"Olhar de um pai" (*Le regard d'un père*) é o subtítulo da exposição mais delicada e amorosa que vi nesta temporada, em Paris, no Museu de Arte Moderna. São tantas as histórias escabrosas em famílias de artistas, são tantas as brigas ácidas por heranças, que essa mostra nos surpreende pela placidez. E pela devoção e admiração entre pai e filha.

Henri Matisse, um dos maiores pintores do século XX, estudava Arte e tinha 24 anos quando engravidou sua modelo Caroline Joblaud. Foi uma relação efêmera, com uma filha acidental. Marguerite nasceu, mas só foi reconhecida pelo pai aos 3 anos. Foi morar com ele, que se casara com Amélie. A mulher de Matisse a criou como filha, junto aos dois filhos do casal.

Tudo tão absurdamente normal.

Aos 7 anos, a pequena Marguerite teve difteria e, sob o risco de asfixia, fez uma traqueostomia. Escondia a cicatriz grosseira no pescoço com fitas de veludo preto. Matisse a retratou ao longo de 50 anos, em mais de 100 pinturas e desenhos, muitos inéditos e agora expostos. Em todos, o olhar intenso e introspectivo da menina, da adolescente, da mulher.

Acompanhamos o crescimento daquela garota no ateliê paterno. Matisse confiava à filha o preparo das cores e outras tarefas. Marguerite estudava em casa, pela saúde frágil. Ela nos encanta pela disciplina, ao posar para o pai sem afetações ou sorrisos.

Além dos olhos oblíquos e castanhos, havia os gatos. Matisse evitava exibir a filha, mas "*Marguerite au chat noir*" percorre o mundo em exposições e vira um sucesso absoluto. Berlim, Londres, Nova York, Chicago e Boston. O pai se recusa a vender a tela e a mantém em casa até morrer.

Não era uma relação doentia, mas, sim, terna e próxima. Marguerite, livre da cicatriz e das fitas no pescoço após uma cirurgia reparadora, se casa aos 29 anos com um historiador de arte e some dos quadros do pai. Torna-se a agente de Matisse, por conhecer sua obra mais que ninguém.

Marguerite coordena a relação entre o pintor e os galeristas, colecionadores e diretores de museus. Organiza suas exposições. E até se permite aconselhar o pai a "trocar a luz inebriante de Nice pelo cinzento de Paris, para as telas ganharem profundidade".

UMA EXPOSIÇÃO DELICADA REVELA O CARÁTER E A DEVOÇÃO DE UM PAI, UM DOS MAIORES PINTORES DO SÉCULO XX

Toda essa boa vida de filha célebre de artista famoso não a satisfaz. Faz experiências na *haute couture*, apresenta em Londres suas criações. Explode a Segunda Guerra. E ela se engaja na Resistência ao nazismo.

"Não podemos nos desinteressar pela época em que vivemos. Sou feita do mesmo estofo que os guerreiros, os fanáticos, os ardentes". Marguerite é presa, torturada pela Gestapo. Um ataque aéreo das Forças Aliadas a salva, quando era levada de trem para um campo de concentração.

Em 1945, ela reaparece em desenhos de Matisse. Com sua beleza madura. Até o coração parar, representou o pai.

O público que não é ávido por arte conhece Matisse por sua época fauvista, de cores vivas, audaciosas, com traços simplificados e fluidos. Sua tela "Danse", de 1910, com cinco figuras nuas unidas em círculo, talvez seja quase tão popular quanto as "Nymphéas" de Monet.

Incrível pensar que Matisse estudava Direito quando ficou doente e ganhou da mãe, em casa, um estojo completo de pintura. Desistiu de ser advogado, para desespero do pai.

Incrível pensar como, depois de não reconhecer sua neném por três anos, Matisse criou uma filha tão cúmplice e dedicada. Numa família sem tragédias ou disputas.

O contrário de seu contemporâneo Picasso, acusado por mulheres, filhos e netos de abusos que resultaram em cinco suicídios.

"Matisse e Marguerite — o olhar de um pai" nos transmite não só o talento, mas o caráter do pintor. História bonita de vida, para um mundo carente de finais felizes.

OUTROS 'DEGRAUS' NA OBRA DE SELARÓN

ALAN SOUZA
alan.souza@oglobo.com.br

Jorge Morales sempre foi mais conhecido pelos azulejos que adornam a Escadaria Selarón, na Lapa, no Centro do Rio. Mas, na exposição agora em cartaz no Centro Cultural Justiça Federal, na mesma região do Rio, o lado escultor e ceramista do artista chileno, que morreu aos 66 anos, em 2013, fica um pouco de lado para dar maior destaque à sua persona de pintor. Ali, surgem pinturas em painéis de eucatex — uma chapa dura de fibras de eucalipto —, além de rascunhos e fotografias, num total de 350 itens.

A mostra é uma tentativa de elucidar os muitos trabalhos que Selarón realizou em vida (ao todo, são cerca de 30 mil, entre grandes telas e pequenos azulejos). Neles, o chileno retratava, em especial, o cotidiano carioca em lugares mais pobres:

— A favela que Selarón desenhava se baseava muito nas comunidades que havia conhecido na década de 1980, quando veio morar no Brasil, depois de ter viajado o mundo realizando trabalhos como ceramista — observa Gerardo Millone, guia de turismo, pesquisador argentino e um dos curadores da mostra, que se tornou amigo do artista quando já havia se estabelecido no Brasil (além dele, integram a curadoria os guias de turismo André Andion Angulo, Marcelo Esteves, Ceci Maciel, Ester Galleguillos e Guilherme Guimarães).



Divulgação





COM PINTURAS E FOTOGRAFIAS, MOSTRA NO RIO APRESENTA LADO MENOS CONHECIDO DO CHILENO QUE FICOU FAMOSO PELA ESCADARIA NA LAPA

'MAIOR' QUE GAUDÍ

Entre as obras apresentadas, há a recorrência de cores quentes, como o amarelo e o vermelho, além de figuras que marcaram o trabalho artístico de Selarón, como as mulheres grávidas e o seu próprio rosto, com grandes bigodes.

A repetição de sua imagem, aliás, faz ainda mais sentido quando se sabe que ele se colocava como maior do que artistas consagrados:

— Você falava com ele e parecia louco, ou um louco que falava verdades. Quando recebia pessoas famosas e pesquisadores, gostava de contar histórias para eles, falava mal de (*Leonardo*) Da Vinci, (*Pablo*) Picasso e (*Antoni*) Gaudí. Dizia que não tinham as características que ele tinha — lembra Millone. — Ele se identificava como único. Não sei se era ego, mas talvez fosse a loucura de amar a si mesmo. Era pretensioso.



Quadro a quadro.
No alto, à direita e acima, exemplos de obras de Selarón que estão na mostra: cores quentes, referências ao Rio e figuras recorrentes

A exposição faz parte de um projeto que vislumbra valorizar a memória de Selarón. Já foram realizados esforços para catalogar e digitalizar a produção do artista, além do sonho da criação de seu catálogo *raisonné*.

Tudo caminha junto a medidas para restaurar a escadaria que ganhou o seu nome na Lapa, sob uma gestão compartilhada entre a Prefeitura do Rio e a LiGuia (Liga Independente dos Guias de Turismo do Rio de Janeiro), que passará a receber doações por meio de um fundo patrimonial. O Projeto Selarón: Pedaços do Mundo atualmente estima que a completa restauração, seguindo os parâmetros de um bem tombado pelo patrimônio da cidade, custe em torno de R$ 3,5 milhões.

— Uma vez que já está tudo catalogado, nós sabemos o que pertence realmente à escada e o que não pertence. Não se pode acrescentar mais nada nessa escada porque Selarón a terminou no dia da sua morte — afirma Ceci Maciel, acrescentando que é comum influencers deixarem azulejos com inscrições de suas redes sociais no local.

Também museólogo, André Andion Angulo afirma que a gestão da Escadaria Selarón enfrenta problemas cotidianos, mas destaca que o ponto turístico ainda mantém grande relevância para o turismo.

— Lidamos com os malefícios do superturismo, o que atinge não apenas a manutenção do bem físico, mas leva a questões de segurança. Fato é que a interferência de Selarón mudou completamente o lugar, atraindo investimentos de várias ordens — diz ele.

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br

Sexta-Feira 27.06.2025

1 Imóveis Compra e Venda Páginas 1 a 2
2 Imóveis Aluguel Página 2
3 Empregos & Negocios Página 3
4 Veículos Página 3
5 Casa & Você Página 3

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

SergioCastro
CENTRO R$120.000 Sala d'a-[illegible] Pça. Tiradentes, [illegible] VLT, [illegible] portaria, conjugado [illegible], desocupado, ampla sala, banheiro, condomínio barato www.sergiocastro.com.br C1250 Tel.(21) 98993-8603/(21)2199-3722 Scv1389

SergioCastro
CENTRO R$130.000 R.Conceição [illegible] estação Metrô. Conjugado 34m2 claro, arejado, bem dividido sala, quarto, cozinha, banheiro novo www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7127

SergioCastro
CENTRO R$165.000 R.Marques Pombal [illegible] [illegible] Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7126

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
CENTRO R$195.000 No coração Centro, excelente mobilidade urbana, R.Sete Setembro, 38m2 [illegible] reformado, claro, arejado. Prédio misto. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7209

SergioCastro
CENTRO R$210.000 Localização Histórica, Praça Tiradentes junto Teatros, Metrô, VLT. Apto.38m2 Vista Livre, sala, 1quarto, cozinha americana www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2060

SergioCastro
CENTRO R$240.000 Conjugado moderno reformado, [illegible] [illegible] Av.Presidente Vargas junto Metrô. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7144

SergioCastro
CENTRO R$280.000 Av.Rio Branco [illegible] estação Carioca 32m2 vista cidade, andar alto, [illegible] sala/quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6993

SergioCastro
CENTRO R$300.000 R.Riachuelo junto diversificado comércio. Apartamento40m2 totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 1quarto, mobiliado, www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1071

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Oportunidade! Condomínio barato! Apartamento[illegible]m2 arejado, ampla sala, varanda, 2quartos, cozinha espaçosa. Localização privilegiada transporte. www.sergiocastro.com.br C1250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2026

SergioCastro
CENTRO R$380.000 Av.Rio Branco [illegible] Estação Carioca. Reformado, [illegible] decorado, mobiliado [illegible] [illegible] armários, [illegible] www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7145

2 Quartos

SergioCastro
CENTRO R$421.000 R.Riachuelo fácil acesso diversificado comércio, transporte. Apartamento totalmente reformado piso porcelanato, sala, 2quartos, ampla cozinha. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6883

Coberturas

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Localização cinematográfica! Av.Beira Mar! Cobertura125m2 salão vista deslumbrante Baía [illegible], Aterro, 2suítes, cozinha americana www.sergiocastro.com.br c1250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2960m

Casas e Terrenos

SergioCastro
CENTRO R$310.000 Oportunidade! Sem condomínio! Charmosa casa, 130m2, [illegible] sala, 3quartos, 2suítes, closet, cozinha, www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6031

Gamboa

1 Quarto

SergioCastro
GAMBOA R$260.000 R.Livramento. Prédio gradeado c/jardim, espaço gourmet. Apartamento 51m2 reformado, sala, 1quarto c/armário, cozinha 1vaga escritura www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1063

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

SergioCastro
GAMBOA R$231.000 Oportunidade! R. do Monte próximo Praça [illegible]. Apartamento Sem Condomínio, Sem [illegible], sala, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2160

SergioCastro
GAMBOA R$281.000 R.Livramento. Condomínio Barato. Apartamento, ótima planta, frente, claro, arejado, ampla sala, 2confortáveis quartos, cozinha c/armários www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp2151

GAMBOA R$451.000 R.Leandro Albuquerque. Apartamento tipo casa, reformado, sala, 2quartos, 1suíte, ampla cozinha, excelente área externa, www.sergiocastro.com.br c1250 tel 2292-0080/98985-1470 Scvp2128

ZONA SUL 1

Botafogo

1 Quarto

SergioCastro
BOTAFOGO R$560.000 Lauro Muller, Port.24h, Sala 1quarto original, conservado, fundos, silencioso, [illegible], [illegible] c/Blindex. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv1389

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2199-3722
98993-8603

SergioCastro
BOTAFOGO R$710.000 Linda [illegible], portaria 24horas. Desocupado, sala, 2quartos, suíte, closet, [illegible] armários, 1banheiro, Cozinha americana, vaga www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2221

BOTAFOGO R$725.000 Praia Botafogo. 70m2, andar alto, vista lateral mar, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. Prédio c/ quadra, piscina, [illegible] www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7130

SergioCastro
BOTAFOGO R$720.000 Excelente oportunidade, 92m2, super silencioso, sala, 2quartos c/armários, Cozinha/área, [illegible], dependências, Doc.em ordem. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:(21) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scv2206

SergioCastro
BOTAFOGO R$828.000 Oportunidade! Sala, varanda, 2quartos, armários, suíte, [illegible], cozinha, área, dependências, vaga www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2227

3 Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$910.000 Apartamento 92m2 ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte, armários planejados, cozinha, Dep. completa, 1vaga escritura. Prédio reformado www.sergiocastro.com.br C1250 99852-7726/2272-4400 Scv7126

SergioCastro
BOTAFOGO R$899.000 Lindo apartamento, planta circular, 144m2, frente, sala p/ 2ambientes, 3quartos, cozinha, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12240

4 ou mais Quartos

SergioCastro
BOTAFOGO R$2.500.000 R. Paulino Fernandes. Casa[illegible]m2 totalmente reformada, salão, 6suítes, cozinha, terraço c/churrasqueira. Excelente investimento p/hostel www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp0067

Coberturas

SergioCastro
BOTAFOGO R$1.560.000 R. Mena Barreto. Apartamento 140m2 triplex sala, varanda, 2suítes, cozinha piscina privativa, 2vaga. Concomínio c/ infraestrutura lazer. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp5017

Catete

Conjugados

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

1 Quarto

SergioCastro
CATETE R$420.000 Localização excelente R.Catete junto Metrô, Aterro, diversificado comércio. Conjugação 42m2 claro, arejado muito bem dividido. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7201

SergioCastro
CATETE R$480.000 R.Catete junto metrô, Palácio. Apartamento42m2 totalmente reformado, vista Pão Açúcar, [illegible], sala, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7353

Cosme Velho

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
C.VELHO R$885.000 Condomínio Ucrânia, academia, quadra, espaço gourmet. Apartamento sala, varanda, vista livre, 2 quartos, 1suíte, 1vaga. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2124

3 Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.150.000 Apartamento conservadíssimo, salão, varanda, 3quartos (suíte), Copa-cozinha, dependências, 2vagas, piscina, 10.000m2, á verde, jardins. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12020

4 ou mais Quartos

SergioCastro
C.VELHO R$1.490.000 Apartamento reformadíssimo, conservado, salão, varandas, 4 quartos, 1suíte, lavabo, cozinha/ montada, dependências, 2vagas/ demarcadas. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12321

Casas e Terrenos

SergioCastro
C.VELHO R$1.580.000 Ld. Acuna, casa c/terr.1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) Cozinha planejada, 2banheiros, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12040

Flamengo

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
FLAMENGO R$710.000 Proximidade Metrô L. Machado silencioso, sala, 2quartos, vazio, armários, banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, desocupado. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro
FLAMENGO R$790.000 Oportunidade Dois de Dezembro [illegible] acesso Metrô, Aterro, diversificado comércio. Apartamento frente sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa, www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7113

3 Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.200.000 Apenas 2p/andar, 121m2, salão, 2salas, 3quartos (Suíte), armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12250

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 Praia Flamengo, 273m2 vista deslumbrante Baía Guanabara, Aterro, salão, 3quartos, 1suíte, copa cozinha, Dep. completas 1vaga. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7186

SergioCastro
FLAMENGO R$2.200.000 Barão do Flamengo, duplex, 261m2, salão, Varandas, 3quartos, suítes, cozinha montada, hidráulica/ elétrica novas, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99179-5959 Scv12300

4 ou mais Quartos

SergioCastro
FLAMENGO R$1.950.000 R. Almirante Tamandaré. Apartamento 160m2 ótima planta 2salas, varanda interna, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha planejada, Dep.completas, 1vaga www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:98985-1470/(21) 2292-0080 Scvp6028

SergioCastro
FLAMENGO R$1.790.000 Oportunidade! Praia Flamengo, 418m2, vista Aterro Flamengo, 2salas, 4(4 suítes) 3suítes, varanda, 2dependências, Port.24h, 2vagas www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:3040-9122/(21)98996-7212 Ouro3281

SergioCastro
FLAMENGO R$7.000.000 Espetacular, 1p/andar, salão, 2salas, varandão (60m2), lavabo, 4quartos, suíte, biblioteca/ escritório, copa/ cozinha, 4dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99179-5959 Scv12344

Coberturas

SergioCastro
FLAMENGO R$8.400.000 Av.RUI Barbosa Cobertura cinematográfica, vista 360º, salão, 4quartos (1suíte master) closet, varanda, 3dependências, terraço, 2vagas. www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:3040-9122/(21)98996-7212 Ouro3467

Glória

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

SergioCastro
GLÓRIA R$560.000 Junto Metrô, Aterro. Apartamento 70m2 claro, arejado, sala 2ambientes, espaço home office, cozinha planejada, área serviço. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7151

Humaitá

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
HUMAITÁ R$1.300.000 R.Capitão Salomão, plea, salão, [illegible], Port.24hs, varanda, sala, 2quartos 1suíte, c/armários, Coz.planejada, bh.Blindex, á.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv2211

3 Quartos

BANDEIRA DE MELLO
HUMAITÁ R$740.000 Residência Maria Eugênia, 1ºmeio elevado, área externa, silencioso, condomínio barato, sala, 3 quartos, banheiro social, WC, serviço, excelente investimento. Tel:99055-6867 CJ6303.

Laranjeiras

1 Quarto

SergioCastro
LARANJEIRAS R$330.000 Próximo G. Glicério/ Igreja C. Bicentos, Ótimo sala/ quarto, frente, silencioso, 1dorm/ária, excelente prédio. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12320

SergioCastro
LARANJEIRAS R$450.000 Apartamento quarto/ sala G. Glicério, silencioso, banh.social, box/ Blindex, cozinha, á. lugar vaga concomínio, bem [illegible] www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12355

SergioCastro
LARANJEIRAS R$540.000 P. Almeida, maravilhoso, excelente sala/ quarto, amplo(44m2), frente, cozinha, Banh.social, portaria24h, temos outros! www.sergiocastro.com.br c1250 c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12224

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Duplex, Condomínio Luxuoso, Salão, varanda, vista panorâmica, P. Açúcar, quarto (suíte), armários/ embutidos, garagem. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12341

2 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$640.000 Frente, claro/ arejado, vista livre, sala, 2quartos, cozinha espaçosa dependências, farto comércio/ supermercados . www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12279

SergioCastro
LARANJEIRAS R$731.000 R. Alves Almeida, arquitetura Barroca, apto. frente, s.mar/vã, sala, 2quartos, ampla cozinha, 3dependências, Dep.empregada, terraço coberto www.sergiocastro.com.br C1250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12167

SergioCastro
LARANJEIRAS R$731.000 Ótimo apartamento duplex, solmanhã Sala, 2quartos, cozinha, copa/cozinha, 2ºpiso excelente terraço coberto, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12287

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 R.Luiz Cantanhede, amplo (85m2) frente, solmanhã, sala espaçosa, 2quartos, armários, Cozinha planejada, dependências completas. Scv12249 www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12249

SergioCastro
LARANJEIRAS R$800.000 Varandão, vista livre, amplo(94m2), 2quartos (Suíte), 2Banhs, Cozinha, á.serviço, dependências, garagem, . Playground, piscina. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12337

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Apartamento reformadíssimo, sala, 2dormitórios, armários embutidos, cozinha/ planejada á.serviço, Banh.social, vaga/ condomínio, [illegible] www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12335

SergioCastro
LARANJEIRAS R$895.000 Nova Brasil, 87m2, 2quartos (1suíte) sala, varanda, banheiro, cozinha, área serviço, dependência, vaga, salão, playground www.sergiocastro.com.br C1250 Tels:98993-8603/(21)98996-7212 Scv2030

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.300.000 Ótimo, frontal claro/ arejado, salão, varandas, 2quartos, suíte, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12272

3 Quartos

Avaliação? Confie seu imóvel a quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2557-6868
97010-4794

SergioCastro
LARANJEIRAS R$750.000 Localização perfeita, rua tranquila/ valorizada, excelente apto(100m2) ampla sala, 3quartos, dependências completas, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12274

SergioCastro
LARANJEIRAS R$790.000 Juntinho G. Glicério, alto, vista livre, (118m2), salão, 3quartos, suíte, cozinha/ espaçosa, dependências, desocupado. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99179-5959 Scv12322

SergioCastro
LARANJEIRAS R$850.000 Próximo G. Glicério (100m2), solmanhã, sala p/ 2ambientes, 3quartos, armários, copa/ cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11109

SergioCastro
LARANJEIRAS R$880.000 Melhor localização, silenciosa, solmanhã, sala, 3quartos (Suíte), armários, cozinha planejada, á.serviço, dependências, garagem, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12179

SergioCastro
LARANJEIRAS R$890.000 Apartamento, 2p/andar, 148m2, frente, salão, sla. jantar, closet, 3quartos, suíte, cozinha, dependências 2vagas, portaria24hs, www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99179-5959 Scv12323

SergioCastro
LARANJEIRAS R$900.000 Sala p/2ambientes, varanda, frente, 3 quartos (suíte) armários/ embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12353

SergioCastro
LARANJEIRAS R$971.000 Frente, silvas, amplo(138m2) , salão, 3quartos, 2Banhs, copa/ cozinha espaçosa dependências, vaga escriturada, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br c1250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11261

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.190.000 Localização nobre, vistão, salão p/2ambientes, 3dormitórios (suíte) armários embutidos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, 2vaga. www.sergiocastro.com.br c1250 Tels: 99179-5959 Scv12314

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.200.000 Amplo(129m2), 2pandar, finamente decorado, frente, salão, varanda, lavabo, 3quartos, cozinha/ planejada, á.serviço, dependências, garagem www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv11090

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.295.000 Localização nobre, amplo, espaços elegantes, salão, excelentes 3quartos (Suíte), armários, cozinha, á.serviço, garagem, portaria24hrs. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12120

SergioCastro
LARANJEIRAS R$ 1.490.000 Excelente localização, (114m2), elétrica/ hidráulica novas, piso porcelanato, salão, 3quartos (suíte) á.serviço, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12295

SergioCastro
LARANJEIRAS R$1.480.000 Apartamento amplo(165m2), sala, 3quartos, 2Banheiros sociais, box/ blindex, cozinha planejada, á.serviço, 2vagas escritura. Próximo Hotel [illegible] www.sergiocastro.com.br c1250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12350

Ampla variedade de propriedades com as mais diferentes metragens. Escolha a sua: vem para o Paço!

– Cobertura Comercial: 450m²
– Salas Comerciais: de 46 a 280m²
– Andares Inteiros: 589m²
– Lojas no Subsolo: de 12 a 1000m²
– Lojas de Rua: 38, 42, 57, 82m²

Tudo isso num ponto revitalizado do Centro. Fale com a gente!

PAÇO DO OUVIDOR: O EDIFÍCIO COMERCIAL MODERNO E INTELIGENTE COMO VOCÊ

Ligue agora, agende sua visita e conheça nossas Lojas da Praça de Alimentação

Andar inteiro de 248m² + Terraço Exclusivo com 140m², com vista espetacular para o histórico casario do Centro do Rio

Use a câmera do celular neste QR Code e fale conosco via WhatsApp

Agência Paço do Ouvidor:
(21) 2232-2725
English Spoken | Parle Français:
55 (21) 97282-1953
Rua do Ouvidor, 161 - 3º andar - Centro
Administração: Shopping Paço do Ouvidor

Filial Porto Maravilha:
Rua Sacadura Cabral, 301
Porto Maravilha

SergioCastro IMÓVEIS
75 ANOS
A EMPRESA QUE RESOLVE.
(21) 2272-4422 (21) 99628-3401
ADMINISTRAÇÃO • CORRETAGEM • AVALIAÇÕES
Rua da Assembléia, 40 - 11º, 13º andares - Centro
sergiocastro.com.br | correio@sergiocastro.com.br

LISA AI BY HOMER
1ª INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL PARA VENDA DE IMÓVEIS
Atendimento 24h exclusivo para Sergio Castro Ouro

CRECI J. 250 • ABADI 32 • ABMI

ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.720.000 Amplo (130m2), frente, rua tranquila, salão, varandão, 3quartos (Suíte) armários, Copa-cozinha, dependências, 2vagas, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scv12345

SergioCastro

LARANJEIRAS R$1.900.000 R.Laranjeiras, Cd. 250m2, Piscina, 3suítes, 5dormitórios, 2suítes, copa cozinha, dependência, a.serviço, terraço, churrasqueira, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv11068

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 2.300.000 G. Glicério, (182 m2) vistão, 2salas, 3suítes, varanda, 2lavabos, Copa-cozinha, terração c/piscina, churrasqueira, 4vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868, Scv12350

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 2.500.000 Águas Férreas, 300m2, salão, varandão, lavabo, 3suítes, banheiros, cozinha/ planejada, dependências, garagem, prédio fantástico www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868, Scv12280

SergioCastro

LARANJEIRAS R$2.500.000 Parcequinho! Apartamento 295m2, piso, 1ºpiso salão, varanda, lavabo, cozinha. 2ºpiso 3quartos, 2suítes, closet, 3vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scv23097

4 ou mais Quartos

SergioCastro

LARANJEIRAS R$ 1.650.000 Vistão, 2salas, sls. Ts, lavabo, 4quartos (2suítes) armários, copa/ cozinha, a.serviço, dependências, 2vagas, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794/2557-6868, Scv12345

LARANJEIRAS R$2.000.000 Casa ampla com 12 quartos em rua nobre e arborizada. Ideal para clínica ou residência. Bairro tradicional, tranquilo e com excelente infraestrutura urbana. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

Urca

2 Quartos

URCA R$700.000 Apto 2 quartos com 60m2. Bairro charmoso, seguro e com vista privilegiada. Perto do Pão de Açúcar, ideal para morar ou investir. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

Casas e Terrenos

URCA Rara oportunidade Casa c/4qtos., salas, dependências, 3 vagas. Apenas R$2.100.000,00. Discute-se proposta. Ver fotos/ detalhes no site: fredie-urcaimoveis.com.br Trator Tel.:(21)99987-6712.Cr17796.

Demais bairros da Zona Sul 1

1 Quarto

SergioCastro

STA TERESA R$290.000 Oportunidade! Rua Costa Bastos esquina Riachuelo. Apartamento42m2 claro, arejado, sala, varandinha, 1suíte, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp1070

2 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$810.000 A. Alexandrino, Cond. fechado, tipo casa, varanda, 2salas, 3quartos, c/armários, biscoitá, (pandeira, Dep.empregada, área externa www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel.: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scv12217

SergioCastro

STA TERESA R$420.000 R. Almirante Alexandrino junto Parque Ruinas, Charmoso Apartamento tipo casa, sala, vista verde, 2quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7336

3 Quartos

SergioCastro

STA TERESA R$470.000 Cond. c/piscina, sauna, salão festa, 120m2 vistão Floresta Tijuca, Cristo, salão, varandão, 3quartos, cozinha www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7195

ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$495.000 Excelente conjugado, banheiro, espaço máquina lavar, cozinha, ótima planta, metrô, portaria reformada www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1378

SergioCastro

COPACABANA R$621.000 Conjugado quarto (sala), vista verde, vaga garagem escritura, saleta, cozinha calorosa, hoje/ possível www.sergiocastro.com.br cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1387

1 Quarto

SergioCastro

COPACABANA R$495.000 R. Santa Clara próximo praia, metrô, 32m2, sala, 1quarto, vista livre, piso porcelanato, banheiro, cozinha. Prédio gradeado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7075

COPACABANA R$460.000 Sá Ferreira Junto metrô, apartamento, charmosíssimo sala, suíte, banheiro social, reformado, impecável! Exclusividade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc3042

SergioCastro

COPACABANA R$661.500 Avenida N.S.Copacabana Totalmente reformado, 45m2, sala aconchegante, cozinha americana, quarto amplo, armário embutido, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1036

SergioCastro

COPACABANA R$660.475 Avenida N.S.Copacabana Próximo praia, 42m2, 1quarto, sala ampla, escritório, banheiro espaçoso, dependência completa, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1004

SergioCastro

COPACABANA R$850.000 Leopoldo Miguez, frente, vista livre, sala, quarto, dependências www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc1179

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$650.000 Santa Clara, excelente oportunidade, apartamento, frente, sala, 2quartos c/armários, cozinha, banheiro, área serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2261

SergioCastro

COPACABANA R$919.000 Arcos Saldanha Próximo metrô, 88m2, apartamento reformado, silencioso, 2quartos, cozinha, sala confortável, dependência, próximo praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98996-7212/(21)3848-9122 Scvc2635

SergioCastro

COPACABANA R$1.000.000 R.Bolivar, frente, andar alto, s.morte, 90m2, mobiliado, sala, 3quartos, Coz.planejada, 2banheiros, a.serviço, Dep.empregada www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2276

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 Excelente apartamento 2 quartos, suíte, vista mar, cozinha, armários, dependências www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2228

ZONA SUL 2 COPACABANA

3 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$640.000 Indevassado, 94m2, silencioso, sala, 3quartos, banheiro social, cozinha e dependência www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2208

SergioCastro

COPACABANA R$845.000 S. Campos, frente, sol manhã, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha/ montada, dependências, portaria 24horas, play, S.Festa www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-5959 Scv6760

SergioCastro

COPACABANA R$978.000 Oportunidade, Sta.Clara, 110m2, play, piscina, Sala, 3quartos, 2Banheiros, ar.serviço, Dep. empregada, 2vagas escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: (21) 98993-8603/ (21)2199-3722 Scvc3365

SergioCastro

COPACABANA R$870.000 Venha morar Pertinho Praia, metrô, Apartamento 95m2, frente ótima planta, claro, arejado, sala, varanda, 3quartos, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3081

SergioCastro

COPACABANA R$928.000 Apartamento 3quartos com 101m2 na Rua Ribeiro de Gouveia suíte armários, boxcdal, cozinha, área, dependências. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2348

SergioCastro

COPACABANA R$1.150.000 Fácil acesso Metrô, praia, comércio completo. Apartamento 118m2 ótima planta, sala, 3quartos, cozinha americana, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6880

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 P. Lourdes, Port.24h, mobiliado, 3quartos, hall privativo, sala, 3amplos quartos (1suíte) closet, banheiro, Dep.empregada, garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3377

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Impecável! Mobiliado, sala, 3quartos, suíte, boxcdal, cozinha integrada sala (impecável apartamento. Agende já sua visita www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3067

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 R.Domingos Ferreira junto Praia. Apartamento salão, 3quartos c/armários, 1suíte, copa cozinha planejada, Dep. completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7171

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 150m2 mobiliado, decorado, extremo bom gosto, sala 2ambientes, 3quartos, 1suíte, cozinha, 1vaga. Junto Praia. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7093

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 Totalmente reformado, sala, 3quartos, boxdal, cozinha, área, dependência, vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3094

SergioCastro

COPACABANA R$1.320.000 Excelente apartamento, Anita Garibaldi, 3quartos, suíte, banheiro social, cozinha área, dependência www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3064

SergioCastro

COPACABANA R$1.300.000 Figueiredo Magalhães, reformadíssimo 120m2, salão 2ambientes, 3quartos c/armários, (1suíte) Banh.social, Coz.planejada, a.serviço, Dep.empregada, vaga escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc12088

SergioCastro

COPACABANA R$1.500.000 Suíte, exclusivo 220m2, 4o apartamento, salão, 3quartos (1suíte) Coz.planejada, lavabo, 1ºm. decorado, a.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3383

SergioCastro

COPACABANA R$ 2.900.000 Amplo (292m2-IPTU), alto, 1o/andar, planta circular, salão, lavabo, 3suítes, copa/ cozinha planejadas, dependências, 3vagas, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99179-5959 Scvc3005

ZONA SUL 2 COPACABANA

SergioCastro

COPACABANA R$3.100.000 R.Souza Lima, Magnífico 250m2 ótima planta, salão 3ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo, cozinha planejada, 2dep.completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/2272-4400 Scv7179

4 ou mais Quartos

SergioCastro

COPACABANA R$1.290.000 Amplo(158m2), 4quartos (3suítes), sala, varandas fechadas, cozinha/ planejada & serviço fechada, dependências completas, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tels:97010-4794 /2557-6868 Scv12132

SergioCastro

COPACABANA R$1.540.000 Raul Pompéia Excelente apartamento, 184m2, próximo comércio, praia. Salão 2ambientes c/varandão, 4quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)3848-9122/(21)98996-7212 Scvc1043

SergioCastro

COPACABANA R$1.700.000 Pça.Lido, 180m2, 2salões, varandão, 4quartos (1suíte) banheiro c/blindex, ar.serviço, 2dep.empregada, garagem escritura, www.sergiocastro.com.br Cj250 (021) 98993-8603/ (021) 2199-3722 Scvc4140

SergioCastro

COPACABANA R$2.200.000 Casa Villa279m2 3pavimentos ventada, independentes, 3quartos sendo 4suítes, Excelente investimento p/trazer, aluguel c/venda garantida. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 2292-0080/98985-1470 Scvp0092

SergioCastro

COPACABANA R$3.100.000 Souza Lima Posto 6, Ótima planta, 350m2, frente, hall entrada, salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) 3vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3132

SergioCastro

COPACABANA R$3.600.000 Hilário Gouveia Prédio imponente, Quadra praia, Alto padrão, 300m2, hall entrada, salão, 4quartos (1suíte) 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel(21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3011

SergioCastro

COPACABANA R$5.300.000 Av.Atlantica, living 2ambientes, completamente, 4quartos c/armários, 02suítes, Banh.social, banheiro Copa/ Coz.planejada, A.serviço, Dep.completa (2vaga) www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc4057

SergioCastro

COPACABANA R$7.000.000 Atlantica Icônico 395m2, luxo, Port.24hs, mobiliado, living 2ambientes, Sk.tv especial, 4suítes, Coz.planejada, a.serviço, 2dependências, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc4149

Coberturas

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

SergioCastro

COPACABANA R$1.200.000 Indevassável Duplex, 2ºpiso sala vista livre, 3quartos, Banh.social, Coz.planejada, A.serviço, Dep.completa. 2ºpiso c/quarto suíte, closet, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5001

SergioCastro

COPACABANA R$2.400.000 Posto6, cob. linear 220m2, salão 2ambientes, c/terraço, piscina, churrasqueira, 3quartos c/armários, Coz.planejada, 2banheiros, a.serviço, Dep.empregada, garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5057

SergioCastro

COPACABANA R$3.100.000 Sputra, Cobertura 300m2, varanda, 2salões, 3quartos, 3suítes, Coz.planejada, ar.serviço, Dep.empregada, terraço, sauna, churrasqueira, piscina, garagem, www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc5068

Gávea

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

ZONA SUL 2 GÁVEA

BANDEIRA DE MELLO

GÁVEA R$1.750.000 - Pallazo Gávea, Jardim do shopping. Prédio novo, infraestrutura, salão varanda 2 quartos, suíte, wc, lavabo, vaga escritura. Chaves Tel:99223-4622. Cj6303

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro

GÁVEA R$1.900.000 Isolada! 1ºandar, alt. circular, varanda, salão, escritório, 3quartos (1suíte) Coz.planejada, bh. Blindex, ar.serviço, Dep.empregada, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250, Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc3380

SergioCastro

GÁVEA R$1.110.000 Av.Visconde Albuquerque junto Shopping Gávea, Vista Lagoa 3quartos (Suíte) Varanda, Sala 2ambientes, Portaria24h Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3628

Casas e Terrenos

SergioCastro

GÁVEA R$4.200.000 R.DUQUE Estrada Charmosa região: Sofisticada casa 2pavimentos, 292m2, ambientes amplos, iluminados, 3suítes, jardim, garagem 2carros www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro1445

SergioCastro

GÁVEA R$5.800.000 Caio Mário Casa imponente, lazer completo, 3pavimentos, 1500m2, cercado jardins, lago, 4salas, 4suítes, piscina. Visite! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro2022

Ipanema

1 Quarto

SergioCastro

IPANEMA R$905.000 Quadrilátero mais desejado: R.Aníbal Mendonça. Charmoso 1Sala28m2 reformado, totalmente mobiliado, cercado c/ extremo bom gosto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7121

SergioCastro

IPANEMA R$1.200.000 Pecante Morais Linco Apart Hotel, Reformado, Quarto, Cozinha, Sala 2ambientes Animação Diária Vaga Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi1157

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

IPANEMA R$1.890.000 Nascimento Silva Encantador 2quartos (suíte) sala aconchegante, banheiro social, dependência completa, imóvel impecável, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2368

SergioCastro

IPANEMA R$2.420.000 Quase Praia Próximo Praça N. Paz Hotel Sala 2suítes Armários Cozinha Planejada Banheiro Social Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi2004

IPANEMA R$3.990.000 Pecante de Morais Exclusivo 2quartos (2Suítes) Varanda, Salão 2ambientes, Hidromassagem, Spa, Academia, 1vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2771

SergioCastro

IPANEMA R$4.350.000 Rua Redentor, Varanda, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (1suíte) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi2140

3 Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

IPANEMA R$2.250.000 Rua Barão da Torre Bolo Apartamento 3 quartos (suíte) cozinha planejada, dependência, vaga de garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvi3836

ZONA SUL 2 IPANEMA

SergioCastro

IPANEMA R$2.400.000 Visconde De Pirajá, Sofisticado 3quartos (Suíte) Sala Ampla, Clara, Arejada, Cozinha Espaçosa, Banheiro Social, Lavabo, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3777

SergioCastro

IPANEMA R$3.000.000 Barão de Jaguaripe. Incrível apartamento, 3quartos (Suíte) sala ampla, banheiro social, lavabo, Copa-cozinha, vaga escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3780

SergioCastro

IPANEMA R$3.200.000 Pecante Morais Excelente localização, Reformado, 134m2, Hall privativo, sala ampla, 3quartos (Suíte c/closet) copa/cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98996-7212 Ouro3930

IPANEMA R$3.500.000 Nascimento Silva, exclusivo, anterior, 3quartos, cozinha planejada, área de serviço, manutenção impecável, coração de Ipanema. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3828

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.900.000 Recanto Espetacular 4quartos (suíte) Sala Ampla, Cozinha Ampla com Armários, 2dependências, 1por Andar, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4432

IPANEMA R$4.600.000 Pecante de Morais Varanda Deslumbrante 4quartos (2Suítes) Salão Vista Espetacular Para o Mar e Cidade www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi4666

SergioCastro

IPANEMA R$19.400.000 Av.EPITÁCIO Pessoa Cobertura vista cinematográfica! 437m2, 2 livings, superior e inferior, 5 quartos (2suítes) 2vagas, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3302

Jardim Botânico

1 Quarto

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$400.000 Próximo P. Lage, conjugado, dividido sala/ quarto, Banh.social, cozinha/ montada, possibilidade vaga, portaria 24hr. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv12349

2 Quartos

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$800.000 Rio Comprido Varandão 2quartos (suíte) Sala, 2Banheiros, Ambiente Confortável, Condomínio com Infraestrutura, Portaria24h, Localização Privilegiada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv2367

SergioCastro

JD.BOTÂNICO R$149.000 Salão p/2ambientes, sacada, 2quartos, armários, suíte, cozinha/ planejada, a.serviço, dependências, vaga escritura, portaria24h. www.sergiocastro.com.br cj250 tels: 97010-4794 /2557-6868 Scv11823

Coberturas

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

Casas e Terrenos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

JD.BOTÂNICO R$6.000.000 Casa em condomínio espaçoso, 4 suítes, 414m2, Bairro nobre, cercado por verde e com fácil acesso à Zona Sul. Alto padrão e exclusividade. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

Lagoa

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

ZONA SUL 2 LAGOA

3 Quartos

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 130m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LAGOA R$1.600.000 Apartamento com 3 quartos, 1 vaga, 130m2. Vista parcial da Lagoa, prédio com boa infraestrutura. Região tranquila, arborizada e próxima ao Corte do Cantagalo. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

SergioCastro

LAGOA R$2.100.000 Professor Saldanha Gaston exclusivo, 135m2, +40m2 área externa, 3quartos, piscina privativa, dependência completa, churrasqueira, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvo3036

SergioCastro

LAGOA R$2.370.000 Epitácio Pessoa, Varanda, Vista Panorâmica Deslumbrante, 3 Quartos (Suíte), Sala Ampla, 2 Vagas Escrituradas, Playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvi3800

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro

LAGOA R$2.300.000 Prof. Gastão Bahiana, 246m2, dois, sala ampla, 4quartos (2suítes), lavabo, cozinha planejada, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Scvo3058

Casas e Terrenos

SergioCastro

LAGOA R$600.000 Vendo Região Terreno próximo Lindeiro alto padrão, 451m2, região valorizada. Projeto aprovado, documentação regular. Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scvo3135

Leblon

1 Quarto

SergioCastro

LEBLON R$1.040.000 Bartolomeu Mitre, Maravilhoso Quarto e Sala, Armários, Banheiro, Cozinha Planejada, área serviço, Prédio Tradicional, Oportunidade! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1353

LEBLON R$1.090.000 Bartolomeu Mitre Apartamento Reformado, Sala, 1quarto com Closet, Banheiro Social, Cozinha com Armários Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1395

LEBLON R$2.400.000 General San Martin Imóvel Quarto, Sala, Garden Diferenciado Com Varanda Ar Livre, Laguna da Praia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1388

2 Quartos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

LEBLON R$1.320.000 Bartolomeu Mitre Reformado, 2quartos (suíte) Sala Ampla, Apartamento Frente, Junto ao Metrô Antero de Quental www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2383

SergioCastro

LEBLON R$1.450.000 Apartamento frente, andar alto, vista Cristo, sala, 2quartos, cozinha, 2vagas escritura. R.Cupertino César Amarante. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7138

LEBLON R$1.550.000 Ataulfo de Paiva Fantástico 2quartos, Sala, Janelas Com Isolamento Acústico, Vista Livre, 1vaga na Escritura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2381

LEBLON R$1.600.000 José Linhares Maravilhoso Apartamento 2quartos Sala Ampla, Cozinha Conceito Aberto Obras Planta Todo Reformado Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2332

SergioCastro

LEBLON R$1.800.000 Bartolomeu Mitre Maravilhoso 2 quartos, Sala Ampla em Piso Laminado, 2 Banheiros, Dependência Completa. Avalie www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2270

LEBLON R$1.950.000 Ataulfo de Paiva Lindo 2quartos (suíte) amplo banheiro com blindex, cozinha estilo americana, todo climatizado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2309

ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$2.689.000 Primor Sambaíba apartamento recém-construído, totalmente reformado, 3quartos (suíte), escritório, florto, varanda, ecoflop, garagem, 2d ambos/ mapa! Tel:99126.7327 e-mail gulherme@hotmail.com

LEBLON R$2.450.000 Afrânio de Melo Franco Moderno e Sofisticado, Varanda, Sala, (2Suítes) Salão, Piscina, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl2279

SergioCastro

LEBLON R$2.700.000 João Lira, Fantástico, 3quartos, Salão, 2Banheiros, Dependência, Área Externa, Sol Manhã, Portaria 24hs, 1vaga garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3162

3 Quartos

SergioCastro

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre, Excelente Apartamento, 3 Quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

LEBLON R$1.900.000 General Urquiza Apartamento Térreo 3quartos (suíte) Banheiro, Copa, Cozinha, Sala, Varanda, Portaria24h, Vaga Garagem Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3850

SergioCastro

LEBLON R$1.990.000 General San Martin, Excelente 3quartos (1 suíte) Sala 2ambientes, Cozinha Conceito Aberto, 4.serviço, Banheiro, Praia, www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3743

LEBLON R$2.390.000 Ataulfo de Paiva 3quartos (suíte) Sala 2ambientes, Banheiro Social, Cozinha Espaçosa, Ótima Planta, Vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3840

LEBLON R$2.680.000 General San Martin Apartamento Reformado, Claro, Arejado, Frente, 3quartos (suíte) Sala, Cozinha, Vaga Escriturada, Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3851

SergioCastro

LEBLON R$2.485.000 Borges Medeiros, Segunda Quadra Praia, 3 quartos, 2Banheiros, Vaga Acessibilidade, 150m2, Armários, Quartos, Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3247

LEBLON R$2.790.000 João Lira Encantador 3quartos (suíte) Sala Ampla 2ambientes, Claro, Arejado, Cozinha Planejada, Vaga de Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3838

SergioCastro

LEBLON R$3.200.000 General Venâncio Flores, Excelente apartamento, Amplo Salão, 3 quartos, Banheiro Social, Copa-cozinha, Área Externa, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3113

SergioCastro

LEBLON R$3.550.000 R.General San Martin, Junto Antero De Quental, Sala 2ambientes 3quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3782

SergioCastro

LEBLON R$4.000.000 Visconde Albuquerque Espaçoso apartamento 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep completas, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98996-7212 Ouro3337

SergioCastro

LEBLON R$4.000.000 Rua Almirante Guilhem Varanda Ensolarada, Excelente 3quartos (suíte) Closet, Sala 2ambientes, Lavabo, Lavanderia com Serviço www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3604

LEBLON R$5.300.000 Apto 3 quartos, 2 vagas, 200m2. Rua Silveirinha, próximo à praia e ao comércio da Dias Ferreira. Conforto, localização e sofisticação no Leblon. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.900.000 Afrânio de Melo Franco Exclusivo, Quadra da Praia, Amplo, Sofisticado, 3quartos (suíte) Closet, 2vagas Garagem www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3838

SergioCastro

LEBLON R$6.000.000 José Linhares, Maravilhoso! Quadra Praia, Apto Duplex, Salão, Varanda, 3 quartos, 2suítes, Lavabo, Dependência, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3767

LEBLON R$8.300.000 Avenida Borges de Medeiros Excepcional Varanda 4quartos (2Suítes) Closet, Cozinha Conceito Aberto 2vagas, totalmente climatizado www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4139

LEBLON R$8.900.000 Cupertino Durão Deslumbrante varandão 3quartos (2Suítes) Closet, Sala de Jantar, Lavabo, Planta Circular, 2vagas Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3830

LEBLON R$8.500.000 Rita Ludolf Varandão Gourmet Totalmente Integrado à Sala, 3quartos (suíte) Arlage Climatizada, 2vagas Escrituradas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3848

LEBLON R$10.500.000 General Artigas Magnífico apartamento na quadra da praia, Totalmente Reformado, 3quartos (3suítes), Varanda, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3837

ZONA SUL 2 LEBLON

4 ou mais Quartos

SEU IMÓVEL É OURO?
SergioCastro
CONSULTE-NOS
3848-9122
98993-1263

SergioCastro

LEBLON R$4.250.000 Delfim Moreira Luxuoso, Sala Ampla, 4quartos (suíte) Lavabo, Banheiro, Cozinha, Área Serviço, Dependência, 2vagas, Portaria24h www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4438

SergioCastro

LEBLON R$4.500.000 Bartolomeu Mitre Lindo 4 quartos, Sala Ampla, 2Banheiros Sociais, Copa-cozinha, Vaga Escriturada, Quadra da Praia www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scvl4386

LEBLON R$4.710.000 Praça Almirante Belfort Vieira Apartamento 4quartos, Andar Alto, Salão Amplo em 2ambientes, 2Banheiros, Cozinha Espaçosa www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4451

SergioCastro

LEBLON R$5.101.000 R.General Artigas. Vista lateral mar, excelente amplo salão 2ambientes, 4quartos (2suítes) 2 pavan 1planta, 2vagas escrituradas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4373

LEBLON R$5.900.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$5.900.000 Apartamento garden com 4 quartos, 3 vagas e 200m2. Rua calma, localização valorizada, planta espaçosa e acabamento refinado. Oportunidade no Leblon. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

LEBLON R$6.000.000 Fantástico 4quartos (suíte) Sala Ampla, banheiro social, Cozinha Planejada, 2dependências, 2vagas de Garagem 1por Andar www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4467

SergioCastro

LEBLON R$9.100.000 Av.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 2ambientes, Lavabo, 4 Quartos (Suíte) Copa-cozinha, Área, Dependência, 2 Vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Coberturas

SergioCastro

LEBLON R$7.200.000 General Urquiza, Quase Praia, cobertura duplex247m2, piscina, área gourmet, escritório, 3quartos, 2suítes, 2vagas, totalmente reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv7679

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

Leme

Conjugados

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

2 Quartos

Avalie seu imóvel com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
2199-3722
98993-8603

4 ou mais Quartos

LEME R$7.100.000 Cobertura linear frente mar com 7 quartos, 2 vagas e 612m2. Vista total da praia, Privacidade, espaço e sofisticação em endereço icônico. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

São Conrado

4 ou mais Quartos

S.CONRADO R$13.500.000 Casa com 4 quartos, 700m2 de terreno. Condomínio tranquilo, com segurança e vista verde. Bairro nobre com acesso rápido à praia e túnel. www.sergiocastro.com.br - Cj250 - Tel.: 99628-3401

ZONA SUL 2 SÃO CONRADO

Casas e Terrenos

SergioCastro

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa, condomínio luxuoso, 440m2, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro1303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

SergioCastro

BARRA R$708.000 apart-hotel Cond.Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2, sala, varanda, vista mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1091

BARRA R$790.000 Lúcio Costa, Wyndham Rio Barra, 52m2 vista mar, sala, varanda, 1quarto, cozinha, 1 vaga, rdha. www.sergiocastro.com.br Cj250 99852-7726/ 2272-4400 Scv7082

SergioCastro

BARRA R$800.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv1086

2 Quartos

SergioCastro

BARRA R$890.000 Pessoa, Rosas, Piscina, academia, quadra poliesportiva. Apartamento impecável salão, varandão, 2quartos, 1suíte, cozinha 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7343

BARRA Vista total mar, R$ 195.000,00. Varandão, sala, 2closets(suíte), coz.empregada reversível, parkset, banh.social, coz.planejada, garagem, infra-estrutura, ônibus. R.José Henrique Cardoso, Us. proprietário Tels.2493-1380/ 99617-0917.

4 ou mais Quartos

SergioCastro

BARRA R$1.850.000 Cond.Alto Quality, piscina, academia, quadra. Vista mar, 270m2, salão, varandão fechado, 4quartos, 2suítes, Coz.planejada, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp8027

SergioCastro

BARRA R$3.050.000 Av. LÚCIO Costa Luxuoso condomínio, vista mar, infraestrutura completa. Salão 2ambientes, 4quartos (2suítes), dependência, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel (21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3734

Coberturas

SergioCastro

BARRA R$16.100.000 Av. Lúcio Costa Magnífica cobertura linear, 671m2, vista panorâmica. Sala 2ambientes, 4 suítes, Coz.planejada, 2dependências, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3282

Casas e Terrenos

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE.
3205-9422
99601-4993

SergioCastro

BARRA R$11.990.000 Av. LUIZ Aranha Mansão espetacular, 3pavimentos, 762m2, salão, 5suítes c/ closets, piscina, á. gourmet, jardim, total infraestrutura www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3486

Itanhangá

Casas e Terrenos

SergioCastro

ITANHANGÁ R$1.400.000 João Coelho Branco Casa condomínio charmoso, 325m2, área verde. Ampla sala, 3quartos (1suíte) piscina, sauna. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/(21)98996-7212 Scvs1021

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$790.000 Venda ou aluguel apartamento 100m2, Posto 10. Área 100m2, suíte +2qtos, dependências, lavanderia mobiliada. Direto proprietário José Lucia. Tel. (21)99477-4009.

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)
R$79,00 Dia Útil* por publicação | R$102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)
R$98,00 Dia Útil* por publicação | R$126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone
De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

• Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.
• Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br

Horários de Fechamento:
Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.
• Evite receber documentos via fax.
• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 BARRA E ADJACÊNCIAS RECREIO

Casas e Terrenos

RECREIO R$1.390.000 Atenção construtores! Ótima oportunidade! Excelente terreno, 578m2 frente, 35m2 fundos, rua tranquila, arborizada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Cód. Ouro2438

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE Pronto, 5Suítes, Terreno 707m2, Piscina Privativa, RGI, Sinal R$ 95.500,00, Segurança, Quadra Esportes, Menor Taxa Financiamento Mercado, 180meses, C/Proprietário. ZapMl 150.Tel.:99974-9564 Creci-16496.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Tijuca

1 Quarto

TIJUCA R$285.000 Próximo Shopping, Apartamento totalmente reformado, mobiliado (fogão, geladeira, TV, camas, armários, etc) tudo novinho. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7129

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

3 Quartos

TIJUCA R$470.000 Próximo estação metrô Sáenz Peña. Apartamento totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 3quartos c/armários, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvl2162

TIJUCA R$195.000 R.Antonio Basílio, 140m2 reformado, sala, 3quartos c/armários, 1suíte c/closet, copa cozinha planejada, escritório, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7176

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

V.ISABEL R$410.000 Excepcional, sala 2ambientes, 2quartos, cozinha c/armários, lavabo, banheiro social, Dep.empregada, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc2238

ZONA NORTE 1

1 ZONA NORTE 1 ROCHA

Rocha

2 Quartos

ROCHA R$310.000 Av.Marechal Rondon. Condomínio quadra, academia, parquinho, churrasqueira. Apartamento sala, 2quartos, cozinha planejada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2133

ZONA NORTE 2

Penha

Casas e Terrenos

PENHA R$715.000 R.Afonso Ribeiro, residência térrea, 2salões, 3quartos (1suíte) c/armários, Coz.planejada, banheiro, lavanderia, 3quintais, quintal, terraço, garagem. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc8012

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Campo São Cristóvão junto Pavilhão. Apartamento50m2 totalmente reformado, sala, varanda vista Cristo, 1quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3060

2 Quartos

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

C.FRIO R$950.000 Unamar. Hotel Duplex c/10C, 8suítes, varanda, sala, cozinha, terreno arborizado 1.200m2. T:(21)98533-8570/(21)97564-0726.

LITORAL SUL

Angra

Casas e Terrenos

ANGRA R$250.000.000 Mombaça Belíssima residência, 4000m2, 6suítes, piscinas naturais, quadra, salão festas, cais privado, vigilância 24hs. Mobiliada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3391

SÍTIOS E FAZENDAS

1 SÍTIOS E FAZENDAS ILHA DE PAQUETÁ

Ilha de Paquetá

Casas e Terrenos

PAQUETÁ R$1.500.000 Praia Tamoios, Magnífica chácara 200m2, estilo eclético, 3salas, 4quartos, piso tabuado, living amplo, jardins, piscina. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)3848-9122/(21)98996-7212 Ouro3161

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$8.500.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para galpão, comércio ou incorporação. Local com boa acessibilidade e vocação comercial na Zona Oeste. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.490.000 Loja com 263m2 em ponto estratégico na Rua Sete de Setembro, local para comércio ou serviços. Fluxo intenso, visibilidade total e excelente localização. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

CENTRO R$85.000 Oportunidade! R. Ouvidor Ed. Paço Ouvidor, espaço gourmet. Sala40m2 totalmente reformada, impecável. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv6230

CENTRO R$350.000 Oportunidade imperdível! Av.Treze Maio junto Teatro Municipal, Largo Carioca, Cinelândia, Metrô Sala41m2clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7223

CENTRO R$65.000 Oportunidade! Preço Imperdível! Av. Rio Branco. Sala31m2 clara, arejada, ótimo estado. Prédio excelente, portaria c/catraca identificação. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6531

CENTRO R$565.000 Av. Marechal Câmara. Prédio espetacular próximo aeroporto Santos Dumont, Altera. Sala excelente estado, vista Baía. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7060

CENTRO R$70.000 Av.Graça Aranha próximo metrô. Sala 30m2 clara, arejada, ótimo estado, piso porcelanato, reformada, 1boxi banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6969

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$70.000 Av.Rio Branco, Edifício Central 35m2 excelente estado, vão livre c/divisórias, sala, banheiro, copa. Prédio localização. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7266

CENTRO R$15.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 32m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7309

CENTRO R$15.000 R.Sete Setembro junto Av.Rio Branco. 32m2 clara, arejada, excelente estado, banheiro c/chuveiro. Próximo metrô, diversificado comércio. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7309

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Excelente investimento! Sala 42m2, arejada, silenciosa, ótimo estado. Localização excelente R.Sacadura Cabral junto Museus. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7123

CENTRO R$110.000 Senador Dantas, St.comercial 29m2, frente, sol manhã, divisão sala de espera, sala principal, copa, banheiro. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7167

CENTRO R$120.000 Av.Franklin Roosevelt junto Fórum. Ed.Portugal c/ catraca leitor facial. Sala52m2 mobiliada, recepção, sala, banheiro, copa - www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7032

CENTRO R$135.000 R.Assembléia junto Av.Rio Branco, próximo Metrô. Sala40m2 excelente estado, clara, arejada. Prédio c/portaria reformada. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7216

CENTRO R$139.000 R.Quitanda junto R.Assembléia. Prédio portaria reformada Sala30m2 reformada, piso porcelanato, banheiro c/armário, copa, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv7160

CENTRO R$170.000 Localização excelente! R.Assembléia junto R.Quitanda. Sala62m2 frente, andar alto, composta: recepção, 2salas, banheiro, copa www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7201

CENTRO R$220.000 Conjunto salas 116m2 composto: recepção, escritórios, sala reunião, 2banheiros, copa. Localização excelente: R.Quitanda junto R.Assembléia www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6970

CENTRO R$650.000 Av.Pres. Antonio Carlos frente Fórum, vista Baía. Andar inteiro, c/2 salas ou salas, 2banheiros, cozinha. Andar alto. Aceita oferta. Tel.:(21)96721-3500. Cr.49060 Catec.

Prédios Comerciais

CENTRO R$699.000 Localização excelente, movimentada Av.Mem Sá entre R.Gomes Freire e Lavradio. Prédio226m2 composto: loja c/ mezanino, sobreloja. www.sergiocastro.com.br CJ250 99852-7726/2272-4400 Scv6709

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$1.300.000 Teatro Otavi, prédio comercial, 387m2, composto loja, 2pavimentos vão livre c/banheiros, Copa-cozinha, 2banheiros. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7083

CENTRO R$1.800.000 Localização comercial estratégica. R.Uruguaiana esquina Ouvidor. Loja 10m frente+ 4pavimentos, total 495m2. Constante fluxo pedestre. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5334

CENTRO R$2.500.000 R.Camerino. Sobrado + loja + estacionamento c/2pavimentos, total 314m2 terreno25m de frente rua. Excelente opção p/investidores. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv7186

GAMBOA R$800.000 Oportunidade! Excelente investimento! Prédio250m2, 3pavimentos, loja130m2+ 2pavimentos 220m2 espaço residencial, 4quartos, 3salas, cozinha, banheiros www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel 2292-0080/98985-1470 Scvp7185

GAMBOA R$4.500.000 R. Souza e Silva. Prédio3041m2, 3pavimentos, terraço c/vista deslumbrante Baía Guanabara, vaga p/ 10carros. Próximo Hospital Servidores www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7051

GLÓRIA R$21.000.000 Prédio com 4.700m2 no Centro revitalizado, ideal para sede de empresas, clínicas, colégios ou retrofit. Excelente localização e potencial construtivo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2272-4400
99852-7726

Áreas Comerciais

AVALIAÇÃO? Fale com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
2292-0080
98985-1470

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$485.000 Atenção Investidores, M. Abrantes, loja frente rua, 64m2, com mezanino, banheiro, varanda coberta. Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7301

BOTAFOGO R$24.000.000 Loja com 1.110m2 na Voluntários da Pátria. Fachada imponente, alto fluxo e potencial para grandes operações. Excelente ponto comercial na Zona Sul carioca. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

IPANEMA R$8.950.000 Loja com 293m2 no coração de Ipanema. Rua Jangadeiros, polo gastronômico com altíssimo fluxo. Excelente ponto para restaurante ou loja de prestígio. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

IMÓVEL? Avalie com quem sabe!
SergioCastro
A EMPRESA QUE RESOLVE
3205-9422
99601-4993

CATETE R$695.000 L. Machado, frente Metrô, maravilhoso conjunto 4salas comerciais interligadas (96m2), prédio c/total segurança, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel: 99179-9999, Scv12262

Prédios Comerciais

GLÓRIA R$1.850.000 Junto metrô, ideal hostel, clínica, cursos, hospital, prédio c/ 10 quartos, recepção, garagem. Terraço panorâmico www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc7304

Casas

BOTAFOGO R$2.000.000 Casa comercial com 170m2. Ideal para clínica ou escritório. Localização estratégica, próximo ao metrô e ao Botafogo Praia Shopping. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$8.000.000 Casa com 5 suítes e mais de 1.000m2 de área construída. Ideal para residência ou sede empresarial. Rua tranquila e nobre. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$750.000 Imóvel, loja 330m2, terreno 400m2, loja livre, 2salões, 4banheiros, escritório, depósito, cozinha, quarto, cozinha, banheiro www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc12264

Prédios Comerciais

PRAÇA DA BANDEIRA R$ 1.300.000 Prédio430m2 Próximo Maracanã, 4vagas garagem, amplo terraço, ideal p/ clínicas, laboratórios, empresas. www.sergiocastro.com.br CJ250 tel 21 2292-0080/98985-1470 Scvp7161

Casas

RIO Comprido R$370.000 Paulo Frontin, casa 342m2 comercial, ideal p/diversas atividades comerciais, laboratórios, empresa segurança, demais atividades. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp6051

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Prédios Comerciais

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz. Prédio centro, Salão (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

BANGU R$3.200.000 Av. Santa Cruz. Prédio centro, Salão (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, bom estado. CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS OUTRAS LOCALIDADES

NILÓPOLIS R$3.600.000 Atenção Investidores! Av.G. Moura, Motel funcionando, 19 apartamentos completos, c/garagem, hidromassagem, televisores, mobiliário, Cozinha total, Doc.Ok www.sergiocastro.com.br CJ250 Tel.:(21)98993-8603/(21)2199-3722 Scvc12130

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA SUL 2

Ipanema

3 Quartos

IPANEMA R$25.000 Prudente Morais Apartamento exclusivo, 1por andar! Excelente planta, 117m2, sala ampla, 3quartos (1suíte) dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol612

Coberturas

IPANEMA R$20.000 Nascimento Silva Cobertura triplex, 242m2, mobiliado, 3quartos (3suítes) área social, terraço, sauna, hidromassagem, dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol030

LITORAL NORTE

Outras Localidades Litoral Norte

Casas e Terrenos

IGUABA Alugo/ vendo casa 2pavimentos, piscina, próximo praia/ comércio, rua calçada, água/ esgoto instalados. Aluguel R$1.500,00. Tel.:(21)99671-2152.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA (JACAREPAGUÁ) R$45.000 Prédio Uniempresarial com 2.250m2 na Estrada do Bananal. Ideal para empresas ou centros logísticos. Excelente localização e estrutura pronta para ocupação. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Salas e Andares

CENTRO R$4.700 Próximo Largo Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 168m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol007

CENTRO R$10.350 Próximo Largo Oportunidade única! Andar comercial alto padrão, 406m2, ambientes amplos, sistema segurança, controle acesso. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol006

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$12.501 Av.Rio Branco Andar corporativo, 508m2, Localização estratégica, infraestrutura moderna, planta ampla, segurança 24h, controle acesso www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol004

CENTRO R$21.710 Pça.15 Novembro: clássico Baía, andar corporativo, 1120m2, infraestrutura completa, espaços amplos, segurança. Localização estratégica. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol011

PORTO Maravilha R$46.433 Av.BARÃO Tefé Ancar Interior, 462m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol007

PORTO Maravilha R$161.700 Av.BARÃO Tefé Ancar Interior, 1740m2, vista Baía Guanabara, open space, infraestrutura moderna, segurança 24h. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol003

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

IPANEMA R$35.000 Jangadeiros. Oportunidade! Loja, 398m2, 2pavimentos, subsolo. Próximo metrô, ideal diversas atividades comerciais, possibilidade expansão. www.sergiocastro.com.br CJ250 Tels:3848-9122/(21)98996-7212 Scol005

Prédios Comerciais

BOTAFOGO R$120.000 Prédio com 1.740m2 na Rua Sorocaba. Ideal para empresas, clínicas ou instituições. Espaço amplo, localização estratégica e excelente visibilidade na região de Botafogo. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Áreas Comerciais

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

BOTAFOGO R$15.000 Conjunto comercial com 487m2 no 1º pavimento da Rua São Clemente, n. º 258. Espaço versátil, pronto para uso, ideal para escritórios ou clínicas. Ótima localização e fácil acesso. www.sergiocastro.com.br - CJ250 - Tel.: 99628-3401

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Prédios Comerciais

NITERÓI R$27.900.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$ 16.866,23 Excelente Ass (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

NITERÓI R$27.900.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$ 16.866,23 Excelente Ass (contrato novo) CJ250 www.sergiocastro.com.br - Tel.: 99628-3401

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
21 2534-4333
O GLOBO EXTRA

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ASSIST.CONTÁBIL Escritório no Recreio admite c/experiência em lançamentos, balancetes, balanço, ECD-ECF p/empresas lucro presumido e simples nacional. Enviar curriculum c/pretensão salarial p/email: preservad@preservacontabilidade.com.br Tel.(21)96424-8362.

PCD Empresa SE Ergonomia disponibiliza vaga para PCD. Enviar Currículo para o e-mail: sd@sierg.com.br

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Negócios Diversos

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97612-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1383 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

VEÍCULOS 4

Automóveis

C

Leonel Consórcios
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/ cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/ Utilitários/ Imóveis/ Capital de giro... Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 46anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897 (whatsApp)/ (0xx21) 97612-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1383 (whatsApp).

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou à exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

EM DIFERENTES PLATAFORMAS E EM DIVERSOS CONTEXTOS, AS MARCAS DA EDITORA GLOBO SÃO A MELHOR OPÇÃO PARA O SEU ANÚNCIO, PORQUE ENTREGAM O QUE CADA PÚBLICO QUER: CONTEÚDOS DE QUALIDADE COM CREDIBILIDADE.

ACESSE **EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR** E SAIBA MAIS.

